

Pr. Gerson Vilas-Bôas

MENSAGENS QUE
Deus me deu

VOLUME 4



Criação Editora



https://www.facebook.com/redebeteloficial/videos/?ref=page_internal



Rua Teixeira de Freitas, 281, Bairro Salgado Filho
49020-530 Aracaju, Brazil
Telefone: (79) 3246-3842
E-mail: igrejabetel@infonet.com.br

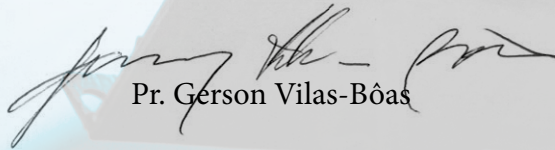


Pr. Gerson Vilas-Bôas

MENSAGENS QUE
Deus me deu

*Seja o SENHOR glorificado.
DEUS abençoe você.*

Aracaju, 21 de julho de 2020



Pr. Gerson Vilas-Bôas

Volume 4



Criação Editora
Aracaju | 2020



Todos os direitos reservados a Pr. Gerson Vilas-Bôas

Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja expressa marcação do nome do autor, título da obra, editora, edição e paginação.

A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.619/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Projeto gráfico: Adilma Menezes

Capa: © Alvaro German Vilela | Dreamstime.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8 8846

Vilas-Bôas, Gerson

V695m Mensagens que Deus me deu - Volume 4 / Gerson Vilas-Bôas. -- 1. ed. -- Aracaju, SE : Criação Editora, 2020.

226 p.; il.

ISBN: 978-65-991058-5-2

E-Book: PDF.

1. Bíblia. 2. Cristianismo. 3. Religião. 4. Reflexão. I. Título. II. Assunto. III. Vilas-Bôas, Gerson.

CDD 242
CDU 22.044

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Cristianismo: Textos de meditação e contemplação.
2. Religião: textos baseados na bíblia sagrada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VILAS-BÔAS, Gerson. **Mensagens que Deus me deu** - Volume 4. 1. ed. Aracaju, SE: Criação Editora, 2020. E-Book (PDF). ISBN 978-65-80067-30-5.



Pr. Gerson Vilas-Bôas

Gerson Vilas-Bôas nasceu no dia 1º de novembro de 1934, na fazenda Cajazeiras, município de Lage, Bahia. Pertencente à família batista do Sr. Manuel Vilas-Bôas e D. Rosa Peixoto Vilas-Bôas, converteu-se ao Protestantismo aos 11 anos. Em 1952, com 18 anos, seguiu para o Colégio Taylor-Egídio, instituição batista, na cidade baiana de Jaguaquara e, no ano de 1958, finalizou o Ensino Médio.

Em 1959, foi estudar no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, localizado na cidade de Recife. Antes de finalizar o curso, que possuía duração de quatro anos, foi consagrado ao pastorado. No dia 21 de julho de 1961, assumiu a Igreja Batista do Engenho do Meio, na capital pernambucana. Naquela cidade, ele conheceu sua esposa, a carioca Nádia Fraga Vilas-Bôas. E, no ano de 1965, o casal veio morar em Aracaju. Possui duas filhas, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento e Rosa Raquel Vilas-Bôas Moura; dois netos, Gerson Vilas-Bôas Neto e Raquel Vilas-Bôas Moura; e os genros, Jorge Carvalho do Nascimento e Francisco Quintino de Moura.

Além do curso superior de Teologia, o Pr. Gerson Vilas-Bôas possui graduação em Pedagogia (1971, UFS) e em Filosofia (1971, PUC/PE), cursos de especialização em Orientação Educacional (UFS), Ocupação Profissional (FGV) e em Psicologia (UFS). Além disso, é Doutor em Teologia (23/07/2003), em Eclesiologia (26/10/2006) e Doutor em Divindade (28/12/2005) pela Faculdade de Ensino teológico de São Paulo. Possui também um Pós-Doutorado em Teologia, com ênfase

em Judaísmo Messiânico (28/10/2010), pelo Seminário Internacional de Teologia, de Ituiutaba, Minas Gerais.

Em 21 de julho de 1967, organizou a Igreja Batista Betel. E, no dia 31 de janeiro de 1968, foi inaugurado o templo, situado à Rua Teixeira de Freitas, nº 281.

Foi professor da Secretaria de Estado da Educação, lecionando também na Universidade Federal de Sergipe e na Universidade Tiradentes. No entanto, decidiu renunciar dos demais encargos e dedicar-se inteiramente à obra do SENHOR.

Em 1983 assumiu a função de Secretário de Administração Geral da Convenção Batista Nacional e passou 12 anos à frente dessa organização, implantando igrejas, congregações, seminários, creches e orfanatos em 12 países.

Foi Deputado Federal pelo Estado de Sergipe, no período de 1990 a 1991, e durante os anos de 1998 e 1999, foi Vereador em Aracaju. No ano de 1985, assumiu a Presidência da Fundação de Desenvolvimento Social do Estado de Sergipe/FUNDESE.

Há 33 anos, o Pr. Gerson Vilas-Bôas fundou em Aracaju o Seminário Superior de Teologia e Missões. Até o ano de 2019, formou mais de 1.000 líderes de muitas denominações. E, nos dois últimos anos, implantou polos vinculados, respectivamente, à Igreja Batista Betel de Glória e à Igreja Batista Betel de Lagarto.

Atualmente, a Igreja Batista Betel é formada pela Sede e por 41 Igrejas e Congregações, localizadas em Aracaju e em várias cidades do Estado de Sergipe. A Comunidade Betel é constituída por mais de 3.000 pessoas.



APRESENTAÇÃO

ANDAREI PERANTE A FACE DO SENHOR NA TERRA DOS
VIVENTES. (SL. 116:9)

Assim tem sido a vida deste homem de Deus, o Pr. Gerson Vilas-Bôas, por todo lugar que tem passado. Suas atitudes e obras constataam o poder do nosso SENHOR Jesus Cristo. E, neste ano tão especial, que Deus tem demonstrado como cuida do Seu povo, como protege e guarda de todo o mal, o Pr. Gerson Vilas-Bôas publica seu quarto livro no formato digital de E-BOOK.

São mensagens inspiradas pelo Espírito Santo que tratam do Encontro com o SENHOR, a Paz, a Esperança, o Louvor, o Tempo, a Restauração, homens de Deus como Jeremias e Paulo, a Consagração, o Amor, a Educação, o Sangue, a Cruz, a Igreja, e demonstram que o nosso Deus é o DEUS DE MARAVILHAS!

O Pastor Gerson Vilas-Bôas sempre nos ensina: “não pense pequeno! Pense grande!”

Em 2017, nas comemorações dos 50 anos da Igreja Batista Betel, iniciamos nossa presença na Web, com a criação da Rede Betel, que, dentre outras ações, consistiu na criação do Estúdio Betel (IBB Sede); do site da Igreja Batista Betel em Sergipe – igrejabatistabetelsergipe.com.br; de canais no YouTube de nossas instituições – Rede Betel Sergipe, Rede Betel Lagarto, Rede Betel Paraíso do Sul, Rede Betel Glória –; de perfis das IBBs no Instagram e no Facebook.

Sim! Deus tem feito MARAVILHAS em nosso meio!

Nesse momento delicado que estamos vivendo, Deus tem nos concedido a graça de continuar sendo Igreja! Igreja on-line! O Ministério Igreja Batista Betel ampliou o Projeto BETEL WEB e entrou definitivamente na Era Digital. A Igreja Batista Betel de Lagarto implantou o Estúdio Betel de Lagarto. A Igreja Batista Betel de Canindé criou o canal no YouTube Rede Betel Canindé.

O Seminário Superior de Teologia e Missões, fundado há 33 anos em Aracaju, pelo Pr. Gerson Vilas-Bôas, oferece os cursos médio e bacharel em Teologia, formando até o momento, mais de 1.000 líderes de muitas denominações. Nos últimos três anos, implantou polos vinculados, respectivamente, à Igreja Batista Betel de Glória e à Igreja Batista Betel de Lagarto. E, a partir de julho do corrente ano, as três unidades do Seminário Superior de Teologia e Missões migraram para o formato on-line. As atividades pedagógicas têm momentos **síncronos**, nos quais os professores e estudantes se reúnem ao vivo, e as aulas acontecem nos mesmos dias e horários dos encontros presenciais. Já nos momentos **assíncronos**, o professor disponibiliza instrumentos, ferramentas e conteúdos para que os alunos possam desenvolver suas competências por meio de incursões individuais ou em grupos, sem que haja a interação com o professor.

Com a impossibilidade de realizar os trabalhos presencialmente, várias de nossas 41 IBBs em Sergipe migraram suas atividades para o mundo virtual, utilizando diversas plataformas digitais: Minha Casa é Betel, Escola Bíblica Dominical, Culto de Louvor e Adoração do Domingo, Culto da Família, Culto das Mulheres, Celebração da Ceia do SENHOR Jesus, *Lives* com pastores, cantores e bandas nacionais, Betel Kids (IBB Canindé e IBB Sede). Além de todo o trabalho espiritual realizado, várias ações de assistência às comunidades continuam sendo feitas



– Betel de Mãos Estendidas –, atuação marcante do Pr. Gerson Vilas-Bôas, da Missionária Nádia Vilas-Bôas e de todos os líderes das Igrejas Batistas Betel.

Este é o ministério do Pastor Gerson Vilas-Bôas e de sua esposa, a Missionária Nádia Fraga Vilas-Bôas, na era digital!

Este é o Deus do Pr. Gerson Vilas-Bôas e da Comunidade Betel – O DEUS DE MARAVILHAS!

Desejo que você permita que o Espírito Santo possa realizar MARAVILHAS em sua vida, como tem feito conosco!

Grandes coisas tem feito o SENHOR por nós e por isso estamos alegres!

Boa leitura!

Praia do Refúgio, 4 de julho de 2020

Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
A CRIAÇÃO	13
BRANCOS PARA A CEIFA	16
ESCRIBAS E FARISEUS	19
OUTRA VEZ	23
JANELAS	27
PESO DA PALAVRA	31
HAMÃ	35
BANQUETE DO VINHO	39
IMAGEM	43
DOS MAIS POBRES	48
NÃO VOS ASSOMBREIS	52
PERFEIÇÃO	56
OS GENTIOS	60
CAIFÁS	65
O SANGUE DE CRISTO	70
PROFECIAS DE DEUS	74
A IGREJA	79
A CRUZ	82
O SANGUE – SEU VALOR	86
CUMPRIMENTO	90
EDUCAÇÃO	93
NAQUELE DIA	97
AMOR PRESENTE	102
PREÇO	105
FALA AOS HOMENS	109



O ENCONTRO	112
CONSAGRAÇÃO	116
RESTAURAÇÃO	121
PAULO	125
A TORRE DE SILOÉ	129
ESCÂNDALO	132
LOUVAR-SE	135
MANDADO DE DEUS	138
HOLOCAUSTO	141
NAQUELE TEMPO	144
JEREMIAS	148
PROFETIZAR PAZ	152
NADA	157
ANDAREI	160
DISSE	165
AMAI AO SENHOR	169
SENHOR	173
PROFUNDIDADE DE JESUS	176
TODO O MUNDO	179
OS MIL ANOS	183
JESUS	189
EMPRESTAR	197
A SUA MEDIDA	203
LOUVAI AO SENHOR	207
SUCEDEU	210
LAVRADORES	214
ISRAEL	219
RECOLHIDO	222
VERDADE	226
VONTADE DO PAI	232
DISSE-LHE	235
AGORA	238

A CRIAÇÃO

NO PRINCÍPIO, CRIOU DEUS
OS CÉUS E A TERRA (**GN. 1:1**)

Esse princípio aqui, irmãos, é quando nada do que vemos, nem no céu nem em outro lugar, existia. É esse o princípio. Pode ser traduzido por “no começo”. Deus sempre começa as coisas pelo princípio. O princípio da sua vida começa com Deus, antes de você ser crente não teve princípio para Deus.

Deus começa e não deixa de terminar. Na maioria das vezes, nós começamos e deixamos pela metade, por qualquer razão. De fato, você tem um Deus que começa. E quando nós entregamos a Ele, Ele disse que faz (Sl 37:5). Sabe por que Deus às vezes não faz? Porque não entregamos de fato. Deus cura, salva, batiza com o Espírito Santo, dá os dons, faz tudo, é o começo. Deus não se preocupa em como Ele vai começar. Sempre está começando. Você aceitou o Evangelho, está começando. A própria palavra “conversão” implica numa regeneração, implica no nascer de novo. É novo. Deus sempre é novo. A Bíblia diz que as misericórdias do SENHOR são a causa, a origem, de nós não sermos consumidos, porque elas se renovam a cada manhã (Lm 3:22,23). Olha aí a renovação. Cada manhã, não é só depois, é cada hora. É sempre uma coisa nova. Nunca nos acostumamos com o que Deus faz, porque é sempre novo.

Assim foi o mundo, o universo. Quando você olha o sol, a lua, as estrelas, tudo parece um caminho de leite, chama Via

Láctea por isso, são milhões de sóis que estão ali. O sol é uma estrela de quinta grandeza para baixo. Os irmãos já imaginaram qual a distância final desse universo? Onde termina o universo que vemos? E também os estudiosos da Teologia, os doutores, no caso, dizem que o universo – que não temos ideia da distância, que não conhecemos e talvez nunca iremos conhecer – é uma “coisinha pequena” no universo total que existe. Esse é Deus.

Se analisarmos, na ponta do lápis, a Igreja não sai do lugar. A fé também não sai, ela ultrapassa a lógica da razão. Você tem que dar um passo, se você sente de Deus. Dar um passo só e esperar que Deus faça é uma irresponsabilidade. Deus não é da lógica, a lógica é que deve ser de Deus. Deus não é da ciência, estar lá provado. Provar Deus? É pela fé. Magistralmente. A Bíblia diz assim: *“Pela fé, compreendemos que o universo foi criado pela Palavra.”* (Hb 11:3). Daí a nossa tese de que as coisas foram criadas de uma origem: a Palavra. A Palavra de Deus, quando Ele fala, quando Ele pronuncia, já está cheio, delineado, desenhado todo o universo. Só quando Ele fala.

A palavra “criar” aí quer dizer que Deus criou dele mesmo. Como? Tirou dele? Não. A Palavra, que é dele, entende? A Palavra que é criadora. Toda palavra tem duas direções: ou é criadora ou é destruidora. Nenhuma palavra é neutra. Nenhuma! É bom pensarmos em qual palavra falamos. A palavra é aquilo que nós pensamos. A Trindade pensou e falou, é o encanto de Deus. Aquela florzinha, perdida no meio do mato, Deus pensou naquilo, delineou. O bom arquiteto delineia tudo. Não está escrito, mas ele pensou. Ele dá o traço, e aquele traço lembra o que ele pensou. Deus é assim. Ele escreve. É por isso que a Bíblia orienta: *“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará.”* (Sl 37:5). Ele sabe.

Quando estamos dando esta palavra, estamos pensando no início deste ano. Milagre é uma coisa que ultrapassa a razão, a lógica. Esta igreja é uma igreja de milagres: cura, salva, soluciona. É o Deus dos milagres. Maravilha. O maior milagre é a salvação. Quando Ele foi e disse, participando toda a Trindade, nada fizeram um sem o outro, Deus em Cristo é o Pai da própria eternidade.

Maravilha nesta manhã. 2019. Quando a igreja tem algumas visões de Deus de ação, de trabalho, de realização, ela olha para quem realiza o trabalho. Quem? Deus, o Espírito Santo. E assim o trabalho cresce. Na matemática, claro. Quem não sabe matemática não sabe comprar nem vender. Mas se você fizer tudo na matemática sua casa comercial fecha, pois você tem que ter uma visão de pessoas, de gente, que é mais importante do que aquilo que você está vendendo ou comprando. A pessoa. O ser. O instrumento do trabalho, da coisa.

As escolas, as universidades, bagunçando tudo, desmoralizadas, nenhuma esperança. A sociedade. Não é politicamente só, é espiritualmente. Não é só o presidente que Deus usa, é Deus usando seu povo. Deus é o SENHOR, Ele manda. O Brasil merece. O mundo merece. Está na hora do fim, a hora da realização de um povo que nem o tempo, nem a morte nem o inferno vencem, são vocês, a Igreja.

Olhar para Cristo. Aqui estamos neste projeto, se alcançarmos Sergipe e o Brasil, o mundo já era. Em todo canto do mundo temos estudantes. Temos criança de 7 anos orando com o coleguinha na escola, pela escola. É a Igreja lá. Eu posso fazer isso? Não, nem eu, nem você, mas ela que está lá faz. O projeto é esse. Só Deus pode fazer e vai fazer. Por isso pensamos nessa mensagem hoje. O Deus que fez tudo sem nada.

BRANCOS PARA A CEIFA

NÃO DIZEIS VÓS QUE AINDA HÁ QUATRO MESES ATÉ QUE VENHA A CEIFA? EIS QUE EU VOS DIGO: LEVANTAI OS VOSSOS OLHOS E VEDE AS TERRAS, QUE JÁ ESTÃO BRANCAS PARA A CEIFA. (JO. 4:35)

Jesus vê o que não vemos. Olhamos pelo recurso que Ele nos dá, que é a fé. Mas Jesus não precisa de fé, porque Ele é o Autor da fé. Ele é o Autor da vida, o Autor de tudo. Ele nos diz: "Você não quer uma orientação? Eu sou o caminho. Você não quer ter certeza das coisas? Eu sou a verdade. Você está pensando até me tirar a vida, Eu sou a vida." (Jo 14:6). E a Bíblia diz que a fé é um dom de Deus (Ef 2:8) e vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação (Tg 1:17). "A fé é o firme fundamento" (Hb 11:1). Vocês negociam assim: $2 + 2 = 4$. Com Jesus é diferente. Jesus pega cinco pães e dois peixes e multiplica (Mc 6:38-43). Vai espichando. Como o elástico, que vai esticando de acordo com a necessidade da costureira. De acordo com a minha e com a sua necessidade, Deus vai respondendo. Nós vemos o tamanho, porém Deus vê mais longe.

Meio dia, "sol a pino" naquele quase deserto de Samaria, Jesus olha e vê lá adiante uma região fértil, onde se plantava algodão. Estava bem perto da colheita, mas Jesus estava vendo o algodão já branco, entende? É o firme fundamento (Hb 11:1). Quem tem fé vê coisa que nós não vemos. Não é ilusão. É uma certeza. Com Deus não se trabalha por uma hipótese, mas por uma garantia. É assim.

Elias havia dito que viera de longe, que queria comer. Então pergunta àquela mulher o que ela tinha. Ela diz que só um pouco de farinha e azeite para ela e o filho. Elias manda que ela prepare, primeiro, a comida para ele (1Re 17:10-13). Interessante. Muita gente não é dizimista, porque o dinheirinho, que na verdade é milhões, não dá. Não dá mesmo! Quando não somos fiéis a Deus, Deus não pode ser fiel para conosco. Algum banco empresta dinheiro a quem não tem nada? Há sempre alguém por trás que garante o empréstimo. As garantias nossas para Deus são a fé e a obediência. Quando somos fiéis a Deus, Ele multiplica, quando não somos, como vai multiplicar? A salvação não é assim também? Porque você creu. Mas se você não crê, desconhece, como pode ser salvo? *Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.* (Ef 2:8). Nós não temos nada para dar. Não vem das obras que você faz, para que você não se glorie (Ef 2:9).

Jesus olha lá e vê os discípulos. Eu fico impressionado com Jesus, o jeito como Ele faz as coisas. Os discípulos estavam preocupados com Jesus, fisicamente, é interessante. Foram lá buscar comida, Jesus não foi. Ficou e resolveu um caso histórico, fundamental, social, econômico e espiritual da mulher samaritana (Jo 4:7-30).

Jesus olha diferente para nós. Quem deu mais? Aquela mulher, porque os outros deram do que sobrava (Lc 21:1-4) e quando damos do que sobra, não estamos dando. É até bom dar, porque não tem onde botar.

A fé é o firme fundamento das coisas que estamos esperando e a prova (Hb 11.1). Sem ainda ter, você tem a prova. Não é diferente? Paradoxal? A prova das coisas que você não está vendo.

Os discípulos estavam admirados por Jesus conversar com aquela mulher. E ela, por que conversou com Jesus, revolucionou Samaria, que não se dava com os judeus. O Evangelho é assim, revoluciona. Nós não entendemos, mas Jesus entende, Ele vê mais coisas do que nós vemos. Faltavam quatro meses para a colheita, mas Ele disse que os campos já estavam brancos àquela hora. Vocês não acham que ao redor da igreja não é a mesma coisa? “Que mensagem abençoada!” E lá fora? Aqueles prédios lindos, grandes, que nem podemos entrar. Ali quem não for crente vai para o inferno. Sem Deus ainda faltam quatro meses. Sempre falta, com dinheiro é assim, com o tempo é assim, com tudo é assim.

Olhem os campos que estão brancos para a ceifa. Estamos acostumados a plantar no mesmo lugar. Não pode dar. Quando ainda os campos estão brancos. Não é o que estamos fazendo ou o que vamos fazer, é o que Deus quer fazer. É diferente.

Aqueles rapazes trouxeram coisas boas para Jesus. Ele estava faminto, cansado, mas estava vendo os campos para ceifar. Quem sabe do dia de amanhã é o dono. É Deus. Se o Espírito Santo toca o seu coração, não demore, aceite, seja um doador, um realizador.

Olhem os campos que estão brancos para a ceifa. A visão de Deus é a visão da eternidade. E quando termina a eternidade? Nunca. Teve um começo, mas não tem fim. Nós tivemos um começo, nascemos, mas não temos fim; ou para o céu ou para o inferno, mas não temos fim. Aquilo que existe fica sem fim, pode modificar, transformar, mas a existência, o essencial, permanece. Ninguém morre, transforma-se. Eu espero que o Espírito de Deus balance todos nós para vermos os campos que estão brancos para a ceifa.

ESCRIBAS E FARISEUS

AI DE VÓS, ESCRIBAS E FARISEUS, HIPÓCRITAS! POIS QUE DAIS O DÍZIMO DA HORTELÃ, DO ENDRO E DO COMINHO E DESPREZAIS O MAIS IMPORTANTE DA LEI, O JUÍZO, A MISERICÓRDIA E A FÉ; DEVEIS, PORÉM, FAZER ESSAS COISAS E NÃO OMITIR AQUELAS. **(MT. 23:23)**

O problema de Jesus é que Ele não vê como nós vemos. Ele vê o fundo das nossas intenções, que é o coração. É de lá que procedem todas as saídas da vida, a Bíblia diz (Pv 4:23). É no coração mesmo, o órgão, é na mente, é no corpo todo. Os especialistas dizem que pensamos com o corpo todo. Isto é importante nós entendermos: como é que pensamos como um todo? Não pensamos só com o coração, só com a razão. Separando-se qualquer um dos elementos, a pessoa não existe, morre. Nós existimos como um todo. Nós agimos como um todo e somos realizadores daquilo que está dentro de nós.

Jesus não condenou nada do que estava sendo feito, mas disse que o que Ele desejava mais do que os díizimos e as ofertas, que são importantes, era a misericórdia. A palavra “misericórdia” nasce da palavra “coração” no grego. É interessante pensarmos na profundidade de Deus. Quando fazemos as coisas para Deus só por fazer, não estamos fazendo; realizamos, mas não estamos fazendo. Aqueles homens iam lá, depositavam grandes somas, mas não estavam dando. Estavam colocando, mas não estavam dando, é diferente. Quando nós damos, nós

não cobramos. Quando cobramos só oferecemos, mas quando damos, fazemos com misericórdia, não como um favor. Aí a diferença. Dar é do coração. Quando temos um filhinho, quantas vezes abraçamos e beijamos a criança? E depois nem lembramos que fizemos isso. E nem estamos cobrando, porque se precisar faremos mais. Deus quer que façamos as coisas para Ele assim, não é fazer por fazer.

O coração significa todo o ser. É realmente um todo, é o ser. Aquilo que nós somos. Somos de uma riqueza fabulosa, extraordinária. Ninguém é como um de nós. Nenhum animal. Nenhuma coisa. É o ser. Porque temos uma coisa importante: Deus em nós. Nós somos feitos à imagem e semelhança de Deus (Gn 1:26). Somos feitos à imagem daquele que nunca muda, que é Deus. Isso era o que Jesus estava dizendo. Eles deviam fazer aquelas coisas com misericórdia, que quer dizer “de coração”.

Só faça uma coisa para Deus quando você der. Quando você der, você estará dando de uma coisa que não é sua, mas de Deus, que nos oportunizou dar. Em uma ocasião, um homem idealizou construir uma casa linda para Deus, revestida de ouro. Então o povo trouxe o material. Só ele deu a metade de tudo. Revestiu o templo todo de ouro. Uma coisa linda, o povo saía de outros países para ver. Quando você tem Deus, o povo sai de outros lugares para ver você. A única coisa que atrai outra pessoa, não somos nós, é Deus. Ele atrai, porque é o SENHOR. Ele mesmo disse: “E quando for pregado na cruz, que ninguém quisesse mais a mim, eu vou atrair todos os homens a mim.” (Jo 12:32). Jesus não é maravilhoso? Ele diz: “Clama a mim e vou te responder coisas grandes e firmes que você não sabe.” (Jr 33:3).

A multiplicação de Deus é a resposta dele. Sabe por quê? Quanto mais Ele multiplica, mais tem para dar. A bênção, a saú-

de, os recursos, o dinheiro, o poder, a ação, a atração, tudo é Jesus, Ele é o segredo. Senão daqui a pouco você tem, perde e vai procurar quem? Vai procurar Deus. Deus deu, e você não fez nada. Aproveite enquanto Deus está dando a você, porque se Ele encolher a mão, todos nós estamos perdidos.

Esse mundo, esse universo sem fim, que ninguém conhece e nem vai conhecer, para Deus é como um pequeno argueiro que surgiu no nosso olho. Eu já falei isso aqui, foi algo que eu li, não é de mim mesmo. Nós nos matamos tanto pelas coisas. E depois? Nada satisfaz se não tivermos o dono de tudo, que é Deus. É tudo zero. E aquele homem, riquíssimo, faz um apelo, e uma multidão, milhões, traz ouro para a casa de Deus. Então ele faz uma oração agradecendo a Deus o que o povo trouxe. Como disse Davi: *“SENHOR, das tuas mãos recebemos, das tuas mãos to damos.”* (1Cr 29:14). Não é o que eu dou, eu dou o que Deus me deu. Nada é seu. Nada é nosso. Tudo é dele, por Ele e para Ele, a Bíblia diz (Rm 11:36). Feliz a pessoa que trilha esse caminho, e é infeliz a pessoa que não o trilha, com certeza.

“Eu sou o rei? Não, eu sou aquele menino, aquele rapaz, perdido lá nos campos de Belém, atrás daquelas poucas ovelhas”. Esquecido dos irmãos e até do pai. “Vai, busca-o”, diz Samuel, “porque não vamos sentar nesta mesa de Rei antes de ele chegar”. Posso imaginar aquele rapaz, com as vestes bem surradas, de alpercatas, chegando naquela casa, uma antecipação de palácio. Deus vê o coração. Nesta noite, Deus está vendo o coração. Deus vê o coração e diz: “Este é o homem” (1Sm 16:1-13). Quem diria? Pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27). É por isso que Davi teve o título de homem segundo o que Deus queria (At 13:22).

“Das tuas mãos recebemos, Deus, e das tuas mãos é que nós entregamos” (1Cr 29:14). Esse o sentimento da misericórdia. Não é dá, é pela misericórdia. Não é você ter pena, não tenha. Em qualquer igreja, não dê por pena. A Igreja não merece pena, é o lugar mais abençoado do mundo. Abençoa a família, todo mundo, pessoas que nem conhecemos e oramos. Quem faz isso? Só o Espírito Santo. Maravilha de Deus. É por isso que “as portas do inferno não prevalecem contra ela” (Mt 16:18). Ela é triunfante, porque foi comprada pelo sangue do meu SENHOR, do seu SENHOR. Você não dá nada, é de Deus que você está dando o seu tempo, o seu dinheiro, a sua vida. Não dê só por dá. Agradeça o privilégio de dar. A Bíblia diz que é “melhor dar do que receber” (At 20:35).



OUTRA VEZ

DISSE OUTRA VEZ O REI A ESTER, NO SEGUNDO DIA DO BANQUETE DO VINHO: QUAL É A TUA PETIÇÃO, RAINHA ESTER? E SE TE DARÁ. E QUAL É O TEU DESEJO? ATÉ METADE DO REINO SE TE DARÁ. **(ES. 7:2)**

Uma coisa fundamental para resposta de Deus é saber o que pedimos. Às vezes, temos uma noção vaga, distante, de Deus. Temos um Deus que ouve e sabe discernir o espírito de cada um. Deus sabe tudo mesmo antes de pedirmos, mas Ele deseja que possamos entrar em detalhes com Ele. E é nesse detalhe que sentimos a resposta de Deus. Quando sentimos a resposta de Deus? Quando sentimos a aprovação de Deus pela mente e pelo coração. A Bíblia diz que a um coração quebrantado e contrito, ou seja, junto de Deus, Ele não despreza, Ele ouve (Sl 51:17). Os outros deuses não ouvem. As imagens não ouvem. Pedro, Tiago, Maria nem sabem que os estou citando aqui. A igreja católica que diz que Maria é a rainha do céu, que ouve tudo e vai ajudar. Se Deus não resolver, quem vai ajudar, além de Deus? Não tem. Só Ele mesmo pode resolver.

Quem disse que os santos que estão no céu ouvem é para as pessoas se sentirem dentro do contexto da igreja, essa que é a verdade. Eles sabem que estão errados. Mas o crente sabe em quem tem crido. Paulo disse: *“Eu sei em quem tenho crido e estou certo que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”* (2Tm 1:12). Maria foi uma pessoa extraordinária. Eu tenho uma

apreciação especial por ela, não por que é mais santa ou melhor que os outros, é pelo comportamento dela para com Deus. Isso é importante. Mas não podemos adorar ninguém. Um anjo estava falando com João. João ficou tão impressionado que se prostrou diante do anjo. O anjo disse: “Levanta-te, porque eu sou semelhante a ti. Adora somente a Deus” (Ap 22:9). Na Bíblia católica está escrito isso, leia que está.

O rei perguntou a Ester o que ela queria pedir. O rei Assuero era poderoso, dominava grande parte do mundo, tinha mais de cem províncias, que é como se fossem países. E todo o mundo temia. Ester era de origem judia, e seu povo estava para ser condenado. Às vezes, temos problemas e achamos que são maiores que os problemas dos outros. O povo de Ester estava sendo condenado. Aquele homem disse para Ester: “pedes o que tu queres e até a metade do reino eu vou te dar”. Então ela pediu que ele fosse ao banquete, pois lá ela denunciaria o plano de Hamã, que era enforcar o seu tio Mardoqueu. Eu sinto de Deus falar que nós temos um Deus que em qualquer circunstância está pronto para ouvir e responder o nosso clamor. Ester não queria aquilo tudo, queria o livramento dela, que era judia e ia morrer junto com o seu povo, milhares.

O povo de Deus é um povo singular. Os judeus não são melhores que ninguém, mas é um povo escolhido por Deus. Ninguém vence de fato o povo de Deus, parece que vence, mas não vence. Não é por que é melhor, é por que quando Deus escolhe alguém é aquela pessoa. Ele escolheu, só isso. Ele é o SENHOR. E quando Ele escolhe, Ele protege. Os irmãos conhecem a história judaica. Eles são de uma perspicácia e de uma inteligência que às vezes nós não entendemos. Ester estava arriscando a vida, mas ela arriscou para representar um povo.

Mardoqueu mandou lhe dizer que se ela não fizesse alguma coisa, iria surgir socorro de outra parte, mas ela como ficaria? Quando não fazemos nossa parte é uma interrogação para nós. Temos que estar afinados com quem sabe e pode todas as coisas, disposto e disposta a fazer o que Deus quer. Só isso e mais nada. O rei disse para Ester, e Deus diz também para nós: Que queres?

Paulo, que era Saulo, muito inteligente, mas não entendeu. Saulo era um descrente, no caminho de Damasco, Jesus se apresenta a ele, e ele pergunta: “*Quem és tu, SENHOR?*” (At 9:5). O descrente não sabe distinguir a voz do SENHOR. Às vezes, ouve a voz até do diabo achando que é de Jesus.

Aquele rei pergunta àquela moça, o coração dela: “Que queres?” Nesta manhã, Deus está perguntando a cada um de nós: “*Que queres que eu te faça?*” (Mc 10:51). A benção de Deus está na razão direta da nossa resposta com Deus. Você, que talvez esteja acostumado a pedir à imagem, achando que é verdade, deixe isso, faça esta experiência, creia em Jesus e aguarde a resposta. Você vai ver “coisas grandes e firmes que não sabes” (- Jr 33:3). O descrente não sabe, porque lhe foram ensinadas outras coisas, foi bem intencionado, mas é o caminho errado. Você precisa saber qual é o caminho, para Jesus perguntar assim: “*SENHOR, que queres que faça?*” (At 9:6). Você tem querido muitas coisas, muitas estratégias, mas não tem resolvido. O que Deus quer é o que devemos fazer, porque tem a resposta da nossa necessidade, o resto é conversa. Eu garanto isso.

Aquela moça respondeu orientada por seu tio e foi vitoriosa, porque ela soube responder ao rei. Convidou o rei para uma festa e lá denunciou o inimigo do povo de Deus. O inimigo do povo mais importante da Pérsia. “*Que queres que eu te faça?*”



(Mc 10:51). Deus abençoe você na resposta certa, para Deus responder e você fazer o que Ele quer, não o que você quer de qualquer maneira, porque o que Ele quer é o melhor para nós. Amém!



JANELAS

E HAVIA TAMBÉM JANELAS EM REDOR DOS SEUS VESTÍBULOS, COMO AS OUTRAS JANELAS; CINQUENTA CÔVADOS, O COMPRIMENTO, E A LARGURA, VINTE E CINCO CÔVADOS. (EZ. 40:25)

O Evangelho aqui está descrevendo um templo, um lugar de Deus. É triste que em algumas nações os templos não possam ter janelas, porque a perseguição não permite. Isso quando há um templo! Quando o Evangelho nasceu, os discípulos estavam reunidos com o templo fechado naquela ocasião. Não era um templo como o nosso, era uma casa, mas era um templo, porque era separado para oração. O templo é o lugar de Deus, não tem casa igual ao templo, porque ele é separado, dedicado para o SENHOR. A fazenda é importante, seu negócio é importante, você pode ter muito dinheiro no banco, ser muito letrado, mas a casa de Deus é o lugar sagrado. E onde pode ser a casa de Deus? Até no deserto! Era um deserto, não de areia, mas de pedra: Jacó. E ele viu Deus. Em todo lugar você pode ver Deus.

A Bíblia diz: *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras de suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite."* (Sl 19:1,2). Você contemplar a natureza é uma maravilha, é tão importante. A primeira coisa com que os filósofos se preocuparam foi a natureza, depois passaram para o homem, até que veio Jesus e indicou o dono da natureza e o dono do homem, que é Ele mesmo.

Os discípulos foram perseguidos. Temos até hoje nações que perseguem quem aceita o Evangelho, e eles fogem, estão escondidos, como aqueles discípulos. Mas ali havia a formação de um templo com janelas abertas, grandes, amplas. Por todas as razões, fechar as janelas e as portas é uma necessidade de proteção, mas não é o pensamento de Deus, nem é o pensamento também da Igreja. O pensamento da Igreja é cumprir aquele “ide” de Jesus (Mc 16:15). A ordem mais importante da Bíblia é esse verbo, verbo ir. Às vezes, nós estamos muito acomodados ou então muito envolvidos com muitas responsabilidades e não temos tempo para Deus. Depois vem a tal da doença e nós arranjamos tempo para Deus. Vem um problema e estamos dispostos a parar tudo.

Cuidado com quem abre as janelas. O inimigo fecha, mas o nosso Deus abre! A Bíblia diz assim: *“Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.”* (Sl 37:5). Ele faz o que eu, você, a igreja toda, o mundo todo não podemos fazer. É o Deus que criou o universo! Esses mundos todos, isto é, a terra, a lua, o sol, os cometas, esse universo que não vemos todo, nem veremos nunca, humanamente, a Bíblia dá a ideia clara que Deus os fez só em um abrir da boca e falar. Quando abrimos a boca para falar o que Deus quer é uma maravilha! A igreja só vem para ouvir alguém falar desse Jesus, o resto “é conversa”, como se diz. É palavra, não é a mensagem. A mensagem é deixar Deus falar para nós, é o segredo, é isso que marca. O espírito da pessoa tem a capacidade de ver o caminho da verdade, que é Jesus. Janelas abertas para quê? Para o mundo.

O grande templo que Deus mandou aquele homem construir, Salomão, com janelas, com portas. Enfeitam a casa. Uma casa sem janelas é uma tristeza, é muito quente. Recentemente,

visitei a construção de um templo muito bom nosso e observei que tinha tudo, mas não tinham janelas. A primeira coisa que eu mandei fazer foi abrir janelas. Ventilação, iluminação, som, palavra, ver. Nós não fazemos as coisas para não serem vistas, mas a obrigação do crente é tudo que ele fizer, é para ser visto. É assim. Outros podem fazer escondidos por qualquer razão, mas a igreja faz às vistas. Qual igreja? Todas. Qual denominação? Todas. O Evangelho é um só. Igreja que se diz Igreja e não tem a essência do Evangelho, que é Jesus, o Espírito Santo, o próprio Deus, a Bíblia, não é Igreja. Nada substitui Deus.

Aquele homem no deserto de pedra, Jacó, sozinho. Quem está com Deus nunca está sozinho. Podemos até pensar que estamos, mas não estamos. Na doença, nas dificuldades, nos problemas, a maravilha de Deus é que Ele não nos deixa sozinhos. *"Eu estou com vocês todos os dias"* (Mt 28:20). Quem é que pode dizer isso? Nem pai, nem mãe, nem parente, ninguém. Aquele homem estava nas profundezas do mar e ele viu Deus, sentiu Deus, clamou, e o peixe o lançou fora. Lá na cruz, um ladrão clama a Jesus, e não é que Jesus estava perto dele? *"Hoje mesmo estarás comigo no paraíso."* (Lc 23:43). Sem Jesus, você está com todos e está sozinho, mas se tiver Jesus você não está sozinho. Jacó, muito cansado, dorme num colchão de pedra e ainda colocou uma pedra para ser o travesseiro e dormiu, dormiu tão profundamente que sonhou um lindo sonho, uma visão de Deus, os anjos de Deus descendo (Gn 28:10-12). Quando você está com Deus, os anjos do SENHOR estão com você, eles acampam ao redor dos que O temem e os livram (Sl 34:7).

O templo do SENHOR é para que os outros vejam e sejam beneficiados. Janelas abertas, o mundo não tem janela, mas o povo de Deus constrói com janelas, não é uma maravilha? O

que você faz tem janelas? Sua atitude, seus problemas, suas dificuldades, seu estudo, seu trabalho, têm janelas ou não? Pode ficar sem janelas, mas dá problema. O que fazemos sem janelas, alguma coisa está faltando. Nada do que fazemos tem a noção do escondido, mas da vista.

Deus mandou abrir janelas, disse até a largura e a altura. Deus é o Deus dos detalhes, sabe por quê? Nossa compreensão é muito pequena. Ele dá os detalhes para nos ensinar, é o didático maior que eu já vi na vida, nada fez errado, ensinou para repetir. Quando se repete uma verdade, é por que você está certo. *"Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e Ele o fará."* (Sl 37:5). Janelas abertas de tudo o que você fizer. Dependendo de Deus para ter janelas abertas. Sabe por que muitas pessoas estão se escondendo? Porque não têm janelas abertas, estão escondidas. Janelas abertas é a missão do crente. Ide por todo o mundo e pregai o quê? O Evangelho a toda a criatura (Mc 16:15). Você está fazendo uma coisa, mas está roubando, janelas fechadas; está fazendo uma prova, mas está copiando do outro, você não vai querer a janela aberta; fazendo uma coisa e fazendo mal feita de propósito, está com as janelas fechadas. Janelas abertas é a missão do crente, é a fidelidade da Igreja, a pregação desse Evangelho maravilhoso. Amém?

É o Deus que faz milagres. Não existem milagres sem serem vistos. Eu rogo ao SENHOR que seja o dia de janelas abertas no grande templo da sua vida, do seu coração, da Igreja e do mundo. A Bíblia diz que quando Ele vier todo o olho O verá (Ap 1:7). Jesus não vem para ficar escondido. Ele diz para pregar-mos. O Evangelho se chama Jesus. Pregamos o Evangelho é falar de Jesus. Só isso. *"Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e o mais Ele fará."* (Sl 37:5). Janelas abertas! Amém!

PESO DA PALAVRA

PESO DA PALAVRA DO SENHOR CONTRA ISRAEL, POR
INTERMÉDIO DE MALAQUIAS. **(ML. 1:1)**

Interessante a preocupação de Deus. Deus tem três preocupações essenciais: a primeira é que tenhamos a consciência dele mesmo. Ele é o nosso segredo. Deus tem a preocupação com Ele mesmo. Quando Moisés perguntou a Deus em nome de quem ele falaria, quem o havia enviado, Deus lhe respondeu: “*Eu Sou*” (Ex 3:14). Deus é. Nós fomos, somos e seremos, mas Deus nunca foi, nem nunca será, Ele é. “*Eu Sou*”. Veja bem a preocupação de Deus conosco. As bases da nossa fé. Segunda preocupação: a pessoa humana. O que importa nesta igreja não são os bancos. Abaixo de Deus, são vocês. A Igreja é você. Por isso eu digo que não conheço igreja pobre. Pequena numericamente não quer dizer que seja pobre. Houve uma igreja, descrita em Apocalipse, que se julgava muito rica economicamente e de posição política, e Jesus disse: “não sabes que és cego, pobre e nu” (Ap 3:17). O sujeito que é cego, pobre e nu o que é que tem? Menos do que Bartimeu.

A pessoa humana. Você é importante. Não importa a sua posição social, não importa se você está empregado ou não ou se você é patrão. Importa que seja uma pessoa. É por isso que devemos tratar todos bem, de maneira igual. A posição é diferenciada e devemos considerar, respeitar, até obedecer, mas como pessoa? A Bíblia diz: “*Todos nós deveremos comparecer*

diante do tribunal de Cristo" (2Co 5:10). O lugar mais temido por qualquer pessoa não é a cadeia, é o tribunal, pois ali é decidido se vai para a cadeia ou se sai dela.

A pessoa humana. Tratar todo mundo bem. De qual pessoa podemos dizer que não precisamos? Eu não conheço, precisamos de todo mundo e os outros também precisam de todos nós. Sempre precisamos de alguém. A cozinheira, precisamos tratar bem nossos cozinheiros, pois se eles não cozinharemos, na hora de comer você não tem nada. A lavadeira, a roupa suja e ela lava. Eu sei quantas pessoas trabalharam para eu estar falando aqui? O professor, precisamos respeitar o professor. O que aconteceria se não tivéssemos professores? Ninguém pode viver independente. Ninguém tem nada, Deus quem tem tudo. Ele nos outorga o direito de ter.

Eu disse que Deus tem a preocupação com três coisas em relação ao homem. A primeira foi a consciência dele mesmo. É muito triste uma pessoa chegar a certo grau de conhecimento e negar a existência de Deus. Aquele professor é ignorante. Muito. Ele tem o direito de não querer, mas isso não impede a existência de Deus. Quem vai fazer o ser humano existir? Pai e mãe? Eles não fizeram nada. *"Eu Sou"* (Ex 3:14). Não foi outro. Não tenha vergonha de Deus. Quem implantou a expressão *"creio em Deus"* como a cláusula primeira da Constituição foi Rui Barbosa. Até hoje está lá o retrato dele, ele não pediu, mas está lá. Deus honra quem o honra. Quem não honra Deus está se desonrando. Um descrente ter vergonha de Deus é uma vergonha, agora um crente ter vergonha de Deus é uma desgraça! Você existe por causa dele.

A segunda coisa, eu falei, foi a pessoa humana. Não falar com alguém por ser mais pobre? Pode não ser amigo íntimo, mas não falar? Somos ignorantes se fizermos assim.



A terceira coisa sabe o que é? O dinheiro. Sem dinheiro você não faz nada, grave isso! Mas a Bíblia também diz: *“Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”* (Sl 62:10). Muitas pessoas são pobres sendo riquíssimas. Como faremos as coisas sem os recursos? Mas Deus inventou um modo de tornar todos iguais. Se o seu dízimo equivale a cem, é igual àquele cujo dízimo é dez. Eu fico impressionado. Jesus é uma maravilha!

Jesus foi ao templo, Ele não precisava. O povo que precisava ir. Saía de longe. E às vezes dizemos que não temos tempo, não podemos. Para tudo temos tempo, mas para ir ao templo não temos? Está errado! Você está cometendo um pecado. Mas se você não pode, não pode, acabou. Jesus foi levado ao templo quando ainda nem podia andar, seus pais o levaram e ainda deram a oferta. Jesus, o dono de tudo, deixou os pais darem o que podiam: dois pombinhos ou duas rolinhas (Lc 2:22-24).

Jesus está ali no templo, sentado, todos vêm dar os dízimos e as ofertas. Então vem uma mulher, escondida, para não ser vista. Se você está dando o dízimo, não tenha vergonha. Os discípulos nem perceberam. O pobre aqui não existe, aqui somos todos irmãos. Essa casa é a casa onde todos são irmãos. A posição é diferente, mas é um crente. A única casa que é de todos é essa. A sua casa não é de todo mundo, nem a minha. Mas essa é de todos, até daqueles que são contra o que se fala aqui. Então Jesus diz para eles que aquela pobre mulher havia dado mais do que todos, deu dízimo e ainda deu oferta. Eu só posso ser ofertante depois que eu for dizimista. Enquanto eu não for dizimista, eu dou algum dinheiro. Os discípulos ficaram admirados, eu também ficaria. Jesus explica que os outros deram do que sobrava, mas ela havia dado tudo o que possuía (Mc 12:41-

44). Quantas vezes eu já dei tudo o que possuo? Sempre fui um pouco mais que dizimista, mas nunca dei tudo. Você nunca deu tudo. Ninguém nunca deu tudo. Nenhum. Paulo disse que ainda que desse o corpo para ser queimado, isso seria nada (1Co 13:3), imagine o dinheiro.

Três coisas fundamentais para o sustento condigno do trabalho. Nada você faz sem recurso. Não se dá quando tem sobrando, mas quando nós temos para sobrar. Quando damos, Deus nos abençoa. Eu fico muito triste quando a pessoa não dá o dízimo, porque é pior para a pessoa, ela está sempre “apertada” e vai continuar. Infelizmente eu conheço pastores que não são dizimistas. Como pode pregar sobre ser dizimista? Está errado, aliás, está “erradíssimo”. Você não pode distribuir o dízimo com a desculpa de que está ajudando. É depois que você vai fazer. Você está ajudando com o dinheiro de Deus? Quem ajuda com o dinheiro de Deus não está ajudando ninguém, nem a si. E quando você começa a dar? Quando você tiver dinheiro. Não é apenas quem está empregado. É quem tiver qualquer dinheiro. E quanto dinheiro? Todo que vier a sua mão. Eu desejo o melhor para vocês. Eu falo essas coisas, porque eu tenho uma pequena experiência e por estar na Bíblia.

Três coisas fundamentais.

HAMÃ

OS DEZ FILHOS DE HAMÃ, FILHO DE HAMEDATA,
INIMIGO DOS JUDEUS, FORAM MORTOS; PORÉM AO
DESPOJO NÃO ESTENDERAM A SUA MÃO. **(ES. 9:10)**

Aqui conta uma história real de um povo que Deus escolheu. O povo judeu que estava na Pérsia. Os irmãos conhecem a história de Ester, a moça judia que estava no palácio, que estava sendo condenada, mas o rei Assuero não sabia. Então houve o encontro de Ester com Hamã, que era inimigo dos judeus e que não gostava de Mardoqueu, representante dos judeus no palácio. O rei não sabia que Ester era parente de Mardoqueu. Hamã queria matar todos os judeus. Quando Deus escolhe uma pessoa ninguém pode matá-la. É assim. Aquele homem simples, mas um homem de Deus. E a Bíblia conta que naquele momento todos os judeus estavam em pavor, pois a ordem era para matar todos os judeus. Era um Hitler antecipado. E o que acontece? O rei, naquela noite, que era a noite decisiva, não conseguindo dormir, começa a ler os livros da história da Pérsia e descobre a grande libertação que Deus dera por meio de Mardoqueu, livrando-o de uma traição.

Pela manhã, Hamã chega, e o rei lhe pergunta o que devia fazer ao homem que o havia livrado. Hamã diz que tal homem deveria montar no cavalo real, vestido de azul, e alguém, indo à frente dele, diria que era daquela forma que o rei honrava. Hamã mal sabia. Quando arquitetamos algo contra Deus, quem

fica prejudicado somos nós. Deus nunca perde para ninguém, é sempre triunfante. Como a Bíblia diz: *“Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e o mais Ele fará.”* (Sl 37:5). Nós que não fazemos, achamos que temos mais lógica e estamos mais certos. “Quebramos a cara”, como se diz.

Cuidado com o povo de Deus. É o povo mais sagrado do mundo. Não por que é melhor, é por que Deus tem um plano nele. E qual é o plano do povo de Deus hoje? A pregação da Palavra, pois é através da pregação que nos arrependemos e nos tornamos crentes em Jesus. Não existe outra lógica, outro recurso. O Evangelho é *“o poder de Deus para a salvação”* (Rm 1:16). O segredo é a pessoa ser salva. Pergunte-se: “Quando eu deixar este mundo, eu sei para onde vou?” Se você sabe, aleluia! Se você não sabe, está perdido. Já pensou ir por um caminho e não saber para onde vai, o final? De que adianta ir por esse caminho? É por isso que a Bíblia diz: *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações”* (Sl 95:7, 8). É hoje, não é amanhã. A salvação não é amanhã, é agora.

Aquele homem, o rei, tinha o desejo da gratidão. Queria ser agradecido a um homem que estava à sua disposição, era um servo. Mas o rei devia a vida àquele homem. Quando aceitamos o Evangelho, aceitamos a melhor doação que alguém pode fazer para nós. Não existe igual. Ester, como rainha, lindíssima, ia morrer, porque era judia. Então o rei dá uma ordem a Hamã: pegar o animal, a roupa e vestir Mardoqueu. Hamã quase cai, tomou um choque, pois esperava que fosse ele. Vestir uma pessoa que ele odiava; odiava, porque não se dobrava diante dele, só por isso. Por que nos dobraríamos a quem não é um crente em Jesus? Por quê? Não é para se “botar banca”, mas você tem a mensagem da salvação, ninguém é mais importante do que você. Qualquer crente.

O mundo hoje precisa só de uma coisa: Jesus. Hamã sai indignado e vai a sua casa e conta as coisas que estão acontecendo. Então a sua mulher diz que ele já estava mal com o rei e que começava a decair. Não deu outra. No fim, aquele homem fez tudo o que o rei lhe havia ordenado e ainda foi condenado, porque havia preparado uma forca para Mardoqueu. Agora aquela forca é separada para ele no lugar de Mardoqueu. Se a sua riqueza aumenta ou a sua posição, não coloque o coração nessas coisas (Sl 62:10). São transitórias. Você tem uma fazenda ou um banco hoje, amanhã pode não ter. Se a sua riqueza aumenta, ótimo, mas não coloque nisso a sua vida, não vale.

Então, os judeus foram livres, porque nós temos um Deus que faz um rei sonhar. Faz um rei rever tudo o que aconteceu, a história dele. Ele viu o livramento que recebeu e pergunta quem era o rapaz que o havia livrado e o que havia sido feito com ele. Seus servos respondem que o rapaz era Mardoqueu e que nada havia sido feito. Daí vem a história. Quando nós fazemos o bem, mesmo sentados à porta, Deus vem nos honrar para ficarmos em pé. É assim que Deus faz.

“Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e o mais Ele fará.” (Sl 37:5). Você quer fazer isso hoje? Quer ter um encontro com Jesus? Ele está aqui. Ele é maravilhoso. Ele está à porta do seu coração para entrar, se você quiser, consentir, concordar. Jesus deve ser o segredo da sua vida também, não só da vida de outros, mas da sua. Ser o seu Salvador. *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.”* (Sl 95:7, 8). Uma maravilha é Jesus, o Deus que quer salvar você, que combate as situações que você está enfrentando. Paulo disse: *“Cristo é a nossa paz.”* (Ef 2:14).

Rogo ao SENHOR que hoje seja o melhor dia da sua vida. Que você abra o coração para esse Jesus que está à porta, como



Mardoqueu. Você abre e passa a ter a certeza da salvação, então será um crente melhor que qualquer um nós. Eu desejo que isso seja uma realidade para você. Amém!



BANQUETE DO VINHO

DISSE OUTRA VEZ O REI A ESTER, NO SEGUNDO DIA DO BANQUETE DO VINHO: QUAL É A TUA PETIÇÃO, RAINHA ESTER? E SE TE DARÁ. E QUAL É O TEU DESEJO? ATÉ METADE DO REINO SE TE DARÁ. (ES. 7:2)

Qual tem sido a nossa petição das coisas que precisamos aqui neste mundo? Qual a sua maior necessidade? Você já tem tido a resposta? Sabe por que nós não temos a resposta de muitas necessidades? Porque não pedimos certo. Estava na hora da decisão final da vida de um povo. Dependia só de uma coisa: a petição de uma pessoa. Às vezes, a petição de uma pessoa decide o destino da família, da nação da Igreja. Uma pessoa.

Ali estava uma mulher, mas ela tinha que saber o que ela queria. A maioria das pessoas não sabe a resposta que quer para sua necessidade. Temos buscado muitas respostas, mas não é a resposta da nossa necessidade. Se há uma coisa que não se engana é o nosso coração. Podemos até aceitar e concordar, mas dentro sabemos se é certo ou errado. Ninguém é inescusável diante de Deus. A Bíblia diz que todos nós teremos de *“comparecer diante do tribunal de Cristo”* (2Co 5:10). Não adianta desculpas.

Muitas de nossas perguntas não são respondidas, porque não a fazemos bem. Perguntamos segundo o que queremos e o que pensamos e não segundo o que Deus quer. Muita gente não é bem sucedida na vida financeira por essa razão. Não faz

o pedido que Deus quer. Ele diz assim: *“Clama a mim e responder-te-ei”* (Jr 33:3). Ele é quem responde. Não é a família, não é a igreja, não é ninguém, é Deus. Se Deus não responder é por que Ele não está aprovando nossa necessidade. Ninguém tem necessidade se Deus não estiver no negócio, ninguém! Pode ter uma grande fazenda, não vai dar certo; pode ter uma grande loja, não dá certo. Pode ser o que for. Um grande político, não dá certo; um grande pastor, não dá certo. Nada. Aliás, grande só existe um: Deus. O resto é igual. Todos para Deus são iguais.

O povo estava pela palavra de uma pessoa, mas ela havia sido orientada e educada por um homem simples, mas o mais importante do palácio naquela hora, porque teve a vida do rei em sua mão e denunciou a falsidade de alguns. Ali está a decisão de um povo, não era um rei, não era um exército, era um homem que soube educar a sua filha de criação, sua sobrinha. A Bíblia diz: *“Instrui o menino no caminho em que deve andar”* (Pv 22:6). Por isso, devemos ter cuidado com as crianças, porque elas são o receptáculo daquilo que vão ser no futuro. Você pode dar tudo, mas, se não der o Evangelho, vai pagar um preço alto. Aliás, alguns já estão pagando um preço alto por isso. Deu tudo, mas não deu o Evangelho e hoje precisa de muita oração.

Aquela mulher estava no palácio, era a rainha, mas se facilitasse na resposta, o povo todo, e ela também, sofreria. Não era só o povo, porque o povo era ela, e ela era o povo. O representante de um povo é o povo, e o povo é o seu representante. Quem imaginaria que aquele homem simples, fora do palácio, no portão, teria a chave de um povo? A Bíblia diz: *“Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”* (Sl 62:10). Muitas vezes nós fazemos isso. Está muito ocupado? Não está ocupado, está desocupado; essa é a verdade. Para Deus não

tem ocupação, com certeza. É Deus em primeiro lugar ou então as outras coisas não valem nada. Hoje ou amanhã você vai ver isso. Parece que não é, mas é. As coisas de Deus não podem se enganar e não enganam ninguém. É uma escolha, uma decisão de ser ou não ser.

E Ester fez um pedido, que era o pedido certo. Salvou o povo. Não teve vergonha do seu povo. Você, às vezes, tem vergonha de seu pai, seu parente, você só está aí por causa deles. Somos muito pequenos quando queremos ser maiores. Quem é grande não imagina nunca que é grande, com certeza. Porque não é mesmo. Sabe o seu tamanho. O tamanho da justiça, do trabalho, da responsabilidade, do compromisso e do dever. Isso é importante nós pensarmos. Não importam as nossas ocupações, porque ocupação de fato nós não temos, Deus quem nos dá. Dá o tempo. Nós usamos ao nosso modo, não ao modo de Deus, não dá certo. Hoje ou amanhã nos arrependemos. Planta, planta e não colhe nada. Muita coisa e não fica nada. *“Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e Ele o fará.”* (Sl 37:5). Você não pode, mas tem um que faz. Não pense diferente. Coloque Deus em primeiro plano, o resto Ele resolve. Você não pode? Deus está vendo, não se preocupe. Você não teve condições, surgiu um imprevisto? Quem sabe mais do que Deus? Fique em paz. Mas se você pode, acerta com Ele. A Bíblia diz: *“entrega”* (Sl 37:5). Não é fácil entregar.

Naquela hora, eu posso imaginar aquela rainha com uma vestidura real, fazendo um pedido ao rei. O nosso Rei nunca mudou, mais do que Assuero, é um Rei Todo Poderoso, que até o inferno treme. Uma pessoa. Um homem, uma mulher, uma criança que está com Deus, o diabo treme. Aliás, o diabo só treme se for assim. Ninguém tem força para enfrentar sata-

nás, ninguém! Não há ninguém poderoso, se Deus não estiver com ele.

Mardoqueu disse para Ester: *“se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?”* (Es 4:14). Quantas universidades esse homem frequentou para usar essa linguagem? Deus dá uma sabedoria indescritível, porque alcança a essência, alcança a resposta da necessidade da pessoa ou do povo, que era o caso. E Deus pega aquela mulher e dirige-lhe o coração e a mente. Ela faz a solicitação, tem a resposta e o povo é livre. A nossa nação, nosso estado, nossa igreja, a vida de qualquer um tem a solução se fizerem assim como Ester. Foi obediente a um homem que era temente a Deus. Essa oportunidade que você tem tido, esse tempo que você tem, não tenha vergonha do seu povo. É o melhor povo que existe no mundo: é o povo que teme ao SENHOR. Não atrapalhe esse povo.

Em pouco tempo, Ester recebeu a resposta. Deus é assim: parece muito longe, muito difícil, mas quando nós entregamos, Ele faz num abrir e fechar de olhos. Você vê esse estendal de luzes da natureza? Ele disse *“haja”* (Gn 1:3). É assim que Deus faz. Parece que faz muito tempo? Não faz. Já foi, já fez. Nosso Deus é poderoso, é o Deus que faz. Pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27). E faz aquela semente nascer e multiplicar em milhares. O segredo é Deus. *“Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e Ele o fará.”* (Sl 37:5). Deus abençoe você. E que cada um diga assim: *“SENHOR, o que queres que eu faça?”* (At 22:10). E esse Deus responde a nossa oração. Amém?

IMAGEM

O QUAL É IMAGEM DO DEUS INVISÍVEL, O PRIMOGÊNITO DE TODA A CRIAÇÃO. (CL. 1:15)

Paulo está escrevendo para uma igreja de elite intelectual. Uma igreja que entendia as coisas com facilidade, mas, por isso mesmo sujeita a receber outras influências. A centralização do ministério de Paulo era Jesus. E Deus, o Pai, o Espírito Santo? Quem está com Jesus está com o Espírito Santo e com Deus, o Pai. Não podemos estar com o Espírito Santo sem estarmos com Jesus e com Deus, o Pai. Também se não estivermos com Deus, o Pai, não estaremos com Deus, o Filho, e com Deus, o Espírito. Eles são inseparáveis. Um homem ficou curioso, viu Jesus e fez um pedido interessante: *“SENHOR, mostra-nos o Pai”* (Jo 14:8). Aliás, a igreja só presta quando sente a Trindade, se não sentir, tudo é importante, mas é palha. O que é palha? Passa, esquece, não tem muita duração. Mas, se for com a Trindade, eu garanto que fica, marca. Podemos não entender tudo hoje, mas entenderemos daqui a alguns anos.

Eu já vi professores de seminários teológicos, não ensinaram de má fé, afirmarem que nem no céu veremos Deus. Eu não vejo isso na Bíblia. A minha Bíblia e a Bíblia de qualquer um não diz isso, diz o contrário. Não podemos pegar em Deus, porque não suportamos, mas ver? Não existe nada do que Deus fez que não possa ser visto. Nada! Aqui e em qualquer lugar. Aliás, a Bíblia dá a resposta fácil. O profeta Isaías afirmou: “Eu vi o SE-

NHOR.” (Is 6:1,5). É difícil entendermos isso? E ainda diz mais: “sentado em um trono” (Is 6:1). Não um trono de ouro, de prata. É a imagem. Alguém pode dizer: “Mas o espírito não cansa”. Realmente o espírito não cansa, espírito nenhum cansa.

Até o espírito do diabo pode estar aqui. Não fique pensando que é lá fora. Os problemas podem começar por aqui. O espírito do diabo usou Judas de onde? Do meio de Jesus. Estava lá falando. A Bíblia diz assim: “Aquele que está em pé, muito bacana, muito bom, olhe para não cair.” (1Co 10:12). Não existe ninguém superior a outro. Eu não conheço. Nada! Nem igreja superior a outra. Cuidado. Posso gostar muito da minha igreja, mas jamais posso desqualificar outra igreja. Paulo mostra isso. Quem não for de Cristo não é de ninguém. Paulo diz isso aos coríntios (1Co 3:4-7). Isso é uma criancice nossa. Somos tão poucos, a partir de mim, que achamos que somos muito bacanas, muito bons. Em Apocalipse diz: “não sabes que és pobre, cego e nu” (3:17). Era uma igreja muito boa. Cuidado, irmãos, não desqualifique a igreja. Nem essa, nem todas as outras. Todas podem ter coisas diferenciadas. Você escolhe a que gosta mais, não por ser melhor ou pior. A Igreja é sagrada, eu não tenho direito de dizer nada. Posso dar uma opinião diferenciada de um irmão ou irmã.

Outra coisa que não é de Deus: grupos. Qual é o grupo certo? Todos são errados. “Eu sou de Paulo; eu sou de Apolo; eu sou de Cristo” (1Co 3:4-8). É? Cristo não precisa de grupo. A Igreja é o grupo dele. A igreja que se chama grupo de Cristo. Qualquer grupo é do diabo, porque qualquer grupo é um nódulo. É um câncer que atrapalha e divide. O que divide não é de Deus. Paulo observou isso naquela igreja. Paulo estava observando tristemente.

Aquele homem disse: “*SENHOR, mostra-nos o Pai, o que nos basta.*” (Jo 14:8). E é verdade. Jesus olha para aquele homem e diz: “*Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai*” (Jo 14:9). A pessoa de Deus é a pessoa de Cristo. “Aquele igreja é fria”. Irmãos, não digam mais isso. Meu termômetro não dá para saber qual é mais quente e qual é a mais fria. Meu termômetro só dá para saber que eu preciso ser mais quente.

A imagem do Deus invisível. Aqui você não está vendo Deus, mas a Bíblia diz em Isaías 6: “*No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao SENHOR assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo.*” (v. 1). Nós ficamos preocupados em ver as coisas como nós vemos. As coisas que vemos de fato e o que somos é o que não vemos. O que você é está dentro de você. A essência destes bancos não é este banco que você senta. É a essência dele que permite você sentar. É o contrário. A vida sua não está fora, está dentro, que lhe permite estar aqui. Você não vê o que existe de fato. Você não vê. Ninguém vê o que existe na essência de ninguém. Você não vê. O profeta viu Deus assentado. Isso é interessante. Esse livro é profundíssimo. Mas é fácil de ser entendido. A Bíblia diz que Deus criou o homem a sua imagem e semelhança (Gn 1:26). O que é imagem? É o retrato. O retrato, a figura.

Quando a pessoa morre, ela não morreu, porque a sua psique, o seu espírito não morre. O que você é, o que há dentro de você, é de tal forma que é igual a seu retrato. A Bíblia diz que o rico morreu e foi para o inferno; o pobre, que era Lázaro, morreu e foi para o céu. E do hades, do inferno, o rico olhou e viu Lázaro no seio de Abraão e disse: “Manda” (Lc 16:19-31). A capacidade de falar não morre. De pensar, não morre; de sentir,

não morre; de agir, não morre. A imagem está dentro de nós. O “modo como” desaparece, mas a essência de tudo que existe não desaparece. Quando é criada uma coisa por Deus, Ele criou para nunca desaparecer, o modo pode desaparecer, mas a coisa não desaparece, porque quem criou não criou para estar sujeito a qualquer um. A Bíblia diz que o diabo veio para “roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (Jo 10:10). Você não acaba nada nunca. Se você colocar fogo no banco, mudará a forma, mas o elemento essencial da madeira não mudará. Assim é você, qualquer um.

Invisível, porque não vemos assim, mas quem está espiritualmente vê. O trono não é a preocupação de ser rei, mas por que Ele é o Rei. É a imagem, o retrato. O rei precisa do trono para ser rei, mas quem é rei de fato como Deus não precisa de trono. O trono é uma representação para nós entendermos o “bê-a-bá” de Deus. Invisível. Deus não é materialidade. Quem se tornou materialidade também foi Jesus, quando Ele se tornou homem, pessoa. Mas como Deus nós não O vemos aqui, é invisível. Mas no céu O veremos, porque nós seremos transformados gloriosamente. O céu que não tem Deus não pode ser céu. O céu só existe, porque existe Deus.

A Bíblia ainda diz que é o primogênito de toda criação (Cl 1:15). É uma referência a Jesus. Uma pergunta: o que significa ser o primogênito de toda criação? Significa que, antes de qualquer criação, Ele já existia. Não é por que Deus O criou primeiro. Em João 1:1 diz: “No princípio era o Verbo”. Não diz que Ele começou a existir. “Era” quer dizer que já existia. Não devemos entender a Bíblia com apenas um versículo, devemos entendê-la e estudá-la comparando os versículos. Os Testemunhas de Jeová dizem que Jesus é filho como eu e você. Não é assim. Ele

foi Filho pela sua humanidade, mas antes de qualquer criação Jesus já existia. *“o Verbo era Deus”* (Jo 1:1). Não se tornou Deus, *“era”*. Paulo diz magistralmente: *“Ele é a imagem do Deus invisível”* (Cl 1:15). Jesus se tornou imagem. Ainda diz que Ele é a plenitude de tudo que você possa imaginar de Deus (Cl 1:19). Olha a profundidade de Paulo.

O Deus invisível se tornou materialidade. Aliás, o nome *“Jesus”* só passou a existir de fato para nós depois que Jesus nasceu. *“O seu nome será chamado Jesus”* (Lc 1:31). *“Será chamado”*, é por que não era. Jesus era o Deus invisível, *“incriado”*. Só é Deus quem não precisa ser criado, só.

Estou trazendo isso, porque cria, às vezes, muita confusão. Já vi pastores, professores de teologia ensinando que nós não veremos Deus no céu. Então não é céu. O céu onde não se vê Deus, não é céu. A Bíblia fala claramente que nós veremos. *“E todo olho O verá”* (Ap 1:7). E também diz que todo joelho se dobrará diante de Cristo (Fp 2:10). O que é a Trindade? É Jesus só? Não. É Deus, o Pai; Deus, o Filho; Deus, o Espírito Santo. Porque a diferença deles não é só o corpo de Jesus. A diferença deles para nós é que eu sou uma pessoa, você é uma pessoa, porque nós temos identidades diferentes, mas a identidade de Jesus, do Pai e do Espírito Santo é a mesma, por isso que se constituem pessoas diferentes.

DOS MAIS POBRES

MAS DOS MAIS POBRES DA TERRA DEIXOU
NEBUZARADÃ, CAPITÃO DA GUARDA, FICAR ALGUNS, P
ARA SEREM VINHATEIROS E LAVRADORES. (JR. 52:16)

A mudança do comportamento de quem não é fiel a Deus. Deus escolhe um povo para ser a sua herança. Essa expressão, irmãos, é muito profunda. Ele escolheu o seu povo, que não era povo, não pertencia a Ele. Você também, eu, nós não pertencíamos a Deus. Ele escolheu um povo, não por ser melhor, mas por que Ele quis escolher. Ele é SENHOR. Deus não escolheu você para ser crente por que você é melhor do que os outros. Nem a nenhum de nós também. A pessoa só pode ser crente se ouvir a Palavra. Se ninguém pregar? A Bíblia diz assim: *“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.”* (Sl 19:1). Ele é SENHOR. Ele escolhe, Ele faz o que desejar.

Um dia eu estava com um pastor muito famoso, eu era estudante. Ele me convidou para ir à praia com ele e eu fui. Enquanto contemplava o mar ele me falou: “Um dia, um camarada me falou que era impossível aquela história de Deus dividir o mar para o povo passar. Eu disse a ele que, para mim, mais profundo ainda não era dividir o mar, era fazer o mar”. Não é verdade? O Deus que fez, sabe como dividir.

Deus pega esse povo, que era o judeu, levou para uma terra que manava leite e mel. Hoje é uma orientação mais técnica

ca para poder haver a produção. Mas naquele tempo não, era tudo fértil. Poucos trechos eram desérticos. Hoje, onde não existe quase mais nada, eram moradores do bosque os leões, os leopardos. As matas que existiam. Quando não somos fiéis a Deus, Deus não deixa de ser fiel a nós, mas nós nos afastamos dele e esse é o problema. Foi o caso aqui.

Eu estava lendo esse trecho e me lembrei de um povo poderoso, rico, mas que foi se afastando, se acostumando a ficar longe de Deus, da comunidade de Deus. Quando nos acostumamos, o pecado está dentro de nós. É triste a brasa se afastar do fogareiro, porque quando se afasta, vai esfriando. E qual é o fim da brasa? Virar carvão e então desaparecer. Aquele povo foi se afastando por muitas razões. A maioria por que tinha muita coisa. Quando nós tínhamos mais dificuldades, nós éramos mais dependentes, eu lembro. Quanto mais bênçãos nós recebemos, mais devemos reconhecer que não somos nada, porque quem dá a bênção é Deus. Ele é quem nos proporciona, e precisamos agradecer. Não é em casa que agradecemos, é na nossa igreja que nós agradecemos. É assim que Deus abençoa. Eu estou dando um exemplo clássico, histórico, verdadeiro de um povo que se afastou.

Homens do alto deserto, que vieram de longe, entraram na cidade de um povo que era rico e poderoso, que Deus tinha abençoado. Que tristeza. A Bíblia diz que quando Moisés mandou o povo saber como era a terra prometida, os espias trouxeram um cacho de uva de aproximadamente 8 a 10 kg (Nm 13:23). E assim as outras coisas, que já não existiam mais. Os homens invadiram, levaram o povo e deixaram os mais pobres, os mais cansados e os idosos, que não podiam acompanhar o caminho do deserto. Deixaram aqueles para tomar conta e que

agora eram os donos, mas que não tinham lugar para trabalhar. Parece que temos as coisas, mas não as temos. Cuidado! Precisamos agradecer a Deus, para não acontecer isso. Senão a ironia do tempo, da história, será conosco também.

A Bíblia diz: *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações”* (Sl 95:7, 8). Diz também: *“Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”* (Sl 62:10). É assim que Deus aumenta. Ele faz conosco coisas incríveis, que não acreditamos. Ele é o Deus da multiplicação e quer abençoar não somente uma igreja, um povo. Deus quer abençoar o mundo, porque Ele é o dono do mundo. O dono do mundo é quem fez o mundo. Ele sabe como sustentar É por isso que Ele é SENHOR. Ele sabe como entrar no nosso corpo e curar. Fazer um milagre. Resolver um problema. Não conheço problema nenhum, em lugar nenhum, que Deus não possa resolver. Pode ser que o juiz não resolva, nem a igreja, nem o pastor, nem os irmãos, mas Deus resolve. É assim. É por isso que precisamos estar juntos, para aprendermos.

Conversando com Ester sobre os jovens, ela me falou que uma adolescente tinha muitas ideias. Conversei com essa adolescente, Elisama, para que ela me desse por escrito essas ideias. Ela me entregou e eu mostrei a Ester, que ficou impressionada com as sugestões, para usar através dos meios de comunicação. Deus faz assim. É assim que Deus multiplica. Nós não pensamos, não sabemos, mas Deus pensa e sabe.

Esta noite eu gostaria que cada um pensasse: “O que eu tenho, SENHOR, para quem será?”. Não depois que morrer. Mas para o outro, para a sociedade, para o mundo. Nós temos muito para ajudarmos quem não tem nada e que não tem nada não se esqueça de fazer a mesma coisa para quem tem menos ain-

da. Cada um fazendo sua parte. Não é só o dar, é fazer. E para dar e fazer tem um segredo: é ser. O que é ser? É aquilo que você é. O que eu sou, o que você é, o que nós vamos fazer. Se não nos cansamos.

Deus fala ao seu coração nesta noite, o porquê eu não sei, mas fala para que você se conserte e volte-se para Ele. Nós todos, sem exceção, enquanto é tempo, porque a noite vem, quando não se pode mais trabalhar (Jo 9:4).

Aquele povo era o dono, agora vêm pessoas da Síria e determinam quem vai ficar ou não. Sujeitos que não têm experiência, coitados, dirigir uma nação. Se nos esquecermos de Deus, é assim que vai acontecer.

Deus abençoe vocês. Se você não é um crente, passe a ser um crente. E você que fica brincando com Deus, resolva entregar o que você é. Não se preocupe com o que você tem, sabe o que você tem? Nada. E aqui, o que nós temos? É a mesma coisa. Quem tem é aquele que tem nos dado e devemos agradecer o muito ou o pouco que Ele tem nos dado.

NÃO VOS ASSOMBREIS

NÃO VOS ASSOMBREIS, NEM TEMAIS; PORVENTURA, DESDE ENTÃO, NÃO VO-LO FIZ OUVIR E NÃO VO-LO ANUNCIEI? PORQUE VÓS SOIS AS MINHAS TESTEMUNHAS. PORVENTURA, HÁ OUTRO DEUS ALÉM DE MIM? NÃO! NÃO HÁ OUTRA ROCHA QUE EU CONHEÇA. (IS. 44:8)

O crente tem uma experiência que nenhum descrente tem. No entanto, todo descrente pode ter, não é fechado para os crentes. Mas ele tem um Deus que é acima de todas as coisas. Hitler quis dominar o mundo e tentou fazê-lo, só de judeus matou mais de seis milhões. Quando Deus abençoa, ninguém tira essa bênção. Pode perseguir, pode fazer tudo. O crente tem essa bênção. Qual é a bênção? É uma bênção que o mundo não dá, que a intelectualidade, que é importante, não dá. A riqueza também não dá, a posição não dá. Tudo é importante se for para a glória de Deus. Dentro da pessoa, ninguém se realiza sem Deus. Deus é o segredo da nossa vitória. A vitória não está na mão de ninguém. A vitória está na mão de quem dá a própria vitória. Ninguém se acha realizado se não tiver Deus dentro de si. Não é Deus fora. A Igreja Católica, por exemplo, pensou em colocar a imagem, porque era melhor mesmo ter do lado de fora do que não ter nada. Mas não resolve.

Deus só tem um caminho: o coração da pessoa. Nós temos três situações psicológicas práticas: o social, o psíquico e o es-

piritual. A ciência é uma coisa maravilhosa. Ninguém se realiza sem Deus. É tanto que aqueles que são indiferentes à igreja, não gostam de crentes, quando precisam, mandam buscar oração, não no hospital, não é em casa, não é oração no trabalho, na escola, na universidade; é onde o povo ora, que é a igreja. A igreja tem um valor extraordinário. O salmista disse: “Vale mais um dia nos teus átrios do que, em outra parte, mil.” (Sl 84:10). Sem Deus nós não temos valor de nada, porque nós não vamos nos encontrar e quando não nos encontramos, estamos no mar, perdidos, sem direção. Você pode estar no alto mar, a noite escura, mas você não está desesperado, porque o navio tem uma bússola. E também com o avião não é assim? Mas nada disso resolve. Isso é importante, é necessário termos uma visão geral do todo, compreendermos melhor as coisas, mas não resolve o problema. Pode ser uma festa, pode ser tudo. Sem Deus nós não temos valor essencial nenhum.

“Eu não conheço outra Rocha, senão a mim. Eu não conheço outra Rocha. Outra Rocha, eu não conheço.” Você pode ter tudo, é importante. Uma igreja de pessoas que escrevem, que falam, que tocam, nós precisamos, mas não resolve. Não é a música que consegue fazer Deus. Pode ser muito solene, pode ser muito barulhenta, não importa. Se for muito solene com Deus, corta igual a navalha. Se for muito barulhenta com Deus, você não sente. Um dia, eu estava na Assembleia de Deus e o pastor pediu que orássemos de joelhos. Muita gente, muita gente mesmo. Nunca vi um negócio parecido. Ouvi uma zoada que me marcou. Ninguém reclamou da zoada, porque Deus estava presente. A Bíblia diz que quando Deus desceu sobre o monte, a rocha tremeu. E foi alertado ao povo que não encostasse na rocha, senão pereceriam (Ex 19:18-21). Não importa. O



modo é relativo. Não é zoada que traz o Espírito Santo. O Espírito Santo que traz Ele mesmo. Não tem ninguém para fazer isso, não tem força.

Deus é o segredo do nosso caminhar. Se não estivermos no caminho de Deus, não vamos para Deus. O caminho para Deus se chama Jesus. *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”* (Jo 14:6). É quem dá a vida. É o verdadeiro médico. A Psicologia, o raciocínio, é Deus. Não tem indicação teórica que resolva. É Deus. Teologicamente também. Quando fazemos tudo certo sem Deus, nada dá certo. Não resolve. Encontra toda explicação, mas não encontra resposta. Falta alguma coisa. O que é que falta? É tudo interessante, mas falta a resposta. A Bíblia diz que é o Espírito Santo que nos convence do pecado (Jo 16:8). Ninguém convence ninguém de nada. Pode ter toda lógica, toda argumentação, mas não traz. O Espírito Santo sem dizer nada, já fala tudo.

Essa conturbação mundial, o crente não pode estar desesperado, porque o dono não é ninguém, nem igreja. É Deus. Por isso precisamos pregar o Evangelho em todos os níveis, porque depois que a pessoa morre, não há mais nada a fazer. Nem pastor, nem igreja, ninguém. É por isso que você tem que pregar o Evangelho na escola, fora da escola, ao seu modo, de um modo educado, não é fingido, mas que não traga problema.

Paulo que era um versátil, um dono do saber, disse: *“Jesus Cristo, esperança nossa.”* (1Tm 1:1). É a nossa Rocha. A igreja não perece, não por que é bem doutrinada, é por que está na Rocha. A doutrina da Igreja se chama Jesus; a doutrina da Igreja se chama Espírito Santo; a doutrina da Igreja se chama Deus; a doutrina da Igreja é a Palavra, ela é viva, ela penetra, a Bíblia diz, a divisão da alma e do espírito e vê as intenções do cora-



ção (Hb 4:12). Porque a Bíblia diz que é do coração que nascem todas as procedências da vida (Pv 4:23). A Bíblia diz também que as portas do inferno não prevalecem contra a Igreja (Mt 16:18). Você não vai acabar a Igreja nunca. Hitler quis acabar, mas quem acabou foi ele, ele tirando a própria vida e a de sua companheira. É Jesus.

A Bíblia diz: “Eu não conheço outra Rocha” (Is 44:8). É nessa Rocha que devemos crer. Você sabe se é crente ou não dentro de você. A religião não tem uma resposta para o coração, tem mais para a mente, para a lógica. Só Jesus. Se apegue com Jesus e a resposta está dada. A resposta se chama Jesus! É a Rocha. E Paulo diz assim: *“Eu sei em quem tenho crido e estou certo que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”* (2Tm 1:12).

Ninguém guarda. Só Jesus. É triste uma pessoa, dentro de si, morrer sem Jesus. Vocês não têm ideia. Até o semblante quando morre fica diferente. É Jesus. Ele tem um caminho, porque Ele é o próprio caminho. Ele não engana, porque Ele é a verdade. Ele não mata, porque Ele é a vida (Jo 14:6). Não há outro meio, não há nada. É Jesus. Ou você crê nisso ou não crê, você tem direito. Mas Jesus é o segredo da vida, porque Ele é a vida. E Ele diz: *“ninguém vem ao Pai, senão por mim.”* (Jo 14:6). Pedro, Tiago, Maria são maravilhosos, extraordinários, mas eles nem sabem o que estou dizendo. Mas essa Rocha é quem sabe o que nós somos. Quem nos sabe por dentro é quem nos fez. E se Ele estiver dentro, Ele nunca, jamais, nos deixa. É uma Rocha em quem devemos crer. A esperança se chama Jesus. Não há outra esperança. Não vá para outro, vá para Jesus que é grande em perdoar (Is 55:7). Amém.

PERFEIÇÃO

TENHO VISTO O FIM DE TODA PERFEIÇÃO, MAS O TEU
MANDAMENTO É AMPLÍSSIMO. (SL. 119:96)

A Igreja tem um poder extraordinário, porque o dono é quem fez a Igreja. Ninguém pode fazer a Igreja, pode fazer uma sociedade, mas Igreja ninguém faz. Quem faz a Igreja é o dono da Igreja. A Igreja é formada por pessoas que estão certas de que têm a salvação eterna quando deixar este mundo. É muito triste uma pessoa viver e na hora da morte não saber para onde vai. Fez muita caridade, mas não sabe qual o resultado desse benefício. Por que eu faço esse benefício? Muita gente faz, até religiões fazem. Mas não fazem por ser um dever nosso, um prazer nosso, fazem em troca de receber de Deus uma bênção. Isso não é fazer. Quando você planta, tem a certeza de que vai colher. Se você ajuda alguém para ser beneficiado, aquela pessoa é quem o está ajudando. Você está fazendo uma coisa errada. Se fosse assim, todo mundo poderia fazer. Fazer muita coisa errada e depois ajudar muito para compensar. A Bíblia diz o contrário: só o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado”* (1Jo 1:7).

O nosso conhecimento da Bíblia é limitado, mas o de Deus é amplíssimo, quer dizer, é infinito. Nós não temos ideia. Esta semana, recebi um livro de um homem, de longe, é um livro de histórias evangélicas. Que histórias lindas. Eles já não estão

aqui, mas nós estamos. Todos eles plantaram para nós chegarmos até aqui. Quando você aceita o Evangelho, você está permitindo que outros também possam aceitar. É infinito nós sabermos que conhecimento é esse que Deus dá. Não só a mim, a você. Quantas pessoas, depois que Jesus morreu, aceitaram o Evangelho, a Cristo? É inimaginável. Não pensem que é meia dúzia de pessoas que vai para o céu. O grupo maior do mundo são de crentes. Pode não ser dessa igreja, daquela igreja, mas cada uma que dá conta de si mesma e de sua fé em Deus. E antes de Cristo? Eu estava ouvindo essa semana que se calcula que 100 bilhões de pessoas que já existiram até hoje nesse mundo. É um cálculo. Mas eu lhe garanto que vai para o inferno meia dúzia desses 100 bilhões.

Cada um vai prestar conta de si mesmo. Eu não posso prestar conta de você, nem você pode prestar conta de mim. Vamos prestar conta do que não fizemos. Deus amou a quantos milhões? A todo mundo. Não foi a meia dúzia. *“para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna.”* (Jo 3:16). Cada um vai prestar conta. Você não vai prestar conta a mim, nem eu a você. Será a Deus, que fez a Igreja. A Igreja não foi feita por pastor, nem Igreja faz Igreja. Pode fazer sociedade, uma reunião, mas não dá a salvação. A Igreja só é feita por pessoas salvas. Se você não tem certeza da salvação, você não pertence à Igreja nenhuma. A Igreja foi comprada pelo sangue de Cristo, é amplíssimo. Nossa inteligência não alcança, nossa capacidade é muito pequena.

O sangue de Cristo nos purifica de quantos pecados? Todos (1Jo 1:7). Aquele homem que errou tanto e foi condenado numa cruz, na hora de morrer, faltando poucos minutos, se arrepende: “SENHOR, tem misericórdia de mim! . E Jesus res-



ponde: “Hoje você vai comigo para o céu.” (Lc 23:42,43). Esse é o dono da Igreja. Quando reconhece isso, você respeita pastor, respeita irmão, respeita o contexto, passa a ser um crente exemplar, porque é a visão do todo. É amplíssimo. É maravilhoso pensar. Qual sociedade é igual a essa? Em qual sociedade sentimos Deus? Cante a música de carnaval mais avançada que existe e veja se você sente Deus. Não adianta. É nós sentirmos Deus. É amplíssimo.

O segredo da Igreja se chama Ele mesmo, que é Deus. A Bíblia é para lermos, para entendermos, mas a mensagem da Bíblia é o próprio Deus. A mensagem, o recado. Recado não se vê, se sente. Você já viu algum recado andando por aí? Não. Mas você sente a mensagem. É amplíssimo. Você não entende, mas sente e sabe que existe.

Eu fico admirado, porque há aves que a 200, 300 km ouvem outras. Outro dia, eu vi na televisão milhares de aves andando na margem do mar, para lá e para cá, aqui no Brasil. Então, foi informado que elas haviam acabado de percorrer 1.500 km voando. Você não acha que isso é amplíssimo? Quem dá poder para uma avezinha daquela ter energia para cortar o ar por 1.500 km sem parar? Quem é que faz isso? Quem faz uma pessoa perdida, sem experiência de salvação, clamar a Deus e ser salva? Quem faz? Você acha que isso é comum?

Aquela mulher gastou tudo (Mc 5:24-34). Quando gastamos tudo e não temos mais nada, só temos uma esperança, se chama Jesus. Aquela mulher foi assim. Rica, gastou tudo e não teve cura. Ela ouviu falar de Jesus. Você também tem ouvido falar de Jesus, nesta hora você está ouvindo. Ninguém a orientou, mas ela disse: “Se eu for e tocar, eu ficarei curada.” Eu fico impressionado com essa história. Ela ouviu essa explicação onde?



Ela foi, mas a multidão cercava Jesus. Eu posso imaginá-la frágil, envergada de fraqueza. Não tinha mais nada, só tinha uma esperança quase fugindo do coração. Ela queria tocar em Jesus. Foi de soslaio, tocou em Jesus e ficou curada. A multidão parou, porque Jesus parou. Se Deus quiser para tudo num instante. Não brinque com Deus. O Seu conhecimento, o Seu poder é grande demais, é amplíssimo. É seu dono. É o dono da Igreja. Qualquer situação em que Jesus disser “basta!”, tudo para. Jesus diz: “Alguém me tocou”. Os discípulos com razão disseram: “Mestre, a multidão te aperta e tu dizes “quem me tocou?””. Jesus respondeu: “Foi, porque de mim saiu vida, virtude”.

Aquela cruz tornou-se mais possível com aquele homem, quando Jesus lhe disse: “Você estará comigo no paraíso.” (Lc 23:43). Amplíssimo. Como uma cruz traz uma mensagem de vida? Uma cruz que é de morte traz uma mensagem contrária à morte. Jesus é assim. A Igreja é assim. “*O que eu faço não o sabes agora; saberás depois.*” (Jo 13:7). Sempre sabemos depois. É até bom, porque, se soubéssemos antes, assustaríamos-nos. Assustamo-nos só em ouvir falar.

Desejo que você realmente possa participar dessa Igreja. Igreja que no fim do mundo é a Igreja de Jesus.

OS GENTIOS

E OS GENTIOS, OUVINDO ISTO, ALEGRARAM-SE E GLORIFICAVAM A PALAVRA DO SENHOR, E CRERAM TODOS QUANTOS ESTAVAM ORDENADOS PARA A VIDA ETERNA. **(AT. 13:48)**

Paulo prega a Palavra. Nem toda hora a Palavra é bem entendida. Mas importa é que se pregue, a tempo e fora de tempo (2Tm: 4:2). A lei é uma coisa importante, não é uma coisa desprezível. A lei teve uma finalidade, apontar-nos Jesus (Gl 3:24). A lei é a empregada da fé. É aquele escravo que leva o filho do senhor para a Academia na Grécia. Era o aio, palavra grega. Assim é uma comparação que Paulo faz. Tem uma finalidade importante. É a maneira de Deus falar. É a didática da história de Jesus, porque Ele é antes, hoje e sempre.

Paulo começa a falar isso, mas os judeus não aceitaram. Os judeus deveriam aceitar, mas inicialmente poucos aceitaram. Depois que eles tiveram conhecimento da ressurreição de Cristo comprovadamente, eles abriram o coração, a ponto de a igreja de Jerusalém ter mais de 100 mil pessoas, que se espalhavam nas casas. Inicialmente não foi assim. Paulo, ao pregar numa cidade, os judeus disseram que só aceitavam a fé em Jesus, só criam, com a lei. Não pode juntar a luz com as trevas, não que a lei seja trevas, mas ela é inútil para a salvação.

Paulo estava tendo, como judeu, uma experiência que teve no caminho de Damasco. Depois ele disse: *“Eu sei em quem*

tenho crido". Por isso é necessário saber em quem temos crido. E ele acrescenta: *"e estou certo"* – não é pelos outros – *"que é poderoso"* – Jesus – *"para guardar o meu depósito"* – a certeza de salvação – *"até àquele dia."* (2Tm 1:12). A lei faz isso? Não. As obras, que são importantes? Não. Quem não realiza obras bem é uma pessoa que está vivendo sem sentido quase. É uma obrigação, um dever. Não é uma troca. A salvação não é uma troca, não é uma compra. Paulo disse também: *"Fostes comprados por alto preço"* (1Co 6:20). Ele tem uma linguagem figurada bonita: *"a cédula"* – a condenação – *"que estava contra nós foi cravada na cruz"* (Cl 2:14). Como uma cédula é cravada na cruz? É a figura da ideia. *"Está cravada na cruz"*, que figura bonita!

Não foi isso que aconteceu comigo e com vocês? Aquela nota era o pagamento, mas ninguém pode pagar. Só o sangue de Cristo é que nos pode pagar. E a Bíblia diz que o sangue de Cristo *"nos purifica de todo pecado."* (1Jo 1:7). O Evangelho é uma maravilha. O Evangelho nos transforma por dentro. Não é uma fórmula, é uma experiência, por isso pode ser cravada na cruz. E foi cravada não só a minha, mas a de todos quantos aceitarem. As boas obras fazem isso? Não, porque são humanas. São vulneráveis, falíveis, não merecem fé. É uma obrigação nossa ajudar, um dever nosso e um privilégio. A Bíblia diz que melhor coisa é dar do que receber (At 20:35).

Paulo prega isso, não desfaz, não desmerece a lei, mas ela é impotente, não tem poder para a salvação (Gl 3:11). Mas a Bíblia diz: *"Onde existiu o pecado, superabundou a graça"* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *"nos purifica de todo pecado."* (1Jo 1:7). E Jesus diz: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14:6), porque *"Eu e o Pai somos um"* (Jo 10:30), *"quem vê a mim, vê o Pai."* (Jo 14:9).

O Evangelho é poder. O Evangelho é graça. Ninguém poderia pagar, mas a Bíblia diz, repetindo, que “a cédula que estava contra nós foi cravada na cruz.” (Cl 2:14). Aquele ladrão da cruz tinha uma cédula contra ele, o outro também. Um aceita a graça pela fé e diz implorando: “*SENHOR, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino.*” (Lc 23:42). A maravilha de Jesus é próprio Jesus. É Ele. Não existe outro. Tudo é muito bom, muito bonito, mas sem Ele é zero, não resolve. Quando você fizer uma coisa para Deus, é para Deus, não é para você. Não tem saída. O segredo da Igreja se chama Jesus. Vá através dele que está tudo resolvido. Coloca Jesus no meio do problema que Ele acaba com o problema. A doença. Médico, remédio é tudo muito bom, mas Jesus é quem resolve. A Bíblia diz: “Mais são aqueles que estão conosco do que aqueles que estão com eles” (2Re 6:16). Quer dizer as dificuldades, os problemas existem, mas “Eu estou com vocês até a consumação dos séculos.” (Mt 28:20).

Paulo prega isso. Os gentios aceitaram. Os judeus que deveriam aceitar, não creram. Quem não crer vai para o inferno. “Eu sou dizimista, eu sou ofertante, sou pregador”. Você não é nada. É Jesus ou nada. Você é você, mas você não salva nem a você. Quem tem Jesus tem tudo, quem não tem, não tem nada. A maravilha se chama Jesus. Até satanás acha. É um privilégio nosso glorificar a Deus. É um privilégio que Ele nos dá de graça. Os gentios aceitaram e ficaram alegres. O homem da Teologia do Novo Testamento, que era judeu, os judeus rejeitaram. Ele passa para um povo mais simples, que não conhecia o Velho Testamento, não conhecia nada, mas passou a conhecer Deus. Nós só conhecemos Deus através de Jesus. “*Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.*” (Jo 14:6).

Eles partiram para isso e conheceram a verdade. Jesus diz: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (Jo 8:32). Maravilha. Quem está na luz, por que iria querer experimentar as trevas? Treva nenhuma do mundo todo apaga uma velinha se estiver acesa, já é luz. Um fósforo. Eu sou da roça. A noite chegava, escura, mas onde existia uma luzinha no meio da mata eu pensava: *“não estamos sozinhos”*. Eu lembro que eu pensava isso. Onde você estiver, as trevas fogem, porque você é luz. Não por você, mas por Jesus que é a luz que está em você. É uma maravilha.

A lei procura, a graça dá. Procura e não encontra, porque a lei não tem resposta. Pergunte a qualquer um que tenta cumprir a lei se ele tem certeza da salvação. Não tem, porque não tem resposta. Agora pergunte a quem tem Jesus se tem certeza. Se não tiver o diabo anda perto de todos nós. *“Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.”* (1Co 10:12). Ninguém é bom. É a cruz. E a Bíblia diz magistralmente: *“olhando para Jesus, autor e consumidor da fé.”* (Hb 12:2).

Paulo trocou a lei pela graça. *“Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”* (Ef 2:8,9). É o Espírito Santo que faz isso. Ele vai nos convencendo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8). Paulo incorporou a pessoa de Jesus. *“não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus.”* (Gl 2:20). Fica na fé. Por que você vai sair? Você já está na luz, por que vai para outro lugar? Pega isso mais do que nunca. Não é ser membro da igreja é ser de Jesus, então você é membro da igreja. A Igreja foi comprada pelo sangue de Cristo. É o que existe de mais precioso no mundo, no universo, sempre foi, são vocês. Porque são os

compradores do céu. Compraram pelo arrependimento, pela fé e pela pessoa de Cristo.

Não é para desfazer a lei. A lei teve um papel importantíssimo. A Bíblia diz que a lei nos apontava Cristo. Foi o aio (Gl 3:24). O pedagogo – pedagogo significa aio no grego. Foi o aio, o empregado do saber e o nosso saber é a fé. Que maravilha essa informação. Se você tiver uma experiência com esse formador, que é Jesus, muda tudo. A Bíblia diz: *“Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.”* (Jr 33:3).

Eu desejo que nós possamos fazer como aquele homem da cruz, naquela teologia que ninguém fez maior do que ele: *“SENHOR, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino.”* (Lc 23:42). Que maravilha. Paulo percebeu isso e mudou o destino de tantas pessoas até chegar aqui. Se você não é um crente, seja um crente em Jesus. Não é igreja. É Jesus.



CAIFÁS

ORA, CAIFÁS ERA QUEM TINHA ACONSELHADO AOS JUDEUS QUE CONVINHA QUE UM HOMEM MORRESSE PELO POVO. (JO. 18:14)

Qual é o conselho que nós temos dado? Caifás era um sacerdote, ocupava uma posição muito alta no meio dos judeus. Qual é a posição que eu, vocês, nós ocupamos? Sempre temos uma ocupação importante no meio de alguém. Todo mundo tem, uns mais, outros menos, mais gerais, particulares, mas todos têm. Em casa, qualquer situação. Aquele homem aconselhou o povo, não foi só um grupo, que alguém morresse pelo povo. Então nós nos perguntamos nesta noite: “Qual conselho nós temos dado ao povo? O que é que nós temos orientado?” Não é o pastor, é você mesmo. Àquele que procura, que está desorientado, que não sabe que caminho seguir, a solução, que está precisando de uma palavra?

O conselho que ele deu foi que um homem morresse pelo povo. Isso é bom cada um pensar. Aqueles que estão na liderança têm uma responsabilidade maior. Será que é um conselho justo, certo, que alguém morra? Esse é um conselho que se deve dar? Nós damos tanto remédio, tanto conselho, tanta ajuda, agora alguém vem e diz o contrário, diz para matar. Qual é o conselho que você está dando a alguém?

Aquele homem, que era o líder máximo do povo, aconselhava que alguém morresse por eles. E com isso ele estava

querendo abrir um claro para morte de Jesus. O que Jesus fez para morrer? O que Jesus cometeu para ir a uma cruz? Ele não estava percebendo que enquanto o diabo orientava para que alguém fosse morto, Deus pegava aquela orientação e transferia para a eternidade. É assim que Deus faz. Nós nunca prejudicamos os outros, mesmo com conselhos errados, porque quem fica mais prejudicado somos nós. Mais prejudicado do que quem mata. É no sentido de quem morreu, é quem mandou matar. É o mais prejudicado. Morreu, mas a consciência não saiu da morte, da sua mente, do seu coração, a vida toda.

Deus pega a profecia maldosa, condenatória e transfere para uma mensagem de esperança. É assim que Deus faz. Ali estava, mais distante, um homem que realmente morreu por mim e por vocês. Aliás, o único homem que morreu por todos e o único homem que se transformou em homem, mas o fez, porque era Deus. Aí está o grande poder da cruz. Aquele homem, que era Paulo, disse: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.”* (Gl 6:14).

É a ironia de Deus. Pega as coisas fracas, com certeza, e confunde os doutores (1Co 1:27). Os doutores que se acham do saber, do poder. Aliás, ninguém é doutor, pode ter o título, mas nunca temos o poder do doutorado. Sempre estamos aprendendo. Não temos o dom do domínio. Nunca vamos ter, porque tem um que é o dono: é Jesus. Ele está falando a você, dizendo que quer ser o SENHOR, porque ele é SENHOR até de satanás. Ninguém é senhor de satanás. Quando expulsamos um demônio de alguém, coitado, não somos nós, é o nome que usamos, que é Jesus, o dono do próprio satanás.

A Igreja é a única entidade que domina o mundo, sabe por quê? Não por ela, mas pelo seu dono, é a Igreja de Cristo em qualquer lugar. Ninguém destrói. Como alguém já disse: “o Evangelho é a semente dos mártires”. É verdade. Jesus não foi um mártir, porque Ele disse: *“para isso Eu vim”* (Jo 18:37). Pedro aconselhou que Jesus não morresse. Jesus disse: *“Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens.”* (Mt 16:22, 23). Nós não entendemos tudo de Deus. Quem entende? A Bíblia diz assim: *“O que eu faço não o sabes agora; saberás depois.”* (Jo 13:7).

Os caminhos de Deus são os melhores, porque os caminhos de Deus são sempre aqueles que resolvem os nossos problemas. Ninguém resolve. Aparentemente resolve, mas depois vem outro problema. Mas nos caminhos de Deus há sempre um caminho, que é Ele mesmo.

Esta é a noite de você pensar, a noite de você refletir e tomar uma posição de Deus. A Bíblia diz assim: “E quando eu for levantado da terra” – olha a ironia de Deus – “todos, vocês todos, eu atrairei a mim.” (Jo 12:32). Jesus é a minha e a sua atração. Ninguém tem o poder de atrair ninguém. Pode ser um pouco daqui, um pouco dali, mas a atração de Jesus é eterna. Alcança a eternidade. Alcança todos os homens.

Maria estava ao pé da cruz. Ela não é uma para estarmos adorando. Ela disse: *“E meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.”* (Lc 1:47). Nunca disse que ia salvar ninguém, mas estava ali. Uma mulher dócil, boa, exemplo para todas vocês. Exemplo para todos nós. Mas não salva, quem salva é aquele homem da cruz.

Ali está um homem cuja sociedade era tão ruim que foi preciso dizer: “É preciso que alguém morra por nós.” Aquele homem da cruz, que a própria sociedade condenou, olha

para Jesus. Nesta noite, eu gostaria que você olhasse para Jesus. Não olhasse para ninguém. Não olhasse para igreja, não olhasse para nada. Olha para Cristo. A Bíblia diz assim: *“Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra.”* (Is 45:22). Ele olha e vê Jesus. Não vê só uma pessoa, vê Jesus. Há uma diferença. Jesus é o que salva *“o seu povo dos seus pecados”* (Mt 1:21).

A maravilha da cruz. A cruz está diante de você, dizendo: *“Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”* (Mt 11:28). *“Você que está oprimido pelo diabo, Eu vim para livrar você.”* *“Você que está com dor e ninguém resolve, Eu resolvo.”* *“Você que está sem solução, Eu sou a solução.”* *“Você que está sem perdão, Eu sou o que perdoa.”* Porque o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado.”* (1Jo 1:7). Quem já fez isso? Quem vai fazer? Ou quem pode fazer? O mundo todo junto não merece esse perdão. Ninguém é perfeito, mas a Bíblia diz assim: *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça.”* (Rm 5:20).

Abrace esse Jesus, pegue esse Jesus e não solte. Ele quer *“buscar e salvar o que se havia perdido.”* (Lc 19:10). Essa é a hora da cruz. A hora em que a cruz é o próprio Jesus. Hora da cruz é aquele sangue carmesim que desce da cruz para me salvar e perdoar você. Você que está diferente, frio, Jesus é a nossa alegria. Daí você vai amar todo mundo, perdoar, que é a sua obrigação, a minha, de qualquer um. Ele já nos deu o exemplo. Quem não perdoa não está usando a sua inteligência como deve, porque guarda uma coisa ruim dentro do coração. Não quer dizer que você concorda com tudo, mas perdoa. A mágoa não se tem do lado de fora, só se tem do lado de dentro. Jesus diz: *“Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”* (Mt 11:28).

Aquela palavra daquele homem, Deus pega e verte para trazer a felicidade para todos nós. Ninguém é feliz por que tem isso ou aquilo. É feliz, porque Jesus está conosco. Quando você estiver muito rico: Jesus. Ou muito pobre: Jesus. Com muita saúde: Jesus. Muito doente: Jesus. Quando estiver muito perdido: Jesus. É a cruz. Maravilha. A mensagem da cruz. *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.”* (Gl 6:14).



O SANGUE DE CRISTO

E DISSE-LHES: ISTO É O MEU SANGUE, O DO NOVO TESTAMENTO, QUE POR MUITOS É DERRAMADO. **(MC. 14:24)**

Os irmãos conhecem essa história da celebração da ceia. A ceia do SENHOR é um retrato, uma figura, como é a bandeira do Brasil, do corpo de Cristo pregado na cruz e o seu sangue derramado. Nunca ninguém teve o poder de transformar qualquer vinho em sangue real de Jesus. Isso é uma ilusão, é uma credence, um dogma da igreja católica, mas não é o que está na Bíblia. Jesus disse: *“Fazei isso em memória de mim.”* (Lc 22:19). Memória é uma coisa, real é outra coisa, uma diferença muito grande. Mas nós não desprezamos o valor da ceia do SENHOR, seja o pão, seja o vinho. Alguns chegam até acreditar, mesmo os evangélicos, que ali tem uma benção especial. Nós não temos o poder de auferir do que a gente faz nem uma benção. A benção vem de Deus.

Cada um deve participar e que esteja realmente em ordem e em paz com Deus. Não deve tomar a ceia indignamente, mas não quer dizer que você não deva tomar a ceia por estar se sentindo indigno. Você se arrepende do seu pecado, se conserta com Deus e toma a ceia. Por que você vai demorar de tomar a ceia? A ceia é para todos. Temos igrejas evangélicas que dá até indiscriminadamente. Nós respeitamos. À luz da Bíblia, nós cobramos uma coisa que, em princípio, eles têm razão, porque não está dizendo que precisa ser membro de igreja. É que seja

crente em Cristo. Essa é a razão fundamental. O ladrão da cruz, por exemplo, foi para o céu, Jesus disse, não era batizado, e não poderia ser, e nunca tomou a ceia.

A ceia não oferece uma graça especial, mas é preferível que cada um esteja em ordem, em paz, com Deus, e, obviamente, com a igreja, para tomar a ceia. Algumas igrejas, batistas inclusive, só dão a ceia a quem for membro daquela igreja. Os batistas regulares são assim. Outros são mais abertos, dão só aos batistas e outros, como nós, dão a qualquer um que seja servo de Deus em Cristo. Fazemos uma exigência: que esteja em comunhão com sua igreja. É uma maneira de levarmos a um melhor comportamento, só isso. Mas a ceia tem uma finalidade maior: é lembrarmos a morte e ressurreição de Cristo.

Uns fazem com que a ceia seja uma vez ou outra, outros, todo o mês. Triste do pastor se ele não cumprir essa ordem, ele fica marcado. Pela Bíblia, deveríamos ter a ceia todos os dias em que estivéssemos na casa de Deus.

Qual é a quantidade que se toma? Com certeza, eles tomavam mais vinho do que nós tomamos e comiam não um pedaço pequeno de pão, tiravam o pedaço que quisessem, a ponto de os irmãos da igreja de Corinto irem lá para comerem e tomarem vinho. Há certa liturgia, certa orientação. Mas é orientação válida, correta, porque evita muitas dificuldades, muitos problemas e muitas interpretações.

Alguns acham que se tomarem a ceia ficam abençoados. Se não tomarem a ceia, não está bom. Outros têm que tomar a ceia completa, o pão e o vinho. Eu lembro que um irmão, bem crente, muito radical, tomou o pão e precisou sair, quando voltou, já havia celebrado a ceia. Havia terminado tudo, mas ele disse: “Não sou como Judas que tomou só o pão”. E pegou o cá-

lice, pois acreditava que só assim ele estava abençoado. Interpretamos de um modo exagerado. Conhecemos casos de pessoas que não podem, por qualquer razão, tomar os elementos e ficam dizendo que há muito tempo não estão sendo abençoados, porque não participaram da ceia. A ceia é sempre um lugar de participação e de bênção, como a igreja deve ser. A igreja é o lugar que devemos ir para sermos abençoados, é óbvio.

Para celebrar a ceia, não precisa ser só o pastor. A igreja tem a autorização para ser qualquer pessoa que esteja em ordem, mas em princípio é bom que seja sempre o pastor. Em alguns lugares, demoram meses ou até anos para chegar um pastor. Conheço caso de até quatro anos e, por isso, não houve a ceia. Os irmãos sentem a falta dessa solenidade. Conheço o caso de um pastor nobre, de renome, ele foi celebrar a ceia numa região de fazenda. Os irmãos disseram que havia um problema: lá não tinha pão. O pastor disse que não havia problema, pois lá se fazia algo como o beiju. Vocês acham que ele profanou? Não, era o pão. Era o pão deles. Aqui para nós é o que compramos na padaria. Eu dificilmente como, está cheio de fermento. Não é nem pão direito, porque o pão que Jesus usou era quase sem fermento, tinha pouco fermento. Se nós temos pão, por que usarmos outro elemento? Nós nem usamos o vinho, usamos o suco de uva, substitui, não há problema. Não é o sentido da coisa em si, é o símbolo que aquela coisa, no caso o pão e o vinho, representa. Traz a mensagem.

São orientações que devemos ter cuidado ao tomar e sempre desejarmos participar. Nós, os batistas, em linha geral, orientamos para que a pessoa se batize, porque já passa a ter a ceia não como uma coisa qualquer, mas um compromisso mais sério. Na realidade, a ceia representa, numa experiência pes-

soal, tudo aquilo que nós experimentamos. O pão representa o corpo de Cristo que foi pregado na cruz por nós, e aquele vinho representa o sangue de Cristo que nos perdoou de todo pecado. Naquele vinho está a lembrança do perdão pelo sangue de Cristo que nos perdoa de qualquer e todo pecado.

Jesus teve a incumbência, o cuidado, de celebrar a ceia, representando o seu sacrifício. Eu acho que foi uma das horas mais difíceis da vida de Jesus. Ele representar uma coisa que era Ele mesmo, que teria de acontecer. Então é um momento importante a celebração da ceia. Não deixe de participar. Quem não está nessa orientação, procure irmãos que irão participar. Nós podemos ter a celebração a cada oito dias, diariamente ou a cada mês. É o dia mais conveniente, que a liderança e a igreja sintirem que é o melhor. Não é aquele dia só, aquela obrigação. Não havia nenhum mal, mas se não for aquilo, cria um problema e até uma divisão na igreja. Isso não é atitude correta, assim estaremos idolatrando um símbolo que não tem nenhum poder sacralizado. É a experiência do símbolo, a experiência pessoal que cada um tem com a pessoa de Cristo.

Eu trago essas reflexões para sabermos que esse símbolo custou um grande preço. Quando você vê a bandeira do Brasil, não é o pano, foi o sacrifício para termos uma bandeira nossa. Senão teríamos a bandeira de outro país, no caso seria a de Portugal. Jesus é um grande símbolo, não precisa de Pedro, Tiago, Maria, precisa dele mesmo, é o bastante para nós. Amém!



PROFECIAS DE DEUS

E SERÃO SEPARADOS HOMENS QUE
INCESSANTEMENTE PASSARÃO PELA TERRA, PARA QUE
SEPULTEM OS QUE TIVEREM FICADO SOBRE A FACE DA
TERRA, PARA A PURIFICAREM; DURARÁ SETE MESES
ESTE TRABALHO. (EZ. 39:14)

Aqui é uma profecia séria de Deus. O amor de Deus é alcançar todas as pessoas, mas quando a pessoa conhece a verdade e vai zombando, vai deixando para depois, não toma uma posição, uma hora pode pagar um preço muito caro. Você pode ler a partir do capítulo 37 e ver o que é que Deus tem o poder de fazer. Por outro lado, Ele disse que homens vão passar um bom tempo para sepultar os que morreram sem Deus, zombando de Deus. Nós estamos tão preocupados com as coisas deste mundo que esquecemos as coisas mais importantes para nós. Não é só para Deus. Deus não precisa de nada. Não precisa de mim, não precisa de ninguém. Eu, você, nós que precisamos dele. A única coisa que Ele tem e que sente é por que Ele oferece o melhor que tem e as pessoas rejeitam. Quando rejeitamos as coisas que Deus oferece, Ele vai até um tempo. Não é por que Deus tem um tempo para não castigar e depois castiga, não é isso. A pessoa que vai se desgastando de tal forma que não tem mais condições de dar um passo. Então até ali não é o cuidado só de Deus, mas são as consequências do nosso erro, do nosso pecado.

Há uma coisa muito séria que Deus está falando nesses úl-

timos dias para o mundo. O mundo está zombando de Deus e nós, às vezes, nos deixamos influenciar, direta ou indiretamente, colocando as coisas de Deus quando ou se puder, deixando para depois. É um perigo muito grande essa atitude de muitos crentes. Aquele que não é crente nem está preocupado com isso. Mas há uma hora que Deus castiga. E Deus castiga não por que Ele quer, mas por que não tem mais jeito, não tem mais escolha. Isso é muito sério, o que está se dando hoje no mundo e o que vai ainda acontecer. Quando Jesus disse que no mundo haveria fome, peste, guerra (Mt 24:6, 7), não era por que Ele estava profetizando para acontecer, mas estava profetizando coisas que se darão independentemente do que Ele está falando. Não é pelo desejo dele de acontecer. São as consequências.

Eu estava recordando essa semana que quando eu estava no ensino fundamental se dizia que o Brasil era tão privilegiado que não tinha terremoto. Será que hoje dizemos isso? Onde podemos dizer, no mundo, que não está havendo terremoto. E a Bíblia diz que haverá terremoto, peste, fome, guerra (Mt 24:6, 7). Onde é que não está havendo guerra? Ou o prenúncio da guerra? Quando não é de uma forma é de outra. Esse não é um assunto para meter medo, mas é para nós estarmos informados e apercebidos. As consequências são dos nossos erros, não é o que Deus quer. É isso que nós estamos procurando dizer também. Não é isso que Deus determinou, mas é o que Deus nos preveniu que vai acontecer.

Essa é hora do fim. Estamos nos aproximando das últimas coisas. Podemos fazer tudo. As coisas de Deus, nós estamos deixando, em tese, com raras exceções, sempre para depois, porque não temos tempo. As coisas de Deus são novas, as coisas de Deus são “cada manhã”. Quando Deus faz amanhecer não é



a mesma manhã que foi a passada. Deus sempre tem renovado. Ele tem a capacidade da renovação, porque Ele é o Deus da vida, Ele é o Deus da vitória, Ele é o Deus da guerra, Ele é o Deus que garante estar conosco.

Essa é uma hora em que devemos pensar: quem for crente, seja ainda mais crente; quem não for se apegue logo a Jesus e seja um crente para pagar todo o atrasado, não é só dinheiro, é a sua vida, o seu tempo, tudo o mais. Nós vamos deixando para depois como se tivéssemos o senhorio do tempo. Como se fôssemos o dono do tempo. Não temos tempo de nada, mesmo por que não sabemos nem o tempo da nossa vida. E se soubéssemos, não nos impediria de sermos crentes sinceros e fiéis a Jesus. Pense nisto: o que você tem sido? O que você tem feito? Será que Deus tem aprovado tudo o que você tem feito? Será que Deus pode dizer conosco “servo bom e fiel”?

Essa é a hora realmente que Deus acorda a igreja, o povo, para buscá-lo enquanto se pode achar. A Bíblia diz assim: *“Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.”* (Is 55:6,7). Está perto, é como passando o trem e você não deve perder a oportunidade de entrar. Vai passar para outra estação e quando passa, não volta mais, passou a oportunidade. É uma passagem que não tem retorno. A passagem é quando nós ouvirmos que é Deus falando, nós entramos, porque não podemos nos arrepender de aceitar Deus. Não podemos dizer que isso era uma coisa que não deveríamos ter feito, pelo contrário, há muito que deveríamos ter feito.



Aqueles homens vão levar muitos meses, milhares, milhões, para sepultar os mortos. É uma situação do mundo que com certeza vai acontecer. O que a Bíblia fala nós não estamos vendo, mas vai acontecer. O crente tem uma grande vantagem, saber as coisas que vão se dar. O descrente não sabe, é “ignorante de pai e mãe”. Sabe tudo menos sobre as coisas dele. Engraçado, não é? O descrente é ignorante de tudo, porque não se conhece e não sabe o seu destino, não está preocupado com isso. Esse negócio de crente é o que existe de mais importante, não por causa dos crentes, mas por causa do SENHOR dos crentes, o dono dos crentes. Essa que é a sua importância.

A igreja tem uma missão importante, que homem nenhum tem, nenhum! Pode ser bem intencionado e resolver o problema, mas daqui a pouco surgem outros dez. Se não estivermos firmes na Rocha, a casa cai. A chuva vem, ainda que não seja muito forte, a casa vai para baixo. Mas se estiver na Rocha, a chuva vem e ela não cai. Está firmada na Rocha, que é uma pessoa, se chama Jesus. Essa é a maravilha do Evangelho. E Paulo disse: *“Eu sei em quem tenho crido e estou certo que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”* (2Tm 1:12).

É isso que o crente faz. Se nós tivéssemos essa visão, daríamos muito mais valor ao Evangelho que aceitamos. Mas nós trocamos, negociamos com Deus, nosso dinheiro, nossa oferta, nosso dízimo, o nosso tempo, como se fosse um favor para Deus. Deus é que está fazendo um grande favor para mim, para você, para o crente e é também extensivo a qualquer um. O ladrão da cruz, quando estava morrendo, foi extensivo a ele (Lc 23:43). O amor de Deus. A Bíblia diz que Deus amou o mundo (Jo 3:16). Todos pecaram, não tinha um que não pecasse. O pecado é a nojeira do nosso comportamento, é aquilo que



nós mesmos temos vergonha. Mas a Bíblia diz: *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado”* (1Jo 1:7).

Você que é crente e jovem, dê a vida para Ele. A pregação do Evangelho não é só para pastor, a pregação do Evangelho é onde você está. Eu não posso estar, outro crente não pode estar, mas você pode. É a oportunidade que você tem de pregar o Evangelho, sem fazer discurso, sem fazer mensagem, é a sua atitude, a sua Palavra, o seu comportamento. Eu rogo ao SENHOR que hoje seja um grande dia da sua vida para a glória dele. Amém.



A IGREJA

EIS QUE, PARA CONTENDAS E DEBATES, JEJUAIS E
PARA DARDOS PUNHADAS IMPIAMENTE; NÃO JEJUEIS
COMO HOJE, PARA FAZER OUVIR A VOSSA VOZ NO
ALTO. **(IS. 58:4)**

Para que nos reunimos? Para que nós planejamos? Na finalidade, está ou não a bênção de Deus. O que nós temos para oferecer a Deus? O que eu tenho, o que vocês têm, o que o mundo tem? O povo de Deus subia e gritava, não tinha microfone, não tinha nada. Em Israel, há uma região tão privilegiada, onde está previsto o encontro dos inimigos de Israel para destruir Israel “ é nessa hora que Deus vai intervir, no final de tudo.

Naquela região, naquelas montanhas, pois Israel tem muitas montanhas, Esdraelom, existem duas áreas, onde o povo subia para amaldiçoar ou para abençoar. Milhares de pessoas ficavam ali, ouviam e recebiam a benção daquele lugar, aquela liderança espiritual. E Deus pergunta assim: “Para que vocês sobem para dizer que vão abençoar, para quê? Para quem vocês fazem?” Nós nos perguntamos também: “Para que eu vou fazer isso? Para que eu vou estudar? Para que eu vou trabalhar? Para que eu vou pregar? Para que eu vou cantar? Para que eu vou casar?” A finalidade decide o seu destino. Porque é o que você vai fazer. Não importa a posição que você ocupa. Se é aquele que prega, quer dizer, diz as coisas lá no alto para todo mundo ouvir, se é uma liderança. Liderança sem Deus não lidera nada.

Deus está perguntando ao povo, levantando um homem importante, que era do palácio. Isaías era um fenômeno. As coisas que nós fazemos. Eu gasto tudo que tenho pelo meu filho, minha filha, minha mulher, meu marido, a família. Família não tem valor se não tiver Deus. Grave isso. É menos zero. Não adianta você ter um palácio sem Deus, não dirige. Você pode ter tudo, se não tiver Deus, grave, é zero. É para isso que Deus estava acordando o povo. Começou a ter tudo e se acostumou. Uma coisa que eu gostaria de chamar atenção: as coisas de Deus são o que existe de melhor. Se você se afastar, você é infeliz, você vai ser infeliz, com certeza. Especialmente quem conhece o Evangelho. O segredo da bênção é ser de Deus. É ter um compromisso com Ele. Nós temos com família, com filho, com marido, com mulher, com tudo. Não teve com Deus, não tem com nada. Pode ser muito bom, é zero.

Andar direito sem Deus é terminar errado. Sabe por quê? Você não está na escola, não vai passar lá fora. Sabe tudo, mas não passa. Só passa se estiver na escola. Sabe tudo, mas não está matriculado, acabou. Você pode fazer tudo certo, mas sem Deus é zero. Não seja certo sem Deus, pois dá tudo errado. Você certo ou errado, passe com Deus, porque o errado com Deus, Ele vai apertando você e fica aquilo que deve ficar.

Nós estamos no fim, e eu espero que a gente aproveite o máximo. Não pense que o mundo vai acabar, que o pastor está dizendo que o fim é agora. Aqui para nós, os escritores da Bíblia, Novo Testamento, homens de Deus, como os apóstolos, acreditavam que Jesus estava voltando logo. Já se passaram mais de dois mil anos, e Jesus não voltou. O "logo" de Deus pode ser agora e pode ser daqui a mil anos. A Bíblia diz que para Deus mil anos é como o dia de ontem, que passou. (2Pe 3:8). Deus

não tem tempo. “Eu já volto”, Jesus não está mentindo. Se voltar amanhã, já está voltando. O amanhã para nós é o ontem para Deus, já passou. É rápido.

Espero que Deus balance a Igreja mais do que nunca, e que aproveitemos para dizer “*SENHOR, o que queres que eu faça?*” (At 22:10). Ainda termino dizendo: “Ainda há muita terra para ser possuída.” (Js 13:1). Se não houvesse doações, a igreja do Santa Maria não estava cheia de gente hoje. Eu mesmo me perguntava: “por que eu estou fazendo isso?” Mas estava fazendo. “*O que eu faço, não o sabes tu, agora, mas tu o saberás depois.*” (Jo 13:7). Por que você está aqui? “Ainda há muita terra para ser possuída.” (Js 13:1). Você que não fez nada até hoje, não brinque, é um privilégio fazer.



A CRUZ

DISSE-LHES, POIS, JESUS: QUANDO LEVANTARDES O FILHO DO HOMEM, ENTÃO, CONHECEREIS QUEM EU SOU E NADA FAÇO POR MIM MESMO; MAS FALO COMO O PAI ME ENSINOU. (JO. 8:28)

Jesus é a nossa cruz. Ele disse: *“E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.”* (Jo 12:32). A atração de Jesus para cruz, para Ele. A cruz é uma madeira, mas Jesus é uma pessoa numa cruz. E Ele é uma cruz. A cruz era um sinal da pior condenação. O sofrimento. Às vezes, a pessoa passava dois ou três dias na cruz. Sabendo disso, os soldados quebravam as pernas daqueles que estavam na cruz para que o sangue saísse, e eles morressem logo e não ficassem ali até o outro dia. Foram fazer isso com Jesus, mas os seus pecados, os meus pecados, estavam cravados na cruz. Os pecados de todos, de antes dele e depois. Da Presidência da República, do Governo, do varredor da rua, crente ou não. Os pecados de todos nós estavam gravados no sangue de Jesus. O crédito que temos com a eternidade é a cruz de Cristo, sem ela não haveria perdão, porque os nossos pecados só podem ser perdoados com o sangue de Cristo.

Aquele momento era o momento da redenção da humanidade. A Bíblia chama a atenção que a cruz é uma esperança e uma condenação. Enquanto que para os condenados é uma condenação, obviamente, para quem crê em Jesus é uma esperança e a salvação. É o que existe do apanágio, da bandeira,

do retrato da esperança é a cruz, porque a cruz é a pessoa de Jesus. Não é uma imagem, não é uma credence, é uma experiência. Quem não tem a experiência da cruz não pode dizer que é crente. Crente não é só ir para a igreja, se batizar. Crente é se arrepender e ir para a cruz. Paulo disse: *“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus”* (Gl 2:20). Disse ainda: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo”* (Gl 6:14). A cruz é a nossa esperança. Era a esperança daqueles discípulos. *Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.* (Mt 4:19). Pescadores de peixes é interessante, mas passa. Pescadores de homens fica para a eternidade. É diferente. Não precisa ser pastor, precisa ser crente. Qualquer um tem a oportunidade de falar de Jesus, da cruz. Só isso. É uma teologia acessível a todos nós, mas é a mais profunda de toda a eternidade. É a cruz, que pega uma condenação, uma coisa que ninguém quer e transforma em uma glória.

Como seria diferente se o mundo olhasse para a cruz. A cruz é o momento crucial da humanidade. Se não houvesse a cruz, não existiria essa igreja. Não existiria igreja nenhuma. Eu creio que nem existiria mais esse mundo. Esse mundo ainda não se acabou, porque um povo resolveu aceitar a cruz, não é a cruz de madeira, é a cruz que é o dono da madeira, que é Jesus. Você quer saber muita coisa sobre Jesus para ser crente, mas não quer saber muita coisa de um emprego, do estudo, de um bom negócio. Você não vai pensar duas vezes. Existe alguma coisa melhor que Jesus? Se vocês chegarem a uma conclusão, eu quero conhecer. Eu duvido que você encontre algo parecido com Jesus.

É tão perigosa a cruz para o inferno, que até o diabo quis desviar Jesus da cruz. Porque é na cruz que está o sangue de Cristo. Essa é a noite do sangue da cruz de Jesus. É o que nos dá esperança. É a lavagem de todos os nossos pecados. E quem não é pecador? O sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado”* (1Jo 1:7). É a cruz a nossa atração. Aquilo que ninguém queria.

Quando Jesus abre os braços e os pregos, os cravos, rasgam a Sua carne e o sangue desce, começou a bandeira da nossa esperança. Da humanidade. Enquanto o diabo queria zombar de Jesus, desviá-lo, Jesus disse: *“para isso eu vim”* (Jo 18:37), *“buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc 19:10). Não existe nenhum “bonzinho”, basta fazer uma “coisinha”, já fez. Não precisa ser muito bom ou muito ruim. Você precisa reconhecer que é um pecador perdido e aceitar Jesus como Salvador e ser um crente de fato, ser um crente agradecido. Como nós agradecemos? Pelo testemunho, pela doação, inclusive do nosso dinheiro. Engraçado. A Bíblia diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1Tm 6:10). Vocês acham que é? É! O sujeito mata por causa de dinheiro, se não fosse o dinheiro ele não mataria. Se não houvesse dinheiro, não haveria quase prostituição. Se não houvesse dinheiro, não haveria nenhuma morte. Mas a Bíblia diz: *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado.”* (1Jo 1:7). O sangue de Cristo é tão poderoso que, além de perdoar pecados, regenera o nosso corpo, a nossa mente. Tem o poder de curar, de restaurar, de indicar o caminho por onde devemos andar.

A cruz. “Rude cruz se erigiu, dela o dia fugiu”. Que maravilha é a cruz. Aquele lugar condenado se transforma, hoje, no lugar quase adorado, para se pensar, o lugar em que Jesus morreu.

Eu rogo ao SENHOR que a igreja olhe para a cruz, e você, olhando para cruz, não vai ver uma madeira, vai ver Jesus. Por mais que você faça, por mais que tenha feito, a cruz dá a resposta, o valor daquilo que estamos fazendo. É a cruz. Comparar. A Bíblia diz: *“Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”* (Jo 15:13). Que maravilha é a cruz, que nos une e nos faz irmãos espirituais de Jesus. Fisicamente também, nasceu, tomou a forma de homem, de pessoa, pois Deus não pode morrer, mas o homem Jesus morreu. E, como Deus ressuscitou, e está falando para você. Jesus é a nossa cruz. Sejam agradecidos, porque nós temos uma cruz que carregamos dentro de nós, não fora. É a única cruz que vai para dentro, é a cruz de Jesus.

O SANGUE – SEU VALOR

E DISSE-LHES: ISTO É O MEU SANGUE, O DO NOVO TESTAMENTO, QUE POR MUITOS É DERRAMADO.

(MC. 14:24)

Os irmãos sabem que o sangue é a vida da pessoa. Jesus, que fez o sangue, sabe disso. Jesus disse que o vinho era o símbolo do novo testamento que seria derramado para resgate de muitos. Interessante. Deus amou a todos, não amou a muitos, amou a todos, mas nem todos aceitam. Muitos aceitam. O sangue de Cristo tem valor direto na razão direta da nossa fé, da nossa crença, da nossa atitude de nos arrependermos dos nossos pecados. Ele quer que todos aceitem. A Bíblia diz: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito,”* – já pensou o que é isso? – *“para que todo aquele que nele crê”* – é a condição – *“não pereça,”* – não seja condenado – *“mas tenha a vida eterna.”* (Jo 3:16). Está escrito. Aquele que fez o sangue diante de um instrumento simples, que é aquele vinho, que representa ali, naquela hora, o sangue. Não é o sangue mesmo, mas representa o sangue de Cristo. A bandeira do Brasil não é o Brasil, mas representa o Brasil.

O sangue de Cristo não foi derramado só na cruz. Foi na terra também, quando ele foi chicoteado, quando Ele caminhou do centro da condenação para a cruz. Ele estava tão fraco, no sentido de ter perdido noite e tudo mais, como homem, que foi outra pessoa que levou a cruz. Eu posso imaginar o privilégio

daquele camarada, hoje no céu, levando a minha cruz e a sua a cruz, a cruz dos homens, a cruz das pessoas. Jesus caminhando tropegamente para levar a minha cruz, a sua cruz, a cruz dos homens, dos seres humanos. Em vista disso, o que eu tenho feito para Deus? Paulo disse: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.”* (Gl 6:14). Se você quer vencer o pecado, esteja na cruz de Cristo.

Eu fico impressionado com aquele encontro que Jesus teve, perto de Samaria, com aquela mulher. Hoje, no céu, é uma rainha, com certeza, não por ser melhor do que os outros; é uma rainha, porque teve o privilégio de falar diretamente com o rei. *“Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito”* (Jo 4:29). O que o mundo tem feito, Ele sabe. Ele sabe o nome de todos. Deus, em qualquer situação, em qualquer lugar, pode falar com qualquer pessoa. Deus conhece a língua de todos os homens. Ele fala sua língua, porque Ele fala para o seu entendimento e o seu coração. Ele diz: *“Filho meu, dá-me o teu coração”* (Pv 23:26). Porque é do coração que nascem todas as saídas da vida (Pv 4:23) e o sangue passa por ele.

Para quem eu tenho dado o meu sangue, quer dizer, a minha vida? O tempo, a minha capacidade? Você é rico, multiplique a sua riqueza, Deus está lhe dando uma grande oportunidade. Você tem influência na sociedade? Tenha mais. Você é um político? Seja mais político. Político não quer dizer que é miserável, errado, corrupto. Político é um administrador, é o que determina as leis. Agora, se errar, o culpado é ele, não é a política. Não é o carro, é o uso do carro; não é a arma, é quem usa a arma; não é a palavra, é quem usa a palavra. Como você está usando Jesus?

Aquela hora é uma hora singular da história. Jesus poderia desvirtuar, sair, mas Ele disse : *“para isso Eu vim”* (Jo 18:37). Jesus nunca fugiu daquilo para que veio. A Bíblia diz que Ele veio *“buscar e salvar o que se havia perdido.”* (Lc 19:10). Queremos para nós não o que está perdido, mas o melhor. A laranja você quer a melhor, vai para feira e escolhe a melhor, mas Jesus escolheu o pior. Sabe quem é o pior para Jesus? Todos nós. A Bíblia diz que não há um bom sequer (Sl 14:3). Todos pecaram (Rm 3:23). Na história toda, a partir de Adão.

Eu rogo ao SENHOR que olhemos para a cruz de Cristo e que possamos nos abeberar do sangue de Cristo. Só Ele perdoa os nossos pecados. A Bíblia diz que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados (Hb 9:22). E fala também que o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado”* (1Jo 1:7), porque *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14:6).

Maravilha é Jesus. Ele é o dono desta igreja. Jesus é o dono da vida dos crentes. Da vida dos homens. Jesus é o dono até de satanás, ainda bem, porque ele só teme um nome, o de Jesus. Ele não teme o nome de qualquer obreiro, pastor ou de qualquer crente consagrado, ele teme o Nome por causa do Sangue de Cristo Jesus. É o nome poderoso, que *“nos purifica de todo pecado”* (1Jo 1:7). O que é *“todo”*? O que tem hoje, amanhã, o que tem sempre.

Esse o sangue do novo testamento. Testamento quer dizer compromisso. Aquilo que Jesus irá lavar na mesa e na tábuas e no papel da eternidade na cruz. Comprou a humanidade com seu sangue. Compramos com a palavra, com as atitudes, com presente, mas Jesus comprou com o sangue. Que maravilha! Se não houvesse o derramamento do sangue de Jesus, não have-

ria igreja. Todos nós estaríamos perdidos. Diante desse quadro, não é uma maravilha Jesus? E Ele diz: *“Eu estou com vocês todos os dias, até a consumação dos séculos”* (Mt 28:20). *“Quando não houver mais lugar para você, Eu estou com você. Quando não houver mais tempo para você, Eu estou com você. Quando a morte chegar para você, Eu estou com você. E depois da morte, Eu estou com você.”*

O preço do sangue de Jesus. Ele cura, Ele resolve os problemas. As coisas de Deus são mais bonitas. É o Deus que está aqui nesta casa. Deus está presente.

CUMPRIMENTO

PORQUANTO VOS DIGO QUE IMPORTA QUE EM MIM SE CUMPRA AQUILO QUE ESTÁ ESCRITO: E COM OS MALFEITORES FOI CONTADO. PORQUE O QUE DE MIM TERÁ CUMPRIMENTO. (LC. 22:37)

A nossa palavra. Que palavra tem sido a minha, a sua? Será que tem algum peso? Nós nos perguntamos. A palavra, para Jesus cumprir, custou a vida. Custou mais que a vida, custou o sacrifício. Jesus disse: *“Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”* (Jo 15:13). Será que a humanidade era amiga de Jesus? Essa mesma humanidade condenou Jesus. E aqueles que O seguiam, depois de 3 anos, O abandonaram.

O que queremos falar é o cumprimento da palavra. Nessa palavra, que é Jesus, nós estamos descansados. O que nos faz descansados não é o que a gente ganha, que é importante, não é o apoio, que é importante – uma liderança sem apoio não faz nada, mas, se me der confiança, eu faço um pouco. A palavra de Jesus é uma palavra em que nós podemos descansar, confiar. Vocês não acham que o mundo está requerendo uma palavra assim, que fala a verdade? Não é só falar a verdade. Fria, fazer o certo. Ninguém faz nada certo. Por mais certo que façamos, ainda temos muito que modificar. Mas o que Jesus fala não precisa nem tirar, nem mudar. Aliás, a Bíblia diz que se alguém tirar ou acrescentar está condenado (Ap 22:18,19). E essa palavra é

a mensagem, não é só o que está escrito, a letra, mas a mensagem, o recado. É uma coisa em que nós podemos crer. “Se creres, verás a glória de Deus.” (Jo 11:40). Quem crer não é condenado, mas passou da morte para a vida (Jo 5:24).

Até hoje, nós existimos na fé por causa dessa palavra. A palavra aqui é o Verbo, é o Ser e esse Ser é Deus, a Palavra. “No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (Jo 1:1). Vocês sabem que, em última análise, para o mundo, o que nós somos não é aquilo que somos para nós, mas a palavra que somos. A palavra que é o pensamento, a ideia, o ser. A palavra que somos nós, cada um. Há um versículo na Bíblia que comprova. Pedro diz: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” (At 4:12). Nome é a palavra, é o ser. Se você perceber isso, você tem o cerne, o coração da palavra. E qualquer um pode, pela inteligência, pelo estudo e, principalmente, pela fé. A Bíblia não diz que é pelo estudo, pelo preparo, mas diz: “Pela graça sois salvos, por meio da fé.” (Ef 2:8).

Olha que coisa interessante, como é a Bíblia, a palavra: “A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.” (Hb 11:1). A palavra. Uma “mentirinha” não faz mal. A mentira não é palavra. A mentira, a Bíblia fala que é do diabo (Jo 8:44).

Eu rogo ao SENHOR que nós tenhamos em Jesus o testemunho e o exemplo da palavra. A palavra, sobretudo, não é só o que falamos, mas o que somos e o que fazemos. Muita gente fala e não cumpre. Pode acontecer isso conosco, mas não conscientemente, isto é, saber que estamos fazendo errado, mas fazemos. Essa é uma palavra em que podemos crer: a Palavra que

é Jesus; a Palavra que é o ser e que nos faz ser e nos faz palavra, a Palavra, Jesus. Essa Palavra entra do coração. *“Hoje, se ouvirdes a sua voz,”* – a voz é a palavra, é o que nos fala – *“não endureçais os vossos corações”* (Sl 95:7,8), se faz isso pelo arrependimento e pela fé, para nossa felicidade.

A palavra. A igreja tem uma fé baseada na Palavra. A minha palavra é *“mais ou menos”*, mas a Palavra de Deus não é *“mais ou menos”*, ela é, e você pode crer. Não é uma maravilha? É por isso que quando Lutero anunciou *“Pela graça sois salvos, por meio da fé”* (Ef 2:8), dividiu. Quem dividiu? A força da palavra. O povo estava sequioso de ouvir uma voz, a voz é a palavra. Nunca houve um avivamento maior do que o de Lutero e tudo indica que não haverá. O Evangelho existe, porque um homem resolveu crer, um homem, uma pessoa. Jesus diz: *“Hoje, se ouvirdes a sua voz,”* – a palavra – *“não endureçais os vossos corações”* (Sl 95:7, 8). Ainda bem que não entendemos tudo. Não sabemos tudo. Ainda bem, pois se soubéssemos, não haveria mais nada para saber, seria ruim. Até no céu chegaremos sem saber tudo. Lá é que começaremos a saber, e esse saber termina quando? Nunca, nem a eternidade mata a força da catequese da influência da Palavra. Ela é eterna. Eterna tem um princípio, mas não tem fim.

Rogo ao SENHOR que o Espírito de Deus nos abençoe de tal forma que saíamos confiantes na Palavra, que é a Palavra dona daqui, que é Jesus. Amém.



EDUCAÇÃO

EDUCA O MENINO NO CAMINHO EM QUE DEVE ANDAR,
E, ATÉ QUANDO ENVELHECER, NÃO SE DESVIARÁ DELE.

(PV. 22:6)

A Bíblia é a verdade. A Bíblia fala que homens santos de Deus, não qualquer pessoa, escreveram inspirados pelo Espírito Santo (2Pe 1:21). É o único livro do mundo que traz essa mensagem. Há cerca de vinte e seis séculos, o homem já escrevia assim, numa didática atualíssima, dos melhores estudantes do mundo, da área, porque o Espírito é antes de tudo. A Bíblia diz que Ele é sempre (Hb 13:8). O que Ele falou, é como se Ele estivesse falando para nós hoje, agora, para os professores, neste momento.

A Bíblia é perseguida, por quê? Porque ela traz a mensagem da liberdade, da independência da pessoa, da livre escolha. Não era possível que alguém, por si mesmo, pudesse fazer a escolha da eternidade. Nós podemos fazer escolhas para casar, para viajar, para comprar uma casa. Ninguém pode jungir, impedir que isso aconteça, porque é a escolha da cruz. Aquele homem na cruz, condenado, se arrependeu e ainda teve a liberdade de aceitar Jesus. É a educação da fé, porque é a educação de eternidade, a educação de Cristo, a educação da salvação. Ela penetra em qualquer nível, tem a capacidade de discernir as intenções do coração. Não é uma maravilha? É a fé. A Bíblia diz: *A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a pro-*

va das coisas que se não veem." (Hb 11:1). Onde você encontra uma mensagem dessa? Só neste livro. Debruçar-se sobre ele é a maior atitude de inteligência, porque é através dele que Deus fala também ao nosso coração e fala para nos escutar, na nossa pobreza, na nossa indignidade. Mas a Bíblia diz também: *"Onde existiu o pecado, superabundou a graça"* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *"nos purifica de todo pecado."* (1Jo 1:7).

A cruz. Aqui nós temos uma cruz permanente, e a cruz se chama Jesus. É a nossa cruz, que carregamos na mente, carregamos nos nossos olhos, carregamos na vida, carregamos no coração. Vocês sabem dizer quem é Jesus? Eu sei? Quem é que sabe? A educação da fé, a educação custou um preço caro, aquele pai, aquela mãe balançando o berço, falando de Jesus, a consciência que ainda não tinha, mas tem ali aquele lugar reservado para guardar aquela fé que ainda não se entende, mas que se pode viver.

"Educa a criança no caminho em que deve andar" (Pv 22:6) - onde é que nós estamos educando? Em casa? Em casa não é lugar de educar a criança na fé. É mais do que isso, é a vida, o testemunho, a paixão, a casa de Deus. Não existe lugar melhor do que esse, porque é a casa de Deus, não é a casa de Gerson, não é a casa de José, é casa de todos, porque antes é a casa de Deus. Quando nós não pagamos esse preço, pagamos um preço caro depois na vida.

Eu estava ontem conversando com um rapaz, nos lugares mais sofisticados da educação, está a maior miséria da pessoa. Jovens que têm tudo, mas que querem tirar o que existe de melhor da vida, que é a própria vida, humanamente falando, não existe outra coisa. Não é a casa, não são os bens, é a vida. Hoje tem muito, depois não tem nada; hoje não tem nada, da-

qui a pouco é o Presidente. Nós não sabemos o destino. Victor Hugo, um escritor francês, disse: “A mão que embala o berço, rege o mundo”. Ele se baseou em outro escritor alemão, mas a Bíblia disse antes deles: *“Educa o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”* Que maravilha.

Você que quer se casar, faz uma boa coisa, casando certo, não case de qualquer jeito, que é melhor não casar. Senão você se arrepende, mas se você casar com Deus, isto é, Deus está no meio, vai dar tudo certo. Está resolvido. O primeiro casamento que eu fiz, eu não era casado. Eu disse: “se vocês querem se casar bem e ficar a vida toda bem, antes de se amarem, amem a Deus, então Deus vem e faz vocês se amarem.”

Educação da fé. Sem isso, tem tudo e não tem nada. Essa é a hora em que Deus está dando à igreja, inclusive a nossa, a oportunidade de pregar a fé, para esse povo que estuda, para esse povo que ensina, para esse povo que influencia para o destino da nossa nação. *“Educa o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”* Não cometa esse erro, esse pecado, essa atitude que vai trazer um prejuízo muito grande a seus filhos. Em casa, você só deixe seu filho quando não puder mais. Você pode dar tudo em casa, mas não dá a mensagem que essas crianças recebem. A igreja é uma escola. Onde se pregar o Evangelho é uma escola.

Eu era bem pequeno, à 1h, de madrugada, eu vi o Pr. Albertino vindo de outro lugar para passar um ou dois dias na igreja que eu frequentava. Ele, debaixo daquela árvore, em frente à prefeitura, pregando o Evangelho. Nunca pude esquecer. Da janela eu via. Não tinha microfone, mas tinha fé e tinha voz para pregar. É o mesmo Evangelho de agora. *“Educa o menino no ca-*



minho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.” Nós nos encontramos outra vez, porque a mensagem do Evangelho faz nós nos encontrarmos sempre. As outras mensagens separam, a mensagem do Evangelho une. Se você quer, realmente, ter filhos abençoados que o amem – não faça para isso, mas acontece isso, o amor. Os filhos nunca vão esquecer aquilo que você deu para eles. Dar o melhor, Deus. Deus, o Pai, Deus, o Filho, Deus, o Espírito Santo, a Palavra de Deus.

NAQUELE DIA

NAQUELE DIA, AS VIRGENS FORMOSAS E OS JOVENS
DESMAIARÃO DE SEDE. **(AM. 8:13)**

Amós é considerado o sociólogo do Velho Testamento. Tiago é o do Novo Testamento. Amós disse que não era profeta, nem filho de profeta, era boieiro, tomava conta de bois, e tomava conta dos sicômoros, árvore que alimentava o gado. Deus o chamou. Deus chama qualquer pessoa, de qualquer nível. Ele se preocupou com a parte social do povo, a partir dos grandes.

É interessante que Amós percebeu, orientado pelo Espírito Santo, a situação espiritual do povo. Era um homem mais simples, mais rude, do campo. Aliás, não quero desmerecer o fato de se estar no campo, nós estamos aqui, abaixo de Deus, porque existe o campo. Como? O que você tem, esta Bíblia, esta camisa, esta gravata, tudo vem do campo, não vem da cidade. É importante lembrarmos isso. A nação que não tem o que comer, morre. Pode ter tudo. Isso é importante. Precisamos dar valor. O Brasil precisa disso. Os Estados Unidos estão hoje com menos de 2% de trabalhadores na agronomia. O resto está em diversos trabalhos, setores econômicos.

Jesus foi um homem do campo, mais do que da cidade, paradoxalmente. Ele sempre estava perto do mar, nas campinas, dificilmente Ele estava na cidade, no meio da multidão. O povo que saía atrás de Jesus. Ele sempre faz comparações lin-

das, assim: “Olhai para os lírios do campo”, “olhai para as aves” (Mt 6:26,28). Nas cidades, não há lírios do campo.

Aquele homem, que não parecia dar certo, era o homem que dava certo. Acordou os reis, que estavam morando em cama de marfim. Para ter uma cama assim, muitos elefantes morreram para retirar o marfim. E os elefantes moram no campo. Aquele homem percebeu que havia uma necessidade. Não é olhar só para o pobre, isso não resolve, é uma mazela, um prejuízo, porque se não houvesse o rico, o pobre iria trabalhar onde? Se não houvesse o empresário, onde o pobre trabalharia? Se não houver a universidade, onde é que vamos estudar? Não é somente a escola mais simples, do “bê-a-bá”, que é importante. Aquele homem via assim.

A Bíblia diz que os jovens, as moças, todos da elite, estavam acostumados a não trabalhar, a viverem do seu modo. Ele lembra para essa situação. Não havia como subsistir, porque “quem não trabalha”, a Bíblia diz, “não coma” (2Ts 3:10). Se você não tem onde trabalhar, aguarde, tenha paciência. Mas eles não estavam acostumados. Pais, ensinem seus filhos a trabalharem enquanto estão dentro de casa. Quando eles saem, você não pode ensinar mais, aliás, eles nem ouvirão vocês. Varrer a casa, fazer o café, qual é o prejuízo? É necessário ter uma empregada, mas você precisa pagar, porque seus filhos não fazem nada? Cuidado. Não ensine errado. Ajude os filhos a viverem.

Aquelas moças estavam desmaiando. Quando a Palavra de Deus deixa de existir no meio do povo, o povo morre, porque não ouve, não conhece e, não conhecendo a Palavra, não conhece o dono da Palavra, que é Deus, não é a Igreja, não é o pastor, é o dono. Veja isso. Essa parte que Deus pega um homem que estava acostumado a fazer com que os ricos subsis-

tissem, trabalhando para dar alimento através dos bois. E vai cerceando, cortando, vai separando, vai desprezando e então o povo fica desanimado e não tem mais o que fazer. O dinheiro vai acabando. Quem gasta todo seu dinheiro, não tem nada. Não espere ganhar muito para ter o seu dinheiro. Você, que não pode, mas quer viver como o outro que pode, sabe quando você vai ter alguma coisa? Nunca, sempre estará devendo.

Amós via isso. Os jovens ficaram sem saber o que fazer, não estavam acostumados a enfrentar dificuldades. Eu estou acostumado a trabalhar desde os 11 anos e até hoje tenho o privilégio de estar entre vocês. Não morre quem trabalha, aliás, o trabalho ajuda a viver. Aqueles jovens não sabiam fazer nada, ficaram desmaiando. Aquelas bolsas cheias de ouro, mas ouro não se come. Você já viu alguém comer ouro? Aquelas moças e aqueles rapazes tinham tudo. A Bíblia diz: *“se alguém não quiser trabalhar, não coma”* (2Ts 3:10).

É um privilégio nosso ter uma mão que podemos levantar. Temos a oportunidade de viver, vamos usar a vida. Quando você tiver a oportunidade de se sentar nesses bancos, agradeça a Deus. Agradeça a Deus a capacidade de ver. Quando você tiver a liberdade de louvar a Deus, não fique com outras músicas. Quando tiver a oportunidade de contribuir, por que você vai dar para outras coisas? O mundo está gritando, porque não abrimos nossas mãos para o trabalho de Deus, essa é a verdade. Aqueles poucos, que eram os apóstolos, fizeram muito para que nós, hoje, tivéssemos o privilégio da verdade. Conhecer o Evangelho.

Aquele povo tinha camas até de marfim, mas o povo estava sofrendo a morte, morrendo de fome, de sede, de tudo. A Bíblia diz assim: *“Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SE-*



NHOR" (Sl 33:12). E aquele povo, que era o povo de Deus ironicamente, estava sem sentir Deus. Podemos pensar que Israel fez muita bobagem, mas ele é o povo privilegiado de Deus. Não somos nós. Nós somos enxertados. E Deus tem honrado. É a origem de tantas coisas boas. Falava ontem sobre o Fleming, que descobriu a penicilina a partir do mofo! O que é o mofo? Muitas vidas foram salvas, pois de onde não se seguiria mais nada, descobriu-se a possibilidade de viver. Ironia de Deus. Pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27).

Aqui está dizendo o que aconteceu, não um fenômeno hipotético, uma coisa que pode ou não acontecer. É verdade. As moças desmaiando nas praças. Não tinham mais o que conversar. Quando a morte chega, a conversa é ausência da vida. Aqueles jovens também. Você que é formado, que tem tantos privilégios. E quem não tem? Mas tem o coração voltado, e abre o coração para Deus, como a flor que se abre para o sol e aquece e perfuma o ambiente, assim é a sua vida que não tem tanto preparo. É você dizer assim: "SENHOR, eu tenho um grande preparo, eu sou intelectual, eu sou o doutor". Paulo, preocupado com as coisas de Deus, combatendo Deus. Cuidado. Ele lá no chão pergunta: "*Quem és tu, SENHOR?*" (At 9:5). Nós não conhecemos nada. Somos grandes ignorantes de Deus. Temos um pouco, mas a Bíblia diz assim: "*Onde existiu o pecado, superabundou a graça*" (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo "*nos purifica de todo pecado.*" (1Jo 1:7). Não é uma maravilha?

Jesus diz: "*Eu sou o caminho*" (Jo 14:6). Hoje a humanidade está precisando só de uma coisa: qual é o caminho? As outras coisas são adereços, consequências. "*Eu sou a verdade*" (Jo 14:6), "*Eu não engano.*" "*Eu sou o caminho e a verdade e a vida*" (Jo 14:6).

Aquele homem tinha tudo, conhecia sobre Deus, mas não tinha Deus. Conhecia todos os livros, porque quem não conhece, desconhece. E quem desconhece é ignorante daquilo que não conhece.

Apraz ao céu, neste momento, que nós conheçamos mais esse Deus. Que a praça da nossa vida não tenha parentes, filhos, amigos, nós, caindo de sede ou caindo de fome, porque não conhece Deus. Amém?



AMOR PRESENTE

PORQUE, COMO O CINTO ESTÁ LIGADO AOS LOMBOS DO HOMEM, ASSIM EU LIGUEI A MIM TODA A CASA DE ISRAEL E TODA A CASA DE JUDÁ, DIZ O SENHOR, PARA ME SEREM POR POVO, E POR NOME, E POR LOUVOR, E POR GLÓRIA; MAS NÃO DERAM OUVIDOS. (JR. 13:11)

O amor de Deus é um amor presente; não é um amor distante, não é um amor imaginativo, é um amor experimental. A Bíblia diz que Ele quis abranger toda a casa de Israel. Assim somos todos nós. Assim é esse Deus. Toda a história tem revelado isso entre os homens. E também nós somos o Israel de Deus. Lá é uma história, é uma nação, e aqui é um povo, povo que Deus escolheu e salvou pelo seu sangue.

A mensagem que a Bíblia fala é uma história que se repete. Quanta gente que ouve o Evangelho e deixa para depois? Não acha que é uma verdade, que é história real; não é história do passado, é história da eternidade. E tudo que é da eternidade é presente. A eternidade teve um começo, mas não tem um fim, porque nós temos o Pai da eternidade, que nos fez salvos em Cristo Jesus. É o privilégio maior que o homem pode ter, que uma pessoa humana pode ter, é ter Jesus no coração, é ter a certeza da salvação. Todas as coisas são importantes, a família, os bens, a cultura, a força, a inteligência, mas Jesus é a nossa necessidade maior. Se cada crente pudesse sentir essa mensagem de Deus, o mundo já seria diferente, seria outro.

A pregação do Evangelho só pode ser por aquele que tem experiência com Jesus como Salvador. Você não pode falar de uma coisa que não conhece. Você não pode falar de Jesus se não conhece Jesus. Um Jesus que você tem, que você admira, que você fez, não é esse Jesus. O Jesus que a Bíblia fala diz: *“Eis que estou à porta e bato”* (Ap 3:20). É Jesus que fala, é Jesus que bate. Quando nós abrimos a porta, Ele entra e ceia conosco.

Jesus diz que é o *“pão vivo que desceu do céu”* (Jo 6:51). Não foi só o encontro de Maria com José, mesmo porque a pessoa de Jesus foi gerada pelo próprio Deus, na pessoa do Espírito Santo. José queria deixar Maria por isso. Mas o anjo disse: *“não deixe, porque o que nela foi gerado é obra do Espírito Santo”* (Mt 1:19,20). E José se ateve, não tomou outra atitude. E a Bíblia diz que ele veio conhecê-la só depois que Jesus nasceu.

Até onde sabemos, eles tiveram cinco filhos, se contarmos com Jesus, e também filhas. Que mal faz? Aquela moça, com cerca de 16 anos, se torna a expressão da submissão à vontade de Deus. Este é o segredo, termos a disposição de estarmos dobrados diante do sacrifício de Cristo. Paulo vislumbrou isso. Ele não viu a cruz de Cristo, mas viu a cruz na pessoa de Cristo. Ele disse: *“Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo”* (Gl 6:14). A cruz é a atração. Humanamente falando, nada atrai mais os homens do que a cruz. A cruz é a mensagem daquele que veio *“buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc 19:10).

Que hoje seja o maior dia da sua vida, a cruz de Cristo dentro do seu coração. Não é você ter somente fora, mas ela estar dentro, na mente, no coração. Quem vislumbra e tem isso, o comportamento é diferente. Sabe por que há muitas coisas desagradáveis? Porque falta só uma pessoa: Jesus. Você tem o car-

ro, você tem muitos bens ou você não tem nada, é um pedinte eterno, não importa, pois Ele veio *“buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc 19:10). E Bíblia diz que todos pecaram e estavam perdidos (Rm 3:23), mas também diz: *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado.”* (1Jo 1:7).

Essa é a mensagem da cruz, é a mensagem da Páscoa, que se chama Jesus. Não é que nós fazemos, é Jesus! Ele nos acompanha em todos os momentos até o dia final. Quem faz isso? Ninguém, nem um santo, só Jesus.

A mensagem de Deus para Israel é que fosse como cinto que apertava Deus. Israel, Judá, o povo de Deus, Deus o colocou perto dele, na linguagem figurada, apertava Deus. Deus também quer que nós estejamos perto dele, que nós nos sequeamos a ele, porque ele é grande em ajudar e perdoar para sempre.

Rogo ao SENHOR que hoje seja o maior dia da sua vida. O maior dia da vida é quando se aceita Jesus. Você pode ter tudo, mas se não tiver Jesus, eu lhe garanto que falta tudo. Jesus está à porta, apertando você, porque Ele é o cinto do nosso coração. Deus abençoe vocês e faça de cada um o cinto que está bem perto de Deus na pessoa de Jesus Cristo. Deus abençoe! Amém!

PREÇO

PORTANTO, EIS QUE EU ABRIREI O LADO DE MOABE
DESDE AS CIDADES, DESDE AS SUAS CIDADES FORA
DAS FRONTEIRAS, A GLÓRIA DA TERRA, BETE-JESIMOTE,
BAAL-MEOM E ATÉ QUIRIATAIM. **(EZ. 25:9)**

Pagaremos um preço por tudo o que nós fazemos. Há uma expressão na Bíblia que se refere ao momento em que os soldados feriram Jesus: “até aqueles que O feriram, haverão de vê-lo” (Ap 1:7).

Moabe foi um descendente de Ló. Aquela cidade vai crescendo e depois se torna uma nação. Rute, a nora de Noemi, era moabita. Morava em Moabe. Depois se casa com Boaz (Rt 1-4), que era filho da prostituta Raabe, que escondeu os espias e por isso Deus lhe prometeu, por meio de Josué, que ela não padeceria (Js 2). Deus não despreza as coisas ricas, poderosas e também as humildes. Ela morava em cima do muro, quer dizer, na periferia, pois era pobre e não tinha onde ficar, não havia terra. Eu imagino aqueles dois espias fugindo da morte descendo por um cordão vermelho. Esse cordão significava Jesus, o seu sacrifício na cruz. Os outros sacrifícios podem ser qualquer um, menos a cruz. Ninguém gostaria de ser sacrificado numa cruz. Uma condenação seriíssima, a pior de todas. Nenhum condenado queria sofrer tanto.

Moabe era essa cidade, era esse povo, cuja terra tinha uma parte muita rica, e outra parte muito pobre, mais do que o Nor-

deste. Aliás, quando pensava nessa palavra, eu me lembrava de Israel, quando teve o direito de ser uma nação. O líder de Israel disse, outro dia, que 63% das terras do país eram desérticas, e hoje até o Brasil vai ver alguma coisa de Israel. Deus pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27).

Aquela mulher chorosa, porque perdera o marido, deixou tudo por ser sincera com sua sogra. A sinceridade é a arma da felicidade, com certeza. Quem é sincero, não é mal-educado, ser sincero quer dizer não deixar a pessoa enganada. Ninguém engana Deus.

Agora tem esse povo, que Deus abençoou também. Moabe era uma nação média. Quando o povo de Israel veio conquistar a terra, Moabe reagiu contrário, mandou buscar Balaão para amaldiçoar o povo (Nm 22:5,6). Esqueceu Deus. Quando nós estivermos com algum bem, não nos esqueçamos de Deus e também quando não tivermos nenhum bem. Espírito de revolta não é de Deus. A revolta é irmã da infelicidade e não é da inteligência. Não resolve.

Deus pega um homem que se torna o mais rico da região, e aquela mulher, linda, artista de Deus, fiel a sua sogra, vai, coincidentemente, à terra de Boaz, colher espigas, para ela e sua sogra não morrerem de fome. Depois, ela e Boaz se casam. Não sabiam, muito menos Raabe e aqueles espias, que essa união resultaria no nascimento de Davi. Boaz era o bisavô de Davi. E mais distante, Jesus nasce. Deus pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27).

É assim que a cruz de Cristo faz. Aquela cruz, vilipendiada, é o cenário da vitória, é a bandeira do triunfo, é a mensagem da redenção. É assim que Deus faz. Nunca despreze alguém que esteja sofrendo; nunca despreze alguém que precisa de socor-

ro. Deus pega e multiplica. A ressurreição de Cristo é história da humanidade. A ressurreição de Cristo é de que o Evangelho não morre. A ressurreição de Cristo é a vitória da nossa fé. Olhar para quem deu a vida. Que maior amor alguém podia ter e qual a razão desse amor? Em troca de quê? O que nós temos para dar? O que os homens tinham para dar? A cruz. Pois foi, ironicamente, na cruz que nós tivemos a redenção.

Quando a morte pensou ter triunfado sobre a vida, isto é, sobre Jesus, Ele ressuscitou. Satanás fez uma grande festa quando Jesus morreu. Mas Jesus encostou junto a ele e disse-lhe: "Satanás, dá-me as chaves do inferno". Tanto faz Jesus estar no céu ou no inferno, porque tudo foi Ele que criou. Ele tem a imunidade do poder, da glória, da sua deidade, isto é, de ser Deus. Ele disse: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14:6). Decidido. Não adianta, é Jesus. Quando o inferno pensou que tinha o triunfo, a luz chegou e as trevas desapareceram.

É assim que a Bíblia conta a história de Moabe. Uma história também sangrenta da cruz de um povo. Mas a vitória veio através de uma mulher, que não era de Israel, que estava sozinha, sem ter nada, nem o que comer. Sua sogra insiste para que ela volte para sua terra, mas ela diz: *"Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus"* (Rt 1:16). Incendiou a história. Era a mulher certa para ter a descendência de Jesus. Não precisa ser rico para ser mais rico, nem ser pobre para ser mais pobre. Diante de Deus é tudo uma classe.

"Olhando para Cristo, autor e consumidor da fé" (Hb 12:2). Jesus é extraordinário. Jesus que fez essa história. Pegou a des-

condição da vida daquela mulher, que estava esquecida lá no muro. Deus viu uma atitude sua. Quando o povo de Israel chegou para enfrentar Jericó, havia um sinal, sinal de um cordão vermelho que significa o sangue de Jesus.

"Jesus Cristo, esperança nossa." (1Tm 1:1). Que maravilha é Jesus. Pega a situação daquela terra e aquela mulher se torna a mais linda da região, casa com o homem mais rico. Aquela mulher que não tinha o que comer, agora tinha a mesa fausta. Aquela mulher com quem ninguém queria falar, pois não tinha nada para dar, agora podia ajudar milhares. Aquela mulher que não tinha história, faz a história de Jesus. Que maravilha é o Evangelho! *"Não desprezeis o dia das coisas pequenas"* (Zc 4:10). Atrás de tudo tem uma história. Jesus é a esperança da glória (Cl 1:27). É a esperança do que existe de melhor.

Deus os abençoe. Que o dia da ressurreição seja o dia de todos nós. E você que ainda não tem uma experiência, se arrependa dos seus pecados, olhe para Cristo, porque Ele perdoou na cruz, quando ninguém o queria mais. Paulo diz: *"Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo."* (Gl 6:14). Não é uma maravilha? Jesus. A ressurreição é a nossa vida, porque Jesus ressuscitou e venceu a morte.



FALA AOS HOMENS

ORA, POIS, FALA AGORA AOS HOMENS DE JUDÁ E AOS MORADORES DE JERUSALÉM, DIZENDO: ASSIM DIZ O SENHOR: EIS QUE ESTOU FORJANDO MAL CONTRA VÓS E PROJETO UM PLANO CONTRA VÓS; CONVERTEI-VOS, POIS, AGORA, CADA UM DO SEU MAU CAMINHO, E MELHORAI OS VOSSOS CAMINHOS E AS VOSSAS AÇÕES. (JR. 18:11)

Temos um Deus diferente de todos os deuses. Deus que age, que sabe como agir para nos corrigir, mas sempre está pronto a nos perdoar, a nos ajudar na solução. É por isso que a Bíblia diz que Ele é *“o nosso Deus para sempre; o nosso guia até a morte”* (Sl 48:14). Não é que Deus quer que o mal aconteça. Nem tudo o que é ruim, é mal. Quando um pai corrige um filho, é bom? Não, mas é necessário, pois só aprende corrigindo. Às vezes, nós só aprendemos a acordar para as coisas certas quando apanhamos, seja de uma forma ou de outra. É o acordar de Deus. E quando a pessoa se volta para Ele, Ele está sempre pronto a ajudar; muita coisa deixa de acontecer. Muita coisa que está acontecendo, possivelmente, na sua vida, seja também por isso. Na escola, fora da escola, no trabalho, em casa, onde for. Não é o crente andar com medo, é o crente entender o que Deus quer, é diferente. Vá atrás de Deus que coisas boas acontecem.

A Bíblia diz assim: *“Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR”* (Sl 33:12). Só há dois senhores no mundo: um que

é mau, o diabo; outro que é Deus. Não tem escolha. Você pode dizer que não quer nada com o diabo, mas está usando muitas coisas do diabo. É como a Bíblia diz: *“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará.”* (Sl 37:5). Ele só faz se você entregar, porque se você não entregar, você vai deixar, hoje ou amanhã acontece. A obra de cada um é revelada. Ninguém esconde aquilo que nós fazemos, mesmo em oculto. Na vida, na família, nas coisas. Por isso que vale a pena. *“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele”* – é uma confiança pequena que temos, porque por mais confiança e fé que tenhamos, nós ainda não temos quase nada. É muito pouco, tudo com Deus é ilimitado, entende? Deus não tem limitações para o bem.

Eu gostaria que o Espírito de Deus agisse em nós para fazermos o que Ele quer. Que é o preço menor que podemos pagar. Ele está sempre pronto a ajudar, sempre pronto a perdoar e sempre pronto a usar. Ele não usa essa ou aquela pessoa, usa qualquer pessoa que se entrega a Ele. Vejam Pedro, qual o preparo que ele tinha? João, Tiago, André? Qual preparo eles tinham para serem escritores da Bíblia à luz de um Paulo, por exemplo? Deus usa qualquer um.

Um caminho melhor para acertarmos se chama Deus. Não tem conversa, não tem meio-termo, nem muita explicação, nem teologia. A teologia se chama Deus. Não quer dizer que não devamos estudar, porque quanto mais estudamos, mais sabemos que não conhecemos nada. E quando vamos saber tudo? Nunca, nem no céu. Os nossos olhos são infindos para saber, mas nunca terminam de saber.

Nós temos uma mente segundo Cristo. Deus nos deu toda a capacidade. Infinda. E como crentes, que conhecemos a verdade, deixemos de conversa e partamos para fazer alguma coi-

sa, é a nossa obrigação. Dizer assim, como a Bíblia fala: “SENHOR, o que queres que eu faça?” (At 22:10). Só isso. Pergunte querendo, não pergunte formalizando, só por perguntar. Você verá muitas coisas em que pode ser mais útil. Mesmo em casa, na roça, numa grande igreja ou não, em qualquer lugar, não importa, você pode ser muito útil ao se entregar a Deus e você vai ver “coisas grandes e firmes que não sabemos” (Jr 33:3). Deus quis isso para o povo. É isso que o versículo que lemos diz.

Jeremias foi o homem do acordar o povo para Deus e pagou um preço por isso, até para morrer, jogado lá embaixo. Como Paulo. Nós temos carro, casa, televisão, dinheiro, pode ser pouco, mas temos. “Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará.” (Sl 37:5). Diga assim: “SENHOR, o que queres que eu faça?” (At 22:10). Só isso. Diga mesmo. Você vai ficar surpreso em quantas coisas Deus pode usar sua vida e fazer nesta nação, neste mundo, que precisam só de uma coisa, não é de dinheiro, é de Deus!

O ENCONTRO

E, INDO ELES CAMINHANDO, CHEGARAM AO PÉ DE ALGUMA ÁGUA, E DISSE O EUNUCO: EIS AQUI ÁGUA; QUE IMPEDE QUE EU SEJA BATIZADO? (AT. 8:36)

O encontro de um homem com um líder de outra nação. Esse homem, Filipe, era um diácono, um evangelista, um homem de valor, e o Espírito de Deus o impeliu a ir ao deserto. Interessante. Nós não entendemos bem a linguagem de Deus. Nem sempre nós temos a capacidade de entender tudo o que acontece na vida do crente, mas Deus tem um propósito na vida de todo o crente. Ele não está esquecido de ninguém, especialmente daquele que teve experiência com seu Filho, que é Jesus. Deus ama profundamente Jesus como homem. “*Esse é meu Filho amado*” (Mt 3:17), a Bíblia diz. Deus também não se esquece de ninguém. Deus não esqueceu, Ele está nos treinando para a vida, para enfrentar problemas e dificuldades. É a escola do viver.

Filipe estava numa cidade, numa região privilegiada, evangelizando, e muita gente se convertendo e Deus o impele para o deserto, aonde não tem ninguém. Ali com muitas pessoas se decidindo, a Igreja crescendo e agora ele vai para um lugar sem ninguém. As coisas de Deus são assim. A Bíblia diz: “*O que eu faço, não o sabes agora, mas tu o saberás depois.*” (Jo 13:7).

Pouco tempo depois, passa uma carruagem nobre, onde estava a rainha da Etiópia e também um homem importante,

que era o assessor imediato da rainha. Se não houvesse esse encontro e a obediência de Filipe? Como seria hoje a África? Como seria aquela região? Se hoje é tudo difícil, calcule sem esse encontro. Filipe era um homem simples, de sandálias, não estava desnudo, de qualquer jeito, mas não era uma vestimenta adequada para uma carruagem real. Deus pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27).

Ali estava aquele homem, que era obediente ao segredo da vida cristã, ao Espírito Santo. Quando ouvimos, conhecemos e aceitamos o Evangelho, nossa vida muda. Mas quando deixamos para depois, não levamos a sério, ficamos piores do que estávamos. Aquele homem era um homem dócil à voz do Espírito Santo, deixou aquela Igreja forte, poderosa, que chamava a atenção, deixou o que ele estava fazendo naquela região, inclusive de Samaria, para esperar o quê? Passa aquela carruagem, mas que relacionamento ele tinha com aquela carruagem? Mas Deus tinha um propósito e manda Filipe se aproximar da carruagem. Interessante que ele não questionou. Talvez eu e você questionássemos, mas ele obedeceu. A qualidade daquilo que devemos fazer é a obediência. Sabe por que hoje nós pagamos um preço caro, esse mundo todo que existe e a pessoa humana? Porque um casal desobedeceu. Se eles não tivessem desobedecido, não havia morte, não havia guerra, não havia nada, o mundo hoje seria o paraíso que Deus quis nos oferecer.

Filipe se aproximou e observou uma coisa impressionante: um homem importante de outra nação lendo a Bíblia daquele tempo, a parte de Isaías que falava sobre Jesus. Havia um fenômeno, qual? Ele lia, mas não entendia. Ficava impressionado com aquela história que não conhecia e precisava de uma pessoa que tinha uma experiência com aquele homem chamado

Jesus. Com as pessoas hoje também é assim. Aquela profecia sobre Jesus era justamente o que o servo de Deus, Filipe, pregava. As últimas coisas que aconteceram no mundo, de modo particular em Jerusalém, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus e a sua presença.

Filipe começou a explicar e chegou a um assunto importante: o batismo. Ele foi um doutrinador especial. Viram um pouco de água naquele deserto, talvez um oásis, e o eunuco pergunta: *“Que me impede de ser batizado?”* (At 8:36). Quanto tempo demorou? Algumas horas, talvez uma parte do dia, andando não numa cidade, pregando não numa igreja ou no rádio, mas pregando no deserto a um homem que estava sequioso de Deus. Não precisava mais nada, ele estava convertido, decidiu se batizar. Até Jesus se batizou. Eu posso ver também todos os irmãos de Jesus se batizando, e um deles se tornando o pastor da maior igreja, em Jerusalém, que foi Tiago.

A carruagem para a rainha certamente ficou sem entender, mas obedeceu porque era o eunuco era um homem de influência, uma pessoa da sua confiança. Uma rainha vendo um só batismo, porque Jesus é mais importante do que aquela rainha. Não sabemos muito sobre quem foi aquela rainha no palácio, mas sabemos quem foi o homem participante do reino daquela rainha, uma pessoa importante, um líder, não era rei, mas era um crente que estava dentro de uma carruagem real.

Eu gostaria que muitas pessoas pudessem tomar essa posição. Quantas pessoas conhecem o Evangelho e não o entendem bem? Aquele homem entendeu, porque ele queria entender as coisas de Deus. Quando não queremos, não vamos entender. Vamos dando desculpas.

Aquele homem desceu e se batizou. Que história linda para aquela nação que nunca tinha ouvido falar de Jesus. Um homem importante do palácio iria começar a falar de Jesus. Não é uma maravilha o Evangelho? É o grande pregador, o grande pastor daquela nação. Um homem, que foi Filipe, que obedeceu; outro homem que aceitou Jesus e foi batizado.

Eu desejo que muitas pessoas se decidam realmente a Jesus e se batizem, é uma decisão do coração, que mudou o destino da Etiópia. Quantos aceitaram o Evangelho naquela nação? O que o Evangelho é hoje lá, mesmo com tanta dificuldade, é fruto de um homem que obedeceu a Deus, indo para o deserto para falar a uma só pessoa, que não ficaria ali. Aquele homem, o eunuco, voltou para sua nação, mas o Evangelho foi no seu coração.



CONSAGRAÇÃO

E DESTA CASA, QUE É TÃO EXALTADA, QUALQUER QUE PASSAR POR ELA SE ESPANTARÁ E DIRÁ: POR QUE FEZ O SENHOR ASSIM COM ESTA TERRA E COM ESTA CASA?
(2CR. 7:21)

Aqui é a consagração do templo mais rico que já existiu no mundo. De acordo com nosso conhecimento histórico, não temos informação de um templo religioso que tenha sido tão rico quanto esse a que a Bíblia se refere, que é o grande templo de Salomão.

Davi, quando rei, morando em um palácio, sentiu no coração o desejo de contribuir para a construção de um templo. Às vezes, passamos a vida pensando só em nós mesmos. Davi não pensava só em si. Era um homem “segundo o coração de Deus” (At 13:22). Não existe em outro lugar da Bíblia essa citação, só Davi teve. Era um homem que, quando errava, se arrependia e se voltava para o Deus que perdoa. O caso é não errar, mas errando, voltar para quem pode resolver o problema, foi o caso de Davi.

Davi então propôs ao povo, que em tese sempre ouve muito à liderança. Ele falou e o povo disse sim. E construíram um majestoso templo, como nunca existiu no mundo. O templo foi todo revestido internamente de ouro puro e a metade do ouro foi Davi que deu. Será que eu daria? Será que você daria? O povo todo que contribuiu, deu a metade, o mesmo que Davi

sozinho deu. Quando Deus abençoa uma pessoa é assim. Davi propõe isso e decide. Às vezes, propomos, fazemos uma promessa a Deus, depois esquecemos ou fazemos de conta que estamos esquecidos. Não estou dizendo para você fazer isso que Davi fez, mas ele fez com o coração, dedicado e não se arrependeu. Quando se faz para Deus alguma coisa com o coração, por maior que pareça ser, não há arrependimento. Só se arrepende quando dá por dá ou para ser visto.

Davi faz aquele majestoso templo. Até seus utensílios, que eram muitos, eram todos de ouro. E vinham pessoas de fora para ver a sabedoria de Salomão e para ver aquele templo. É uma estratégia de Deus quando O colocamos em primeiro lugar. A Bíblia diz: *“Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* (Mt 6:33). Mas nós não entendemos isso, vamos negociando com Deus. Cuidado. Não aconselho ninguém negociar com Deus. Primeiro, porque Ele não merece, e depois quem é enganado é quem tenta negociar. Quando quiser se arrepender, já está muito longe. Dê com o coração.

Construiu o templo e agora era inaugurado. Salomão, com aquelas vestes talares, palacianas, faz uma oração rara. No versículo que lemos, Deus está respondendo. Deus responde a nossa oração. Quando fazemos da forma certa ou errada, Ele responde. Responde a errada? Responde. Qual é a oração errada? É aquela que sabemos que não é da vontade de Deus, mas continuamos insistindo. É a errada. Quando não sabemos, tudo bem, mas quando sabemos somos responsáveis por isso. Às vezes, Deus não faz, mas permite que aconteça, e nós pagamos um preço caro. A Bíblia diz: *“Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.”* (Jr 33:3).

As coisas que pedimos a Deus, por mais que achemos que são grandes, na verdade não são. A Bíblia diz que Deus coloca o mundo todo em suas mãos. Mostra que o mundo é nada. Os cientistas descobriram, a milhões de quilômetros daqui, o que eles chamaram de buraco negro. Impressionante. Eles ouviam falar, mas agora viram. A uma distância inominável, se para a lua são dadas tantas voltas, calcule para algo assim. Calcule daqui para onde Deus está. Na eternidade, o tempo e o espaço não existem, tudo é aqui. O fim do mundo é aqui. É para nós que estamos no mundo físico. Quando a pessoa deixa este mundo, já está no fim. Ou no céu ou no inferno. A Bíblia diz que depois da morte, segue-se o juízo (Hb 9:27).

No versículo que lemos, Deus acorda o povo numa festa, para que aquilo não acontecesse. Quando Ele nos acorda não é para acontecer, mas para evitar que aconteça. A nossa atitude decide o nosso destino e o destino do mundo. Se reconhecermos que Deus deve estar em primeiro lugar, vai dar certo. Senão o fim será triste. Essa é a razão pela qual alguém passando depois por aquele templo iria ficar impressionado, pois antes era cheio de ouro.

Depois, quando o povo se afastou de Deus, os inimigos passaram pelo templo e não tiveram o cuidado de tirar o ouro, que estava grudado na parede. Eles levaram muitas toneladas de ouro. Tiveram muito trabalho para levar, para transformar esse ouro em ídolos, talvez. A Bíblia diz que os vasos de ouro do templo, que eram consagrados, só os sacerdotes podiam pegar, foram usados por Belsazar para beber e fazer festa (Dn 5). Deus respondeu também para eles.

Aquele homem não acreditava que algum exército pudesse entrar na cidade, mal sabia ele que Dario estava desviando o

rio Eufrates. Quando abriu, secou o rio que passava debaixo dos muros da Babilônia. Belsazar estava em festa. As coisas de Deus não podem ser usadas de um modo indevido, em um lugar impróprio. Enquanto ele estava naquela festa, vieram os persas, invadiram, tomaram a cidade e a cidade morreu.

Aqui, Deus estava acordando para uma situação que já houve depois da história da construção. *“E se meu povo que se chama pelo meu nome”* – olha a linguagem de Deus – *“se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”* (2Cr 7:14). Sabe por que o Brasil está enfrentando muitas dificuldades? Não é por que não tem homens sérios, não é por que não tem recurso, é por que falta Deus. Acontece conosco também se não tivermos Deus. Deus é o segredo. É a primícia e o primeiro. Depois vêm os outros: família, estudo, bens, tudo é depois. E a família não tem valor? Tem, mas não é nada antes de Deus. Tudo vem dele. Por Ele e para Ele, a Bíblia diz, são todas as coisas (Rm 8:36). Quando invertemos isso, pagamos um preço que o arrependimento ainda é muito pouco.

Ali não era Deus dizendo que ia acontecer ou que Ele queria que acontecesse, mas que com certeza poderia acontecer e aconteceu. As coisas de Deus são sagradas. Não é que Deus precise das coisas. Você sabe que quando nós contribuímos para o trabalho de Deus, não é que estejamos contribuindo para Deus dar. Um camarada uma vez disse que Deus não precisa de dinheiro. É verdade. Deus não precisa de dinheiro, não precisa nem de mim nem de você. Nós que precisamos dele. Você é beneficiado também. Sempre somos nós que somos beneficiados. As coisas de Deus são as melhores para o homem, são as coisas que Ele quer para o nosso bem.



Concluo essa palavra dizendo: *“Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.”* (Jr 33:3).



RESTAURAÇÃO

E HAVIA TAMBÉM JANELAS EM REDOR DOS SEUS VESTÍBULOS, COMO AS OUTRAS JANELAS; CINQUENTA CÔVADOS, O COMPRIMENTO, E A LARGURA, VINTE E CINCO CÔVADOS. E DE SETE DEGRAUS ERAM AS SUAS SUBIDAS, E OS SEUS VESTÍBULOS ESTAVAM DIANTE DELES; E TINHA PALMEIRAS, UMA DE UMA BANDA E OUTRA DA OUTRA, NOS SEUS PILARES. **(EZ. 40:25,26)**

Aqui mostra a situação da restauração de um templo que estava perdido. O Deus que fez aquele templo que não existia, a arca de Deus habitava entre tendas. No meio do povo. Então, Deus erige um templo suntuoso, sob a direção do rei Salomão, que constrói um templo que era a glória de todos os templos da história da construção e também de todos os reinos. O povo saía de longe, a rainha de Sabá e outros, para ouvir a sabedoria de Salomão e contemplar a beleza do templo do seu Deus (2Cr 9:3). Qual era o objetivo? Deus estava atraindo o povo para conhecer uma coisa física, mas o objetivo maior era conhecer o Deus que era dono daquele templo.

Quando nos reunimos na igreja não é só para contar uma história, para pregar, para cantar, para orar, é mais do que isso, é um motivo que leva uma pessoa a se encontrar com o Deus que restaura o templo. O templo aqui é uma coisa física, material, mas atraía nações, porque os reis, a política terrena veem mais o imediato, como a economia, por exemplo. Qualquer nação

que está bem economicamente passa a ser respeitada, quando não está bem, passa a ser desprezada, se muito, ajudada.

Aquele povo era atraído de longe para ver o Deus que cobriu por dentro o templo com o melhor ouro que existia no mundo. O ouro de Ofir vinha de longe, de muitas terras, para revestir a casa que era do Deus que deveria ser adorado, não o Deus só de Israel, mas em Israel havia o templo, o melhor templo que já existiu até hoje, para sentir ali a presença do Deus de Israel, que é o Deus do mundo.

Nós temos aqui uma mensagem de esperança, a mensagem da restauração daquele templo. O Deus que ajudou o povo, que morava em tendas, merecia o melhor. O povo era atraído para lá. O que nós fazemos na igreja é também para atrair os pecadores, as nações para o conhecimento do Deus que é o dono da igreja. Ele é o SENHOR. A Bíblia diz que haverá um dia em que todas as nações, querendo ou não, grandes e pequenas, ficarão de joelhos diante desse Deus que adoramos aqui (Fp 2:10,11). Aqui ou em qualquer lugar, por mais simples que seja, na casa de Deus, porque a casa não é de ninguém, mas é desse mesmo Deus de Israel.

Até hoje o povo chora porque aquele templo ficou perdido na história. O povo de Israel chora. Existe até uma parte do muro de Israel, que protegia contra a invasão dos inimigos, que ainda hoje o povo vai, é o Muro das Lamentações. O povo vai para chorar um passado. As coisas de Deus são tão marcantes que, mesmo não existindo mais, ainda passa a existir numa saudade que passou. As coisas de Deus são preciosas. Quando contribuímos, quando sentimos Deus, não nos esquecemos nunca daquele lugar. Eu lembro todas as ocasiões em que ouvi grandes servos de Deus, grandes porque eram profundos com

esse Deus. Até hoje eu lembro detalhes, porque quando sentimos Deus, ficamos marcados para sempre. Assim é a promessa de Deus na restauração, na recuperação.

Então veio um e pagou um preço mais caro do que o ouro implantado naquele templo. Tudo nele era coberto de ouro, os vasos eram de ouro, e o povo adorava o Deus que era o dono de todo o ouro do mundo. O ouro não é nosso, não é do Brasil, nem de nação nenhuma, tudo é de Deus. A Bíblia diz que Ele é o SENHOR. Essa é a mensagem central da igreja. Jesus Cristo é o SENHOR. E a Bíblia diz que todo joelho se dobrará diante dele (Fp 2:10,11). Quem não quer ser crente, perde uma oportunidade e, querendo ou não, vai se dobrar diante desse mesmo Deus que adoramos.

A Bíblia diz que o grande templo da eternidade se chama Jesus. Nesse templo entramos para adorar o Deus que fez o céu, a terra e sustenta esse mundo nas mãos (Is 48:13). Que maravilha. Esse Deus está aqui e está falando ao nosso coração. Jesus disse que veio buscar e salvar o que se havia perdido (Lc 19:10). E a Bíblia fala que todos pecaram e estavam destituídos da glória de Deus (Rm 3:23), mas *“onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20), porque o sangue de Cristo *“nos purifica de todo pecado.”* (1Jo 1:7). Jesus fala ainda: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14:6).

Nesta semana, conversando com um colega da Universidade, que foi um padre, falei com ele que na Bíblia católica também está escrito o que Maria diz depois que recebe a visita do anjo. Depois de Jesus, eu considero Maria uma pessoa singular. Não a adoramos, mas ela foi extraordinária. O anjo a chamou de bem-aventurada, feliz. A pessoa ser feliz nesse mundo só



sendo a bem-aventurada mesmo. Maria disse assim: *“A minha alma engrandece ao SENHOR, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador”* (Lc 1:46,47). Então falei para meu amigo: *“Se ela mesma disse que Deus era seu Salvador, está resolvido”*, e ele me disse: *“Está resolvido”*.

Jesus, o grande templo nosso se chama Jesus. A Bíblia diz que no céu não existe outra luz, porque Jesus é a luz. Ele mesmo disse: *“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarรก em trevas, mas terรก a luz da vida.”* (Jo 8:12). O templo restaurado estรก sendo construído através da formaçŁo da igreja de Jesus. O grande templo da eternidade se chama Jesus. Amém!

PAULO

ORA, QUANTO ÀS COISAS QUE ME ESCREVESTES, BOM
SERIA QUE O HOMEM NÃO TOCASSE EM MULHER.
(1CO. 7:1)

Parece que Paulo estava tomando isso taxativamente. Mas ele era um homem normal. Alguns acham que Paulo não quis se casar ou era viúvo. Eu não sei. Mas eu sei que ele dedicou a vida inteira a Deus. A Bíblia diz que quando Paulo foi escolhido, e Ananias, em Damasco, recebeu de Deus a orientação para visitá-lo numa casa, Ananias disse que ele era um homem perigoso, matava (At 9:1-14). Até o pobre do Estevão foi morto. A Bíblia diz que as vestes de Estevão estiveram aos pés de Paulo (At 7:58), porque Paulo era tão influente politicamente que ninguém mexia se Paulo estivesse ali. Foi uma atitude grosseira que eles tomaram, matando aquele homem.

Assim, Paulo foi, apoiado pelas autoridades de Jerusalém, a Damasco com o objetivo de trazer preso todo cristão da cidade. Era um homem desse tipo. Então Deus diz para Ananias, seu servo, que ele fosse, pois a luz da Sua presença havia deixado Paulo cego, escamas nasceram nos seus olhos. Um homem que tinha olhos para ver e matar cristãos, agora não podia mais ver ninguém, tinha que ser guiado. Foi irônico o que Deus fez. Não podemos brincar com as coisas de Deus. Deus disse para Ananias ir, porque Paulo era um vaso escolhido por Ele. E era mesmo. Fundou quase todas as igrejas da Ásia e da Europa, sem ter

recurso. Hoje nós temos recursos. Ele sozinho implantou muitas igrejas. Era um homem especial. Talvez seja essa razão de ele sentir. Só temos uma vida, e ela só vale quando é dedicada para Deus. Senão tudo o que você fizer você vai se arrepender. Se não colocamos Deus em primeiro lugar, nos arrependemos. Mas quem coloca Deus em primeiro lugar, Ele diz que dará todas as coisas (Mt 6:33).

O segredo aqui no versículo que lemos é que Paulo diz que é bom, mas não precisa ser. Você tem direito de não se casar. Mas a Bíblia diz que Deus fez o homem e a mulher e diz também que eles serão uma só carne, unidos (Gn 2:24). O sexo é errado quando usado errado, indevidamente. Feliz é a pessoa que usa o sexo na hora certa. Quem quer se casa logo, a Bíblia diz: *"Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará."* (Sl 37:5). Ele abre portas. Caminhos que não enxergamos e Ele nos manda caminhar.

Hoje, dia das mães, só existe mãe porque houve o casamento da mulher com o homem e do homem com a mulher. Senão as crianças não estariam aqui. As crianças eram atraídas por Jesus. Jesus é uma atração, sempre foi. O segredo da vida do lar se chama Jesus. Você pode ter tudo, mas não resolve. Só Jesus. Por isso, repetindo: *"Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará."* (Sl 37:5). Ele diz: *"Clama a mim"* – é o que falta nós fazermos – *"e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes."* (Jr 33:3). É um privilégio ser mãe. Deus disse para Adão e Eva multiplicarem. Não disse que eram poucos. Hoje, na linguagem moderna, significa ter filhos.

A nação mais temida do mundo é Israel e em segundo lugar a China. Não são os Estados Unidos. Por quê? Porque a China tem gente para exportar. Não existe no mundo um

exército do tamanho do exército chinês. E Israel por causa da técnica, e, sobretudo, tem uma proteção de Deus. Estados Unidos é uma nação que nós devemos amar e gostar muito, mas já foi mais unido, hoje não está tão unido. Sabe por quê? Porque o pecado entrou na nação. E com liberdade e autoridade, como no Brasil está entrando. No Brasil, a licenciosidade entrou, então tudo entra.

O lar é o lugar de Deus, é que não se deixou Deus ficar. É Deus o segredo. Não é pastor, não é padre, é Jesus. Ele é o segredo para qualquer situação. Nós não temos outro Deus além dele. Não temos. Deus, o Pai, Deus, o Filho, Deus, o Espírito, é tudo uma coisa só. *“Eu e o Pai somos um.”* (Jo 10:30).

Jesus estava sentado, e vieram muitas crianças. Jesus é uma atração, eu dizia. Os discípulos com cuidado de Jesus, disseram para as crianças não incomodarem o Mestre. Naquela hora, Jesus nos deixa uma lição importante, disse para deixá-las irem até Ele. As crianças são as únicas que não incomodam Jesus. Nós fazemos coisas que incomodam Jesus. A criança é a preocupação permanente de Jesus e deve ser nossa também. Não devemos colocar a criança em qualquer lugar na igreja. Mas no melhor lugar. Ninguém estava perto de Jesus. Que privilégio! É um privilégio inaudito ficarmos perto de Jesus.

Paulo queria uma coisa, ter um tempo mais para dar para Jesus. Na realidade, é certo, não é errado, o chefe de família é responsável basicamente pelo sustento da casa, orientação, o respeito, então não tem muito tempo para dedicar-se. *“Eu preciso de um carro”*. Depois de um tempo, troca de carro, de geladeira. A vida vai passando e não aproveitamos a vida. As coisas são importantes, mas são secundárias. Seu filho, sua filha, você lutou tanto para tê-los, para mantê-los e está preocupado mais



com as coisas do que com eles. A escola não substitui o lar. É no lar que começa a vida, é no lar que se orienta para a vida. A igreja fala isso. Jesus fala isso. Deixar ir a Ele as criancinhas, porque das tais é o Reino dos céus (Mt 19:14).

Eu rogo, neste dia das mães, que vocês sejam mais mães, e que as manhãs nasçam no coração de vocês. E como o Sol nasce na manhã, resplandeça na vida de vocês. Que Jesus seja, eternamente, a minha e a sua maior atração, não só das crianças. Amém!



A TORRE DE SILOÉ

E AQUELES DEZOITO, SOBRE OS QUAIS CAIU A TORRE DE SILOÉ E OS MATOU, CUIDAIS QUE FORAM MAIS CULPADOS DO QUE TODOS QUANTOS HOMENS HABITAM EM JERUSALÉM? (LC. 13:4)

Deus gosta de uma metodologia bem clara para nós entendermos, porque as coisas do céu, mesmo fáceis, são muito impossíveis de nós entendermos. Então Jesus deu um exemplo. O pecado não é só julgarmos por isso ou por aquilo. Pecado é qualquer pecado. Você pode cortar um metro de fio, fica sem luz. Se você cortar com um laser, que você nem percebe, está cortado. Jesus dá um exemplo. A condenação é na razão direta de qualquer coisa que nos separe na intimidade nossa com Deus.

O mais importante da vida não é tanto aquilo que nós fazemos para Deus, mas aquilo que nós fazemos estando com Deus. É diferente, porque nós fazemos muita coisa para Deus e não temos um contato com esse Deus para quem nós procuramos fazer. O que resolve não é o que demonstramos. Por isso a Bíblia diz que não seremos salvos pelas obras (Ef 2:9). Se fosse por isso, aquele que tem mais recurso pode fazer mais do que quem não tem nada.

Certa vez, Jesus estava no templo e Ele reparou a razão pela qual as pessoas faziam. Não é a quantidade. Porque a Bíblia diz que todo recurso do mundo, o ouro, a prata, tudo é dele; Ele não precisa de nada. Ele não precisa nem dos recursos huma-

nos, materiais. Essas coisas são bonitas, enfeitam o mundo, mas no céu essas coisas não têm graça. O céu é um lugar de glória. A Bíblia diz que nem o sol ilumina o céu, porque quem ilumina o céu é pessoa que fez o sol, Ele é a própria luz, Ele disse: *“Eu sou a luz”* (Jo 12:46). O mundo aqui é o universo, universo do céu, universo de todo canto.

Quando Jesus morreu, a Bíblia diz que Jesus foi até o inferno, o lugar mais terrível. O momento pior do inferno. Quando estava tudo escuro, sem ninguém ver nada, chega uma luz que ilumina o inferno. Que luz foi essa? A pessoa de Jesus. Os problemas maiores que nós temos, quando Ele chega, ilumina; aquele desespero, aquela tristeza permanente desaparecem, porque Jesus está. Ele é a luz. Ele disse: *“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar* *á em trevas, mas terá a luz da vida.”* (Jo 8:12). É a luz da vida. Não é a luz da morte, não é a luz das estrelas, é a luz que nunca se apaga. A luz que é permanente.

Naquela hora, Jesus estava no templo, reparando as pessoas que levavam a sua oferta. Muitas pessoas levaram. A oferta é o sinal que Deus revela para nós demonstrarmos a nossa gratidão a Deus. Porque nos apegamos muito às coisas materiais. Jesus estava reparando naqueles grandes, que traziam muitas coisas necessárias, boas para a igreja daquele tempo, o templo. E chegou de um modo escondido, sem ninguém ter visto, mas Jesus vê tudo, uma pobre mulher que levou apenas dois “dinheirinhos”. Os discípulos nem se deram conta, porque era tão pouco. Jesus disse que aquela mulher dera mais do que todos. Por quê? Porque os outros deram do que sobrava, não faria falta, mas aquela pobre mulher dera tudo o que tinha (Lc 21:1-4). Estão vendo como nós interpretamos o problema? Assim

muitas pessoas interpretavam aqueles dezoito que morreram. Aquele “pecadinho” nos separa de Deus.

Desejo que nós possamos colocar Deus em primeiro lugar, para que essas coisas não tenham muita experiência conosco. Se tiver: *“Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixei o ímpio o seu caminho, [...] e se converte ao SENHOR”*. (Is 55:6,7). O caminho é só Deus, o caminho é só Jesus, o desespero não resolve. Só Jesus resolve, Ele é a nossa felicidade. Não existe outra felicidade que não seja Jesus.



ESCÂNDALO

E QUALQUER QUE ESCANDALIZAR UM DESSES
PEQUENINOS QUE CREEM EM MIM, MELHOR LHE
FORA QUE LHE PUSESSEM AO PESCOÇO UMA GRANDE
PEDRA DE MOINHO E QUE FOSSE LANÇADO NO MAR.
(MC. 9:42)

Jesus é coerente em tudo. Existe na Bíblia um versículo que diz: “Não desprezeis o dia das coisas pequenas” (Zc 4:10). Na igreja só existe um nível essencial, o de ser crente em Cristo. Esse é o segredo da igreja. Uma igreja que não tem essa visão, ela é tudo, menos uma igreja, porque falta a humildade, falta a capacidade espiritual e falta ver que nós somos iguais. Os batistas foram os que levantaram a bandeira para o contexto dos direitos iguais no mundo. Temos uma história muito bonita que não conhecemos. É bom conhecer, porque alguns pagaram o preço até de morte, pagaram caro para que todos tivessem direitos iguais, mesmo que ocupem posições distintas.

Jesus se preocupa com todos, mas de modo especial com aqueles que já creram nele, porque é uma atitude de fé. A Bíblia diz que *“sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hb 11:6). E quem pode ter fé? Qualquer pessoa. É um nível generalizado. Assim é o nível da igreja. Jesus disse assim: *“E quando eu for levantado da terra, todos atrairei a mim.”* (Jo 12:32). Todos quem? Aquele ladrão da cruz, Maria, que estava ao pé da cruz. Todos igualmente. Isso é importante.

Jesus não diz para você fazer, mas diz que é melhor, do que escandalizar um pobre. Essencialmente, todos nós temos descendência de pobreza. A criança quando nasce não é pobre nem rica, é uma pessoa. Temos de ter a ciência do ser humano, que é muito importante. Não existe um melhor do que o outro. Todos nós somos necessários. Olhando daqui, quase não dá para ver uma unha, mas quando tem nela qualquer ferimento, o corpo todo padece. Assim é a igreja.

Em qualquer lugar que Deus nos colocar, devemos ser a mesma pessoa. Ao mesmo tempo em que nascemos pobres, nascemos ricos, porque ninguém sabe o que vai ser daquela criança depois. Conheço pessoas que nasceram tão pobres e hoje são milionárias! Pessoas que nasceram tão ricas e hoje tem dificuldade até para viver. A Bíblia diz: “Não desprezeis o dia das coisas pequenas” (Zc 4:10). Quando você for grande, não se esqueça daquele colega seu que não teve o caminho que você teve para ser tão importante na sociedade. Ele é seu colega. Sempre. Foi seu amigo sempre. Não estou dizendo para fazer com ele o que você faria a um filho, mas atenção e o que puder.

A Bíblia nos diz que não devemos escandalizar aqueles pequenos. E pequenos é quando é bem pobre ou bem simples na sua ação social. Ou pode ser uma pessoa muito rica, de muita influência, que tem necessidade de você como pobre. E, às vezes, você quer dar um revide e não dá assistência. É a mesma coisa, você está escandalizando, porque ele é rico, mas, diante de Deus, é uma criança espiritualmente. Em outras palavras: É bom que os irmãos vivam em união.” (Sl 133:1). A igreja é para isso.

Diante do altar de Deus, eu vejo aquela multidão sem fim. Não é uma meia dúzia. Eu respeito quem pensa assim, mas a



Bíblia que eu tenho me diz diferente. Aquela multidão sem fim. Quem é o rico ali? Quem é o pobre? Quem é o pastor, o irmão? Não existe. Ali somos todos iguais, de todos os tempos e do mundo todo.

Rogo ao SENHOR que nos abençoe nessa direção. Jovens, prestem atenção a essa Palavra. Irmãos, também. Os pobres são os que enriquecem. Pode ter certeza. Os pobres são os que dão o brilho do dinheiro, porque eles que trabalham. Os ricos também trabalham muito. Não pensem que rico trabalha pouco. Mas se não fossem os pobres, eu garanto que não teríamos nem um rico. Nem um. A Igreja é uma só. A Igreja é de Jesus. Temos uma missão que era só para Ele estar fazendo e deu esse privilégio a todos nós.



LOUVAR-SE

PORQUE NÃO OUSAMOS CLASSIFICAR-NOS OU
COMPARAR-NOS COM ALGUNS QUE SE LOUVAM A SI
MESMOS; MAS ESSES QUE SE MEDEM A SI MESMOS
E SE COMPARAM CONSIGO MESMOS ESTÃO SEM
ENTENDIMENTO. (2CO. 10:12)

Paulo foi o homem que implantou aquela igreja. Ele era um homem de valor, até fisicamente. Mas alquebrado pelas lutas do Evangelho. E talvez adoentado, nós não sabemos. Ele aconselhava seu filho na fé, Timóteo, a ter cuidado com a saúde e orientava como fazê-lo. Mandou beber vinho, mas não vinho mesmo, vinho com água. Era um dos remédios. Paulo teve cuidado com a sua igreja. Vamos crescendo, nos desenvolvendo e começamos a achar que somos melhores que os outros. A vaidade nossa. Por mais que façamos, temos condição, todos nós, sem exceção, dentro da sua área, de fazer muito mais do que estamos fazendo. Não existe um trabalho mais recompensador, psiquicamente, do que o Evangelho. Os outros desgastam a mente, e esse renova a mente.

Paulo então escreve. Não era um homem que mandava dizer, ele falava. Essa história de mandar dizer é feia. Isso é para quem não tem personalidade. Precisamos ter cuidado. Há uma maneira educada. Falar com o outro não quer dizer que deve ser de qualquer jeito, grosseiramente. Isso é estupidez, falta de educação. Você fala com educação, com amor, seja quem for. É assim que se age.

A igreja de Corinto era intelectual, humanamente sabida. Tinha influência radical da filosofia grega, que era o ápice do conhecimento. Até hoje é a fonte, humanamente falando, da lógica. Tinha influência. Muitos se achavam doutores, donos da verdade. Nós não terminamos de aprender nunca sobre o céu. Nunca. Nossa mente é feita para nunca terminar de encher, porque é feita à imagem de quem é a fonte do saber que é Deus. Já pensou estar no céu e já saber tudo? Aqui nós não sabemos. Eu mesmo não sei. Eu não conheço toda a Betel. Sempre vamos nos surpreender, ou para mal ou para bem, mas vamos. Isso é importante.

Paulo estava vendo essas coisas. Ele escreve e tem a coragem, a delicadeza, a firmeza e a orientação do Espírito Santo para advertir os irmãos a terem cuidado. Ninguém sabe mais do que o outro nada, porque daquilo que nós sabemos, ainda falta muito para saber. Quando Deus dá uma direção, aprendemos toda hora.

Eu me lembro de quando eu era estudante e peguei um livro de um autor que era professor de adolescentes nos Estados Unidos. Até hoje eu tenho esse livro gravado. Esse professor fez da sua classe a razão da sua vida. Ninguém imagina a influência dos professores, de um pastor, de um líder. Ou de uma vida de oração, pois tem o segredo da resposta de Deus. Isso é importante. Se não houvesse aluno, ele seria um professor? Mas se não houvesse professor, como haveria aluno. Se não houvesse igreja, quando alguém seria pastor?

Paulo escreve essa segunda carta. A igreja cheia de dons. O que Deus nos dá é para os outros. Não é nosso para nós. Nós não temos lugar para colocar o que Deus nos dá. A oportunidade que Deus nos dá. Agradeça a Ele o privilégio de ser útil,

de servir. E quem está à frente é servo dos outros. Senão, não poderá estar. Aquela igreja cheia de dons, que maravilha, mas sem doutrina e ninguém obedecia, porque era mais espiritual do que Paulo. Quando Deus disse a Ananias em Damasco: "Vá, porque esse é um vaso que eu escolhi". Qual era o homem certo para aquela ocasião. Era Paulo. João, Pedro, Tiago eram ótimos, mas não colocavam a coisa para frente. Não pensem que é fácil dirigir igreja. Não estou descartando nada, mesmo.

Paulo amava aquela igreja. Tinha quase todos os dons, faltava apenas um: o amor. Não considerar ou outro, falta uma coisa, o amor. Não adianta pregar sobre o amor, precisa ter o amor. Dizer não é tão fácil. Pregador, falar a mensagem que Deus quer é a coisa mais difícil que eu já vi na vida. Por quê? Porque temos que falar o que Deus quer. Por isso, às vezes, não crescemos, pois falta saber o que Deus quer. Não é só fazer o certo. O certo só é certo quando Deus quer. Se você fizer isso, você será abençoado.

Sem Deus não fazemos nada. E com Deus, Ele pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27). Você quer crescer? Fica com Deus. Quer se desenvolver? Ninguém sabe quase nada. Ninguém. Estamos querendo saber. Já é alguma coisa. Mas ainda há muita coisa para sabermos. Sabe quando terminará? Nunca. Ainda bem. A vida é um mistério e as coisas de Deus são impressionantes. E a Bíblia diz: *"Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes."* (Jr 33:3).



MANDADO DE DEUS

PAULO, APÓSTOLO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO
O MANDADO DE DEUS, NOSSO SALVADOR, E DO
SENHOR JESUS CRISTO, ESPERANÇA NOSSA. (1TM. 1:1)

Uma esperança que não morre é a esperança de Deus, que foi de Paulo. Preso, chicoteado, arrastado até como morto, mas disse que Cristo é a nossa esperança. E quando se passam dois mil anos, qual a esperança que temos se não for essa? A esperança aqui não é uma hipótese do que pode acontecer, mas do que já se deu. Já aconteceu. As outras esperanças nós esperamos. Mas essa está conosco. Por isso, esperamos ainda mais. Jesus diz que vem restaurar o mundo cristão. Cristão quer dizer aquele que tem o temor de Deus, tem experiência com Deus, sabe que vai estar com Deus, pode não entender tudo sobre Jesus, mas tem Jesus.

Isto é importante sabermos, qual a esperança que nós temos? Se não houvesse uma esperança, não haveria uma certeza, não haveria como sorrir. Quando nós oramos por alguém, temos certeza que sendo do plano de Deus, não existe doença que não possa ser curada. Não existe problema na família, no emprego, em qualquer coisa. Lembrem-se da experiência de Jó. O homem mais rico daquela época, no mundo todo. Ele não era qualquer pessoa. Possuía muitos empregados, todos às suas ordens. Os sábios iam ouvir Jó. Os filhos, no entanto, aproveitaram a riqueza do pai, como acontece até hoje, e, em

vez de irem atrás do Deus de Jó, foram atrás dos amigos que não tinham Deus. Às vezes, acontece com os crentes. Você não é amigo de ninguém e ninguém é amigo seu. Aqueles amigos são circunstanciais. Na hora mais séria, você não os tem. Isso é comum. Você está numa posição, todo mundo está ao seu lado. Você saiu, os amigos se afastaram. A esperança nossa se chama Jesus.

Paulo estava preso, mas ele disse que a Palavra não estava presa (2Tm 2:9). Ela é viva (Hb 4:12). Depois que Paulo sai daquela prisão, fica numa casa, alugada por ele, preso numa corrente, jungido pela presença de um soldado para que não fugisse. E ele disse: *“Cristo, esperança nossa”*. Será que diríamos isso? Ou por menos nós ficamos até abrasados? Não somos nada, Deus é que nos dá a graça de fazermos alguma coisa. A Bíblia diz que Ele faz o sol nascer (Mt 5:45), olha que linguagem bonita. Ele faz a chuva descer, os rios correrem e a terra brotar.

Paulo escreveu da morte para a vida. O que a morte tem para a vida? Quando estamos com Deus, há esperança, ela se chama Jesus. Haverá uma hora em que você precisará. Lembre que a esperança se chama Jesus.

Essa é uma hora muito séria do mundo. Eu vejo o mundo perdido. Nós fomos achados, não por sermos melhores, mas pela misericórdia de Deus. *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20). Deus vem e restaura na pessoa que é a nossa esperança, Jesus. Agora pode estar tudo bem, mas e quando não estiver? E quantas vezes já esteve ruim? Quem restaurou? Esse que se chama Jesus.

O Espírito de Deus fala para o mundo que há uma esperança. Essa esperança se chama Jesus. Ser crente não é ir à Igreja. Isso é obrigação de quem é crente. Isso não faz a pessoa ser



crente. Mas quando abrimos o coração e deixamos o Espírito de Deus trabalhar na nossa vida, então muda a vida. O nosso comportamento é mudado na razão direta de Cristo ser ou não nossa esperança.

Paulo viu isso e estava dizendo uma palavra importante para seu filho na fé, o homem que haveria de continuar depois dele: *“Cristo, esperança nossa”*. A nossa esperança. O mundo está precisando disso e não há outro povo para pedir, a não ser vocês. E eu peço que vocês façam isso, porque a Bíblia diz que se o povo de Deus *“se humilhar e orar e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados”* (2Cr 7:14) – *“Jonas, eu perdoei os seus pecados, eu vou mandar um peixe levar você de volta”* (Jn 2:10). Não foi isso que Ele fez? Deus pega coisas inimagináveis e usa para realizar o que Ele quer.

Quando você não tem esperança na sua operação, Cristo é a nossa esperança. Eu nunca falei isto: eu lembro quando o médico me falou que eu iria para UTI para ter maior assistência. Na UTI, a chefe da enfermagem, muito distinta, não sabia que eu estava ouvindo a sua conversa com o médico que ia ficar de plantão. Ela disse para ele: *“Esse aqui”* – era eu – *“é risco de morte”*. Eu me disse: *“Ela está enganada”*. E ela estava enganada. Não tinha nada de risco de morte. *“Cristo, esperança nossa”*.

HOLOCAUSTO

E O HOLOCAUSTO, QUE O PRÍNCIPE OFERECER
AO SENHOR, SERÃO, NO DIA DE SÁBADO, SEIS
CORDEIROS SEM MANCHA E UM CARNEIRO SEM
MANCHA. **(EZ. 46:4)**

O que nós damos a Deus? A Bíblia diz que tudo é dele “*e por Ele e para Ele são todas as coisas.*” (Rm 11:36). O que eu tenho para oferecer? O que você tem para oferecer? Hoje um casal me procurou falando que eles ainda não eram dizimistas, mas queriam ser. Eu falei que eles não deveriam ser dizimistas, para receber a bênção, mas, pelo contrário, deveriam ser dizimistas porque já têm a bênção.

Eu me lembrava do Coliseu, em Roma, o lugar que era separado para ver as mortes. E o povo delirava quanto mais houvesse sofrimento. Hoje nós oferecemos tudo e o povo ainda pensa se vai à igreja. O que você ofereceu ao SENHOR até agora? Você tem sido fiel no seu dízimo? Quando você diz que é um dizimista, você está sendo correto e dá o dízimo de tudo o que Deus tem lhe dado ou você dá uma parte e diz que é dizimista? Conheço muita gente assim. Você deve dar o dízimo de tudo o que você recebe. Essa igreja é um pouco missionária. Eu digo um pouco, porque, por mais que nós sejamos, ainda é muito pouco. Nós tomamos até dinheiro emprestado para realizar o trabalho. Se todo fôssemos dizimistas corretos, não precisaria isso. Não apenas nós, mas toda a Igreja de Deus.

Essa é uma hora do fim. Aqui há uma exigência: quando eles fossem levar uma oferta que ela fosse perfeita. Sem mancha, quer dizer, sem defeito nenhum. Se não serve na sua casa, quanto mais na igreja. Devemos dar para o trabalho de Deus o melhor. Se você tem pouco dinheiro, então você vai dar pouco, mas diante de Deus é muito. Você tem tempo para Deus, mas não dá, só dá quando sobra. E quando estivermos doentes, será que arranjaremos tempo para nos tratarmos?

Deus diz: *“depois fazei prova de mim”* – não é fazer antes – *“se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.”* (Mt 3:10). É a economia da eternidade. A economia do plano que nunca mudou. Deus não exige muito. Nós ficamos com 90% e damos para Deus 10%.

Essa é a hora da gratidão ao que Deus tem feito. Estarmos sem dor, correndo, pulando, pensando. Só sabe o que são essas coisas quem não as pode fazer. Quando Deus nos dá, é para ajudarmos o trabalho dele. E quando precisamos, há um só lugar para pedir, não é a escola, não é a empresa, é a igreja. E está certo, porque é o lugar onde Deus responde. Não duvide. Não é só aqui. É qualquer igreja. Só o fato de pensarmos e crermos é a bênção maior.

Um homem ilustre, no deserto, com Filipe, lendo sem entender. *“Como eu posso entender se não há quem explique?”* Filipe sobe na carruagem e mais adiante aquele homem já entendia tudo do Evangelho. *“Aqui está a água. Que me impede de ser batizado?”* (At 8:27-38). Era um crente de verdade. Um crente que não quer se batizar, nós respeitamos, amamos, mas está faltando.

O Evangelho é a verdade. Se apegue à verdade, à vida, à luz, à vitória. Lá, no Coliseu, eles cantavam na hora da morte

e ainda oravam pelos seus algozes. Só um crente faz isso. Um descrente não faz. Não sabe nem o destino.

Eu rogo para que possamos trazer a nossa gratidão sem mancha. Deus merece o melhor, em tudo. Ele é o SENHOR. Todos nós passamos, mas Deus está presente. Ele é o SENHOR mesmo. Pregue essa mensagem pela ação, pelo coração. Deus não quer que você faça uma coisa que você não tem, Ele quer que façamos o que Ele nos dá. O Espírito de Deus está falando para nós, para a igreja de Cristo. *“E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!” (Rm 10:14,15).* Que linda linguagem poética da Bíblia!

Não brinque. Ninguém é dono do mundo, nem será, porque ninguém fez nada. É aquele que um dia na Trindade se levantou e disse “haja” e as coisas apareceram. Esse é o nosso Deus. Há um jeito especial pelo Espírito de Deus que fala ao coração. Deus está falando à igreja de um modo forte. Quando falamos em dinheiro, parece que falamos sobre algo que não deveríamos falar, mas quem vai falar? Qual é o descrente que vai falar?

Jesus falou que João Batista era aquele que pregava no deserto. As multidões iam, sabe por quê? Porque só estamos em paz quando estamos em paz com Deus. Enquanto isso não acontece, estamos atordoados sem sabermos qual é o caminho. Mas Jesus disse: *“Eu vim para que tenham vida e vida com abundância.” (Jo 10:10).* Ele nos diz: *“Eu sou o SENHOR, teu Deus para sempre, e vou te abençoar e multiplicar”.* É assim que Deus nos promete!

NAQUELE TEMPO

NAQUELE TEMPO, DIZ O SENHOR, TIRARÃO OS OSSOS DOS REIS DE JUDÁ, E OS OSSOS DOS SEUS PRÍNCIPES, E OS OSSOS DOS SACERDOTES, E OS OSSOS DOS PROFETAS, E OS OSSOS DOS HABITANTES DE JERUSALÉM PARA FORA DAS SUAS SEPULTURAS. (JR. 8:1)

Jeremias foi um profeta que chorou por Jerusalém, que realmente sentiu a dor de um povo que Deus escolhera, mas que depois abandonara seu Deus. Isto é muito triste: quando temos a bênção e escolhemos abandoná-la. Não existe bênção que não seja em Deus. Todas as outras são transitórias, o dinheiro, a posição, a cultura, a família. Deus é o segredo, Ele é a luz dos nossos olhos. Eu gostaria que nós pensássemos como é a advertência que Deus faz através do seu servo. Pegar uma coisa que não queremos de jeito nenhum.

Aqueles críticos de Jó estavam ali (Jó 2:11-13) e satanás se apresentou diante de Deus (Jó 1:6). Todos do mundo e do inferno se apresentam diante de Deus. Satanás tem que se apresentar em um tempo determinado, porque todos estão subordinados ao Deus que é o nosso Deus. *“Nosso Deus para sempre; nosso guia até à morte”* (Sl 48:14).

Deus diz que vai tocar na menina dos olhos do povo de Israel, que era um povo sensível por natureza, para que as suas sepulturas ficassem abertas e também as dos profetas que profetizaram, mas não era com a verdade. É muito sério falarmos

quando não é com a verdade. Deus é o Deus da verdade, Ele não mente, porque é a própria verdade. Isto é importante pensarmos: aquilo que temos mais cuidado, por causa do nosso afastamento, Deus disse que deixará à revelia.

A Bíblia diz: *“Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.”* (Sl 62:10). Isso quer dizer que nem pai, mãe, esposo, esposa, nada pode ocupar o lugar de Deus, porque Ele é quem nos guarda. Guarda aqui, ali, guarda sempre. Até o próprio satanás, que foi expulso do céu com os demônios, tem que ficar diante do SENHOR. Ele não vai para o céu. Estar diante de Deus não quer dizer que está no céu. Nós estamos aqui e estamos diante de Deus. Como falar com Deus se Ele não está aqui? Todos estarão diante de Deus e se ajoelharão (Fp 2:10). No dia do julgamento, todos, sem exceção, inclusive satanás e os demônios, estarão ajoelhados diante de Cristo, porque Ele é o SENHOR. Jesus Cristo é o SENHOR. Ninguém é senhor de nada, hoje pode ser, amanhã não será mais.

Deus quer mostrar isso. A nossa vulnerabilidade, a nossa fraqueza. Temos que aproveitar a oportunidade de Deus agora. A Bíblia diz que *“depois da morte segue-se o juízo”* (Hb 9:27), todos serão julgados, crentes ou não. O crente não será mais condenado. Ali não é mais um teste, aliás é a hora em que receberá o *“diploma”*, assim é o crente. O descrente não. A Bíblia diz: *“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”* (Mt 25:41). Não era para ninguém, Deus não preparou o inferno para pessoas, mas para satanás e os anjos que o seguiram e foram expulsos do céu.

Quando deixamos o caminho de Deus, só há outro caminho. Para a igreja há muitos caminhos, mas para a eternidade só há dois caminhos, o caminho do céu ou o caminho do infer-

no. E é aqui que decidimos qual o caminho queremos seguir, não é depois da morte. A vida só presta se tiver Deus, se não tiver é menos do que zero, não vale nem zero, que é um número importante. A oportunidade que temos das coisas de Deus não é depois da morte, é aqui. Ninguém vai a Deus se não for através de Jesus (Jo 14:6). Como é através de Jesus? Arrependendo-se e crendo. Não é só crer. A Bíblia diz que até o diabo crê (Tg 2.19). Não pode negar, mas não pode aceitar. Você pode crer, arrepender-se e aceitar. Não é uma maravilha?

A pregação do Evangelho! Vocês oram, contribuem, ótimo! Para quê? Para que aquele povo tenha a liberdade da pregação do Evangelho. A coisa mais importante não é cantar ou pregar, é alguém se arrepender e aceitar Jesus, então decide o destino. Nós cantamos para agradecer. O cântico é a gratidão do coração. É o louvor da alma. É maravilha que só o Espírito Santo pode traduzir para nós.

Sem Jesus não há esperança. A maravilha do Evangelho é que Ele disse: *"Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância." (Jo 10:10). "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres." (Jo 8:36). "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (Jo 8:32).* Quem é a verdade? Jesus disse: *"Eu sou a verdade"* (Jo 14:6). Ninguém disse que era, mas Ele disse. A verdade que não mente, não engana, é confiável, porque é eterna, porque é perfeita, porque é Deus.

Ontem, eu vi o caso de uma moça com os braços sangrando, porque ela mesma se cortava. Aqui também há muitos. Sabe o que falta? Ela encontrar-se com Jesus e mudar seu destino. Nós pensamos nesse projeto das escolas para pregar Jesus, mas de um jeito diferente. Pregamos a esperança. A Bíblia diz: *"Cristo, a esperança da glória"* (Cl 1:27). Pode falar tudo da



Bíblia, mas é Jesus. A Bíblia se chama Jesus. Sem Jesus não entendemos nada da Bíblia. É importante pensarmos a gratidão e a dependência de Jesus.



JEREMIAS

PALAVRAS DE JEREMIAS, FILHO DE HILQUIAS, DOS SACERDOTES QUE ESTAVAM EM ANATOTE, NA TERRA DE BENJAMIM. (JR. 1:1)

Alguns chamam Jeremias de “o profeta chorão” ou “o profeta das lamentações”. Há uma razão fundamental: ele via o estado degradante do povo dele. Um povo que Deus escolheu, que triunfou. Quando somos fieis a Deus, Ele nos abençoa. E nossa fidelidade é muito pequena, a nossa fé, nem se fala. Por mais que tenhamos, é nada.

Era o povo que deveria ser o mais feliz do mundo, mas não era. Foi se misturando com as alegrias do mundo, que são a causa da tristeza do crente. Isso que aconteceu e também o interesse financeiro, a posição geográfica, isto é, ter uma extensão maior, eles não tinham nada. Deus pega um homem, longe, que nunca tinha ido à Palestina, e faz dele um povo. É por isso que a Bíblia diz: “Não temas, ó Israel, porque o SENHOR é contigo” (Is 41:10). Não importa se somos grandes ou pequenos, devemos ser grandes, maiores, é a filosofia do desejo de todos nós. Deus está fazendo.

O povo chegou ao cúmulo de adorar um deus que eles fizeram. As crianças, eles levavam até Baal – o deus temível de todas as nações, não o deus em si, mas a atitude que tinham para com ele – e jogavam-nas em seus braços incandescentes para serem abençoadas. Quando nos misturamos com o mun-

do, o mundo entra em nós. Foi o que aconteceu. Deixa de ter a experiência do Deus verdadeiro para ter um deus que é morto e não sabe de nada.

Quem fez Baal foram eles. Vem da Síria, o deus que, na tese, se não sacrificasse até vidas humanas, ele vingaria no povo. Era a ideia deles. Era uma estátua grande, de metal, o povo viu e fez isso. Jeremias acompanhou todo esse processo, ele sabia o que Deus queria para o povo. Quando Deus quer alguma coisa de nós e nós não fazemos, pagamos um preço caro. Jeremias chegava num estado de quase desespero e chorava pelo povo. E muitas vezes ele chegou a ser preso e jogado numa masmorra. Lá embaixo, um poço de lama, para ser morto, porque estava despertando o povo e também o rei, para se voltarem para Deus, para Deus livrá-los.

Estava vendo essa história nesta semana, e conta a história de Zedequias, que era um dos reis da ocasião. Os assírios, quer dizer, os caldeus, vinham de lá para acabar e dominar Jerusalém, a terra mais querida dos judeus. Todo o universo se acordava, porque os judeus eram comprometidos com sua terra. Eles não são como nós, que deixamos gastar o que for, porque é do governo. O governo somos nós, nosso dinheiro. Os judeus não pensam assim. Eles pensam que a terra é deles. Quando os alunos estragam um colégio, eles estão trabalhando contra eles, é o dinheiro dos pais. Não há um de nós que não contribua, quando compramos qualquer coisa. Nada do que fazemos é sem dinheiro. Nada, eu não conheço.

Três coisas são fundamentais: Deus, a pessoa humana e, na prática, o dinheiro. Qualquer um desses falhando não se faz administração alguma. Você pode ser muito consagrado. Quem não sabe administrar o dinheiro em casa, em qualquer lugar,

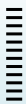
está na falência. Agora, há um segredo especial para isso, depender de Deus para saber o que se deve fazer. É o segredo, Ele sabe mais do que nós.

O rei, com aquele secto todo do exército dos caldeus, que eram vingativos, estava se aproximando. Jeremias disse: “Zedequias, o SENHOR está dizendo que o melhor, se quiser salvar a sua vida e salvar o povo, é se entregar aos reis.” (Jr 38:2,3). Está vendo a baixezinha nossa quando nos afastamos de Deus? O povo que era de Deus vai se entregar a um povo que não é de Deus. Jeremias chora essa situação. Não é doloroso isso? E a igreja também é a mesma coisa. Não se engane. Afastou-se, por qualquer razão, do Evangelho e da prática da igreja, tenha certeza que já entrou para a falência. Não aconselho.

Em termos de organização, a igreja é a mais importante do mundo. Não existe igual, seja ela qual for. É o atual povo de Deus. Jeremias não quis chorar, ele chorou por causa do pecado do seu povo. E o que aconteceu? O rei Zedequias ouviu aqueles que estavam perto dele e que não queriam nada com Deus, os príncipes. Disseram: “Esse homem deve morrer” (Jr 38:4). Precisamos pensar em algumas atitudes nossas, no que fazemos. Pegaram Jeremias e colocaram em um poço. Se não houvesse a interferência de um terceiro, Jeremias teria morrido.

O rei veio, dominou Jerusalém e, à vista de todos, vazou os olhos do rei Zedequias, levando-o preso. O povo viu essas coisas. Já são decorridos mais de dois milênios e parece que o povo de Deus precisa ouvir essas coisas, a partir de mim. Mas Deus é o *“nosso Deus para sempre; nosso guia”* – nosso orientador, para fazermos o que é certo – *“até à morte”* (Sl 48:14).

Precisamos gostar mais da igreja, amar, respeitar e falar bem dela, porque se você falar mal, quem vai à igreja? Não é só



a igreja, é o Deus da igreja. Mostre que Deus está conosco, é o *“nosso guia até à morte”*.

Jeremias ficou em Jerusalém e o rei foi levado cativo. Quando desobedecemos a Deus pagamos um preço infinitamente maior até do que o incrédulo. Precisamos ter cuidado. Não é só a igreja Betel. Deus pega as coisas fracas para confundir as fortes (1Co 1:27). No céu, não existe presbiteriano, batista. Isso é uma estratégia que Deus orientou nossos líderes para que tivéssemos um ponto de referência. Não é esse templo, não é aquele templo de ouro. Tudo se acabou. Faltava Deus. Precisamos aprender com todos. Não é para copiarmos tudo, mas aprender com aquilo que não estamos fazendo.



PROFETIZAR PAZ

O PROFETA QUE PROFETIZAR PAZ, SOMENTE QUANDO SE CUMPRIR A PALAVRA DESSE PROFETA É QUE SERÁ CONHECIDO COMO AQUELE A QUEM O SENHOR, NA VERDADE, ENVIOU. (JR. 28:9)

A responsabilidade de mandar uma pessoa nos representando é muito grande. Nós precisamos ter muito cuidado para não ser qualquer pessoa, porque não nos representa ou àquela entidade que ele se propôs a representar. É como o embaixador. Tem um papel fundamental.

No ano de 1948, quando homologou a decisão da Constituição de Israel, que estava espalhado pelo mundo, nosso embaixador estava obedecendo ao que Getúlio Vargas tinha determinado: votasse a favor da oficialização do povo de Israel, que grande parte não queria. Estava desempenhando um papel importante. E cada crente também tem uma missão. Não existe uma pessoa neste mundo que não tenha uma missão especial. Uma só. Nós nascemos não só para viver, mas para testemunhar. Isto é importante: saber em quem cremos e por que nós defendemos essa bandeira.

A Bíblia diz claramente aqui que o profeta, como qualquer crente, deve ter uma atitude correta e que saiba o que está fazendo e o porquê. Todas as finalidades. A Bíblia diz que Deus chamava homens, mulheres também, para fazerem o seu trabalho. Deus chama a pessoa. Quem é a pessoa? Qualquer um

de nós. Não importa se é preparado, se é culto. No Reino de Deus, só há um tipo de embaixador, ser crente. É o título indispensável da vida, ser crente. Mesmo por que não existe, no mundo todo, um título igual, não é nem maior, que ser crente. Ser crente não é só ir à igreja, se batizar, é testemunhar. É um embaixador, é um profeta, uma profetisa.

Aquilo que você fala, é correto com a sua vida ou a missão para que você está ali? Isso é importante pensarmos. Deus deseja que todos, sem exceção, sejamos profetas. Profetas não é só aquele dom que revela o que vai acontecer. É mais do que isso. É a vida. Ser crente é a experiência com o ser maior que podemos imaginar. Que ser é esse? É o que nós chamamos de Deus, de Cristo, de Espírito Santo. Isso é ser crente.

O nosso título de profeta, nenhum de nós merece, mas a Bíblia diz: *“Onde existiu o pecado, superabundou a graça”* (Rm 5:20). É o caminho para Deus, é o próprio Deus na pessoa de Cristo. Ele disse: *“Eu sou o caminho”* (Jo 14:6). Quem já disse essa expressão? Onde e quando? Nunca! Há várias filosofias, mas nenhuma tem a resposta. Porque Ele é a síntese dessa profecia, porque Ele é a verdade e o caminho e é a própria vida (Jo 14:6), o sentido da existência.

Isto é importante nós pensarmos: Deus sempre acordou o povo para ver. Você planta qualquer semente. Você vai provar se é arroz ou feijão se quando nascer for arroz ou feijão. Você vai provar que o que você falou é a verdade por aquilo que se cumpre. Ali a semente faz nascer. É uma maravilha. Eu conheço. Em três dias, a semente nasceu. Mais três meses, você está colhendo, provando o que você plantou. É fácil, porque nós não entendemos, se entendêssemos, nós diríamos que não é fácil.



Deus mandava os homens para acordarem o povo, a nação, para se voltar para quem pode perdoar e quem pode dar a solução, que é Deus. A Bíblia diz que Deus sustenta o mundo em suas mãos. Que Deus é esse que sustenta o mundo em suas mãos e nos dá um experiência ainda maior, a fé? A Bíblia fala: *“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.”* (Hb 11:1). E diz também: *“e cremos que os mundos foram criados por Deus”* (Hb 11:3). A fé. Se você não tem peça a quem tem para dar, que é Deus, ele dará a você. Não peça a outro ser. Por isso que você não tem, mas se você pedir a Ele, arrependido, Ele lhe dá.

O Espírito de Deus, nesses últimos dias, está acordando a Igreja para Deus. Não é para outra coisa. Não é para dar dinheiro, para fazer missões, nada disso. É mais, é para Ele. O crente, quando tem Deus, faz coisas que nunca imaginou. E, quando ele faz, como uma semente pródiga, nasce a perder de vista. É simples, mas Deus pega as coisas simples e confunde as fortes (1Co 1:27). Eu tenho visto isso. Vocês têm visto. Pessoa que, imaginavelmente, não teria a mínima condição. E pega aquele camarada e faz um profeta revolucionário numa nação.

Deus tem feito isso. Não vai fazer, Deus já está fazendo. Deus está fazendo um trabalho nunca visto no mundo, mais do que a própria Reforma, no sentido das consequências. Você é um profeta, uma profetisa, uma mulher, um homem de Deus. Deus está fazendo um trabalho profético, não traga outra mensagem. Conheça todas as mensagens. A Bíblia diz: *“Vede de tudo”* (1Ts 5:21). Não é para não estudar, não é para não conhecer. Conheça, mas abrace o que é bom. E o que é bom daquilo que vemos? Deus. Quem não tem essa experiência, não conhe-



ce Deus, está vivendo uma vida sem vida. Não tem uma experiência real com aquele que é a própria vida. Você tem.

A Bíblia diz: *“Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.”* (Jr 33:3). Nada é pequeno com Deus. Ele disse: *“Haja luz”* (Gn 1:3), e o mundo ficou repleto. *“Façamos o homem”* (Gn 1:26); revolucionou o mundo. Aquela imagem de barro, Deus sopra as narinas e hoje somos todos nós. Quanto tempo? Não importa. É hoje.

Você tem essa mensagem. Jovem, não se impressione com qualquer outra coisa. Você está estudando? Estude, seja doutor, não tem problema. É bom, porque quanto mais nós lemos, mas entendemos que não sabemos.

Deus está fazendo um trabalho abençoador. Os homens, às vezes, se juntam para o mal. Mentira, engano. Às vezes, é verdade. Não jogue uma mão toda, para todo mundo de forma igual. Não é. Mas são poucos, mas com Deus é tudo. Você nunca fica decepcionado quando tem Deus. Você fica com tudo e sozinho, quando não tem Deus. Ninguém nem vai se lembrar de você, que é o mínimo. Ninguém faz as coisas para ser lembrado. Fazemos, porque Deus está conosco.

Você vai ver se é verdade aquilo que aquele profeta fala quando se cumprir. Qual é a palavra que qualquer homem já deu, no mundo, para ser assim e acontecer? Nenhuma! Você vê combatendo a Palavra de Deus, a Bíblia, e hoje eles se dobram e sabem que Deus é que fala a verdade. Pode nem querer, mas a Bíblia diz: *“Eu estou com vocês até o fim”* (Mt 28:20).

Essa é uma maravilha de Deus. E o instrumento é você. Se Deus lhe deu uma oportunidade para falar com os grandes do mundo, aproveite. Se foi com aqueles que varrem as ruas... ninguém deseja ficar uma semana sem varrer as ruas, é importan-

te. É como eu tenho dito: a mão é mais importante, mas, sem um pedacinho da unha, eu não poderia nem levantar a mão e bater. É importante.

Eu rogo ao SENHOR que seja um dia marcante para vocês, revolucionário. Nosso Deus é o Deus da revolução, no sentido não para ser contra, mas para ser a favor. Os homens fazem revolução muitas vezes contra isso, contra aquilo. Deus diz: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.”* (Mt 28:20). Quem já falou isso? Eu? Ninguém. Esse é o *“nosso Deus para sempre”* (Sl 48:14).

Você não é nada. Nem eu, nem você, todos nós não somos. Mas Deus pega as coisas fracas para confundir aquelas consideradas fortes (1Co 1:27). *“Mas eu não posso fazer mais nada”*. A oração com unção quebra o jugo (Is 10:27). Nada é mais poderoso do que a oração. Você pode não pregar, pode não dirigir, mas pode ser. Você tem força. Quando não tiver qualquer outra força, você tem a força de Deus dentro de você. É Deus o segredo. Não importa o tempo que temos vivido, importa que sejamos dele. Só isso. Que cura, que salva e revoluciona e vai fazer do Brasil o que Ele quer. Vai fazer das nações o que Ele quer, porque Ele é o seu SENHOR, o meu SENHOR, o nosso SENHOR. *“Nosso guia até à morte”* (Sl 48:14).

Como provar que o que aquele profeta falou é a verdade? Pelo cumprimento. O que eu tenho feito para cumprir? Você? *“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará.”* (Sl 37:5). O que não podemos, tem um que faz por nós, se fizermos o que Ele quer. É o segredo. E Ele não quer tirar a nossa personalidade, o direito de fazer ou de escolher. É mais do que democracia. É o nosso Deus que dá plena liberdade. Glórias a Ele! Aleluia!

NADA

NADA SABEM, NEM ENTENDEM; PORQUE SE LHE
UNTARAM OS OLHOS, PARA QUE NÃO VEJAM, E O
CORÇÃO, PARA QUE NÃO ENTENDAM. (IS. 44:18)

O que estava acontecendo com o povo de Israel, tem acontecido com a história do povo. Quando crucificaram Jesus, Ele disse: *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”* (Lc 23:34). A Bíblia diz que o povo sem doutrina morre. A doutrina só, por ser doutrina, qualquer um decora. Você pode executar. Não matar, não roubar é doutrina, é a lei. Não é o cumprimento da lei, mas como cumpre a lei.

O povo não ouvia mais a voz de Deus, dos profetas. No caso quem falava aqui era Isaías, o profeta messiânico; falava da pessoa de Jesus como ninguém. Aliás, ninguém fala das coisas de Deus se não for por Deus. Ninguém. Você tendo essa visão, o resto é fácil. Compreender isso é fácil, mas viver isso e ser isso não é fácil. Esse “quê” que só o Espírito de Deus dá. A inteligência é espetacular, é razão. Aliás, não existe inteligência sem Deus. Você pode estar num carro superlucioso e atrapalhar o carro. Não é conhecer, mas por que você está usando o carro é a razão maior. Muitos usam até para matar e roubar. Falta o quê? Deus.

Sabe por que nós sentimos e Deus cura, batiza com o Espírito Santo e dá os dons? Porque o Espírito de Deus não fica limitado à doutrina, mas à pessoa de Jesus. É a pessoa de Cristo

que é importante. Mais do que doutrina, do que pastor, do que o irmão, do que a própria igreja. Se não houvesse Deus, não existiria nem igreja, nem vocês, muito menos a mim. A verdade é que liberta, não é assim que a Bíblia diz? *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (Jo 8:32). Está escrito. Nós não sabemos entender a Bíblia.

Aquele povo nasceu para Deus, para conquistar o mundo. O que eles fizeram? Nada! Uma terra que eles não trabalharam, recebem de graça e depois se esquecem. Não é assim que acontece com a igreja? A igreja faz tudo, não é só o pastor, mas também os irmãos. Depois fala da igreja. Não é a igreja, é você que é ruim. Frio ou fria é você. Aquela igreja não é de renovação, mas é de Deus, acabou. É sua.

O povo foi atrás dos outros, e o que é mais ridículo é que foram atrás de uma coisa que eles fazem. Quando eu vejo aquele povo ali numa contrição, eu não critico, porque é a fé que eles têm, é o que eles conhecem. Nós conhecemos a verdade e não agradecemos. Sabe por que você está aqui? Porque alguém falou desse Cristo.

Essa semana, eu vi algumas vezes o retrato de Salomão Ginsburg. João Barbosa foi o fazendeiro que levou aquele missionário judeu à fazenda de meu avô para falar do Evangelho. Se não houvesse João Barbosa, não teria ouvido o Evangelho. Com certeza, estaria do inferno para dentro. Não era crente e acabou. E você também.

Essa história de dinheiro na igreja é uma obrigação minha e um privilégio que Deus me dá. O dinheiro que você tem não é seu. Não se engane. A casa, o carro, o que for, não são seus. Não entrarei em muito detalhe, porque vocês sabem que eu estou falando a verdade. Pode estar no cartório, mas não é seu.

Você pode não acreditar, mas é verdade. Nós só temos aqui no mundo um direito que não morre: Deus. O resto é passagem, é transitório. Deus nos dá. Não deixe de ser um cooperador financeiro para o trabalho de Deus, eu sugiro. Se você não quiser, a igreja vai marchando e você fica para trás. Só isso. Não deixe de cooperar com sua igreja. Você fala da sua igreja, quem vem para a igreja? Uma hipótese.

Essa é a mensagem da renovação. E os dons? Não estou empatando dons nenhum. Dons é doutrina. Conheço muita gente que fala todos os dons e, com certeza, eu não quero ouvir a sua palavra. É um rapaz bom, direito, mas falta Deus. Isso que é.

Deus trouxe essa mensagem para o povo. E o povo estava tão bom que foi adorar um Baal da vida. Um Astarote e outros assim. Deuses que não defenderam o seu povo. Os próprios israelitas, que conquistaram o povo, depois foram adorar o deus do povo que foi conquistado. É essa história que eu li hoje.

Rogo a Deus que nós não ajamos como criança, como irresponsáveis diante de Deus, mas como tementes e respeitadores das coisas de Deus. Eu sei que vocês têm procurado ser, mas que sejamos mais. Olhando para quem é o nosso dono. A igreja está alicerçada nele. Não é em doutrina, é no nosso dono que se chama Deus, que eu, particularmente, conheço muito pouco e desejo que vocês conheçam muito mais. Amém.

ANDAREI

ANDAREI PERANTE A FACE DO SENHOR
NA TERRA DOS VIVENTES. (SL. 116:9)

A coisa mais difícil da vida é andar. Há pessoas neste mundo que não podem andar. E o privilégio de andar é um fenômeno da vida, raro. E nós não percebemos esse privilégio que Deus nos dá.

Eu lembro que quando eu estava na liderança internacional dos Batistas Nacionais eram quase trezentas mil pessoas na nossa Convenção, no Brasil e fora também. Deus abençoou muito. Começamos a implantar o trabalho em dez países. E tinha também a administração geral da nação. A publicação de cinco revistas que criamos, que até hoje existem. Tinha uma infinidade de atividades e ainda tinha uma igreja aqui. E eu ainda era deputado federal. E ainda tinha família. Mas eu lembro que quando eu andava de um lugar para outro sempre me mantive descansado.

O privilégio de conhecer outras pessoas. Até hoje me recordo de quantas pessoas gratas, em muitos lugares, autoridades, pessoas simples, missionários. Eu sentado naquele lugar simples dos missionários, conversando com eles, como eu gosto. É marcante. O trabalho entre os índios, os Kalungas.

Iracema, que vocês conheceram, uma moça que deixou o Paraná. Ela era uma das participantes de uma casa de negócios em Curitiba e sente o chamado de Deus. Os indígenas Apalaís

ouviram pela primeira vez, com a ajuda de Iracema, traduzindo o Novo Testamento para a língua deles. Iracema disse que pegava o avião, passava umas duas horas viajando, e naquela clareira o avião descia, o avião da FAB, deixava ela e acabou. E os meios de comunicação não existiam. E ela vai, e abraça aqueles índios. Ela disse que estava muito feliz por isso, que fora chamada para isso. Ela disse que quando foi dormir, ela tinha um mosquito, olhou para cima e viu uma aranha grande dentro do mosquito. Não tinha jeito: ou dormia ou ficava acordada. Não podia matar longe. Foi assim que ela começou.

Nos Kalungas, uma igreja que eu dei assistência, foi criado um orfanato, longe, quatro horas de Brasília, de carro. Uma senhora da igreja comprou uma fazenda e lá construiu um orfanato, com nossa ajuda na orientação.

Depois de alguns anos, com vários convertidos, Iracema deixa os Apalaís e sobe a serra dos Kalungas. Quem são os Kalungas? Há aproximadamente quatrocentos anos que eles surgiram aqui no nordeste, nas paragens das praias, perseguidos pelos senhores. E descobriram uma serra, quase impensável de subir, e lá ficaram. Uma feiticeira, uma mulher, tomava conta da aldeia. Nenhum deles sabia ler. Cuidavam da mandioca e levavam, para Teresina de Goiás, que era uma cidade pequena, o que eles fabricavam, para terem algum dinheiro para comerem mais alguma coisa. Iracema me disse que entre aquele trecho de viagem, quase uma hora a cavalo, naquela serra, tinha um penhasco, ou passava ou não chegava do outro lado. E passava a cavalo, vendo o precipício lá embaixo.

Essas histórias me fazem agradecer a Deus o privilégio de poder andar. De poder ver. Depois a feiticeira adoece. Não teve remédio para curá-la. “Dona Iracema” – chamavam-na assim

“a senhora pode ir lá orar?”. Eles já sabiam orar, foram uns quatro meses. E a feiticeira perseguia Iracema. “Posso” – era isso que ela queria.

Eu dizia que ela deveria levar um colchão para dormir melhor. E ela me dizia: “Não, pastor, se eu fizer isso eles se afastam de mim”. Lá só dormiam naquelas camas de varas, e em cima eles colocavam a manta, que o couro de boi, que eles tinham algumas cabeças. E dormiam ali. Sentados no chão, sem saber ler nada. Nós fomos, através dela e de Deus, os primeiros professores a entrarem ali.

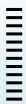
E ela foi chamada. Então ela foi e orou; e não é que Deus curou? Glória a Deus! Eu nunca vi Iracema reclamar de nada. “Nem se preocupe comigo, pastor”, ela dizia, e a Convenção fazia tão pouco.

Eu quero mostrar a vocês também o que Deus faz em todos os lugares. O dinheiro que vocês dão é para isso que está espalhado, não só vocês aqui, mas geral. Não é para brincar.

Esse privilégio de andar, que nós não agradecemos. A capacidade de andar. Fala-se muito em Bach, fala-se muito em Mendelssohn, fala-se muito em Beethoven, mas aquele homem não ouvia, fez as músicas e é considerado o segundo maior escritor de música do mundo. Beethoven não ouvia e ainda teve a capacidade de ouvir as músicas no sentido do pensamento e tocava.

Nós temos tudo isso e o que estamos fazendo, a partir de mim? Quem é que dá isso? Vocês pagaram quanto para ter isso? E ainda nós não agradecemos! E assim tudo o mais. As unhas que vocês pintam, enfeitando as mãos, sustentando os dedos. Nós não agradecemos.

Andar entre os vivos, a Bíblia fala. Não é entre os que morreram, é entre os que estão vivos. O que levou Iracema a



fazer isso? A pregação de uma coisa que se chama Jesus. A Palavra, que é viva, penetra, ela entra e vai levando o recado (Hb 4:12) e não volta vazia, tem uma resposta (Is 55:11), de sim ou de não. Essa mensagem que cura, que salva, que batiza no Espírito Santo, dá os dons e a paixão pelas almas. E como a Bíblia fala: *“Olhando para Cristo, Autor e Consumador da nossa fé”* (Hb 12:2).

Eu disse que andava por isso, e gostava, quando eu voltava não sentia mais nada, qualquer cansaço que estivesse começando desaparecia. O trabalho tem quem pode andar. Até mesmo no pensamento. Até sem poder ouvir, como Beethoven. E nós ouvimos, pensamos, falamos e não agradecemos. A fala. Há um caso delicado, na igreja, de um filho de um rapaz que presta serviço à igreja, no sentido de liderança. A criança tem cinco anos e não fala. Nós falamos, e ainda falamos coisa que não devíamos, ou deixamos de falar. A Bíblia fala: *“Se esses se calarem, as pedras clamarão”* (Lc 19:40). Já leu isso na Bíblia? Bonito, uma linguagem poética. E quantas pedras nós temos deixado que falem?

O testemunho da fé. A Bíblia diz assim: *“A fé é o firme fundamento”* (Hb 11:1). Interessante. Você não vê; sente, mas não vê. Aliás, as coisas mais profundas da vida nós não vemos, sentimos. A própria vida nós não vemos. Você já viu a sua vida? Quem já viu a sua vida? Mas sabemos que ela existe.

E quanta gratidão nós temos tido? Temos tempo para tudo, menos para Deus. Quando eu vejo essas histórias dos missionários, eu me pergunto: *“O que eu fiz?”* Tenho uma igreja maravilhosa, tenho tudo. *“O que eu fiz?”* Por isso a Bíblia diz assim: *“Grandes coisas fez o SENHOR por nós, por isso estamos alegres.”* (Sl 126:3). Que valor tem a murmuração? É Jesus. A Bíblia diz: *“Olhando para Cristo”* (Hb 12:2). Nós não olhamos, nos perde-

mos. Os trapezistas são artistas que não podem desviar as vistas, senão caem. Olhando para quem garante chegar do outro lado com vitória. Cristo é aquele que já fez tudo por nós e por nossa fé. E a nossa fé talvez seja tão pequena. Mas podemos aumentar, sabe como? Credo! Ninguém pode crer no meu lugar, nem no seu lugar. Ninguém. Ninguém pode ver o que você vê. Ninguém pode andar no lugar que você anda. Ninguém substitui o outro, ninguém.

A Bíblia é um cenário de sabedoria e de ajuda. Ela diz que precisamos fazer a obra de Deus *“enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”* (Jo 9:4). Não é você se acabar por aquilo, é você se dar por aquilo. Então você faz o máximo e não sente nada. Se você faz um trabalho murmurando, você vai se cansar. Trabalhar enquanto é dia. Andar. Quando você não pode, não pode. Mas toda hora você não pode!

A Bíblia diz *“entre os viventes”*. Você não vai falar entre os mortos. Não pode, está perdendo tempo. É agora! *“A noite vem, quando não se pode fazer mais nada”*. Não adianta desculpa.

O privilégio de quem anda é muito grande. Quem vê, sente, fala, se comunica. Como a voz pode alcançar se ela não andar com o som? Não pode. Não me conhece, mas conhece a voz, conhece a mensagem, que é a essência. É o melhor.

Quando você dá o seu dinheiro é para essas coisas. E nós não fazemos mais porque não temos pessoas e não trabalhamos como devíamos trabalhar. Trabalhar enquanto é dia; *“a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”* (Jo 9:4).

Apraz ao céu que hoje seja um grande dia. Um dia que amanhece na alma. Um dia que vislumbra o que não se vê e realiza o que não podemos. Mas Deus vê e Ele pode.

DISSE

DISSE TAMBÉM O REI A ESTER, NO SEGUNDO DIA, NO BANQUETE DO VINHO: QUAL É A TUA PETIÇÃO, RAINHA ESTER? E SE TE DARÁ. E QUAL É O TEU REQUERIMENTO? ATÉ METADE DO REINO SE FARÁ. **(ES. 7:2)**

Qual o teu pedido? Nesta manhã, Deus também está falando desta forma para mim e para vocês. Qual o teu pedido? O que eu tenho pedido? O que vocês têm pedido? E depois? As consequências desse pedido têm sido válidas? Será que é Deus mesmo respondendo ou foi um desejo somente nosso? A maioria dos nossos pedidos em nome de Deus não é assim? As consequências estão aí para serem vistas, para serem notadas, do mundo e dos crentes também.

Qual o pedido que, nesta manhã, cada um deseja que Deus responda? Deseja por uma solução circunstancial, imediata ou prolongada? Não importa. Mas no fim, qual é o objetivo? O objetivo é meu, é seu, é nosso ou é para a glória de Deus? Aí está o problema. Muitas coisas nossas não dão certo por isso, porque nós enxergamos, a partir de mim, muito pouco. É tanto que aqui no mundo precisamos usar óculos para enxergar um pouco mais. Facilitar.

A nossa inteligência se parece com a de Deus, mas não é a de Deus. É divina, porque foi dada por Ele. A inteligência nossa é humana e é divina. A humanidade da nossa inteligência foi dada por Ele também. Aliás, tudo o que existe foi dado por Ele.

Nada o homem fez. “Fez o banco”. E a madeira, de onde veio? E a inteligência, quem deu? A Bíblia diz que tudo vem dele (Rm 11:36). A Bíblia é a verdade. Às vezes pensamos que é nosso: a inteligência, a força, a beleza, o prestígio, a santidade, a consagração, a doação. Isso é zero se não tiver a aprovação dele. E como podemos saber? A Bíblia diz que o Espírito confirma ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Rm 8:16). Por isso, o Espírito Santo confirma ao nosso espírito o que deve ser de Deus ou não, e nós sabemos muito bem. Ninguém é inocente diante de Deus, e o crente é ainda mais sério. Porque o crente não pode fugir do Espírito Santo que já existe dentro dele. E é esse Espírito Santo quem lhe ensina todas as coisas. É um privilégio que Deus nos dá.

Você já pensou que aquela rainha tem na mão a decisão do destino do seu povo? Mas ela se esqueceu de si do ponto de vista da riqueza que poderia ter. Se ela fosse pelo poder da riqueza e da posição do cargo que ocupava? Essas coisas são hoje, amanhã não são mais. Ou o dinheiro que temos ou que possamos ter. Estava na hora do poder e o rei não poderia voltar atrás. A única oportunidade era aquela para salvar o povo. E Deus a orientou para chamar o rei para um banquete. Troca uma riqueza por um banquete, que o rei conhecia muito. Mas foi a orientação que Deus deu para se encontrar com um homem que queria acabar com um povo. A visão, a perspectiva de um futuro imediato e circunstancial.

Eu me pergunto e pergunto a vocês: qual a tua petição? Vai decidir o destino de vocês, da família, da igreja, da nação. Para a glória de Deus, quantas vezes essa igreja tem orado a Deus para Ele intervir na nação e Deus tem ouvido? E outras circunstâncias impossíveis aos homens, à lógica, à razão. Mas a

nossa lógica e nossa razão diante da lógica e da razão de Deus são iguais a zero. Nós não enxergamos tudo, não vemos.

O Espírito de Deus, nesses últimos dias, diz de várias formas o que Jesus falou há dois mil anos. Vocês acham que está se cumprindo? Terremotos, guerras sobre guerra.

Eu estava pensando hoje sobre quando uma multidão cercava Jerusalém. E um rei, que só tinha uma meia dúzia de soldados, sai à frente e resolve, de Deus, fazer uma coisa inusitada, diferente, que ninguém esperava. Quase sem sentido. No exército, sair à frente com os líderes religiosos, os sacerdotes, com instrumentos, cantando e louvando a Deus. Como é que pode? Se o exército maior, bélico, estava à frente, como enfrentar? (2 Cr 20:1-29). Nessa hora, como nós enfrentamos o mundo, se não for por Deus? Como você enfrenta e se realiza na vida? Você pode ter tudo, comércio, fazenda; ou não ter, não importa; é Deus o segredo. Não quer dizer que não possamos ter essas coisas todas. Deus dá mais até. Isso é nada para Ele.

Como essa história linda dessa mulher. A salvadora de uma nação. Uma atitude nossa é o destino de um povo. Com certeza. Nós precisamos conhecer Deus e, sobretudo, a vontade dele. Ter o direito de escolha, um direito de sim ou não. O meio termo, a Bíblia diz que Deus vomita (Ap 3:16). Você tem que tomar uma posição com sua igreja, com seu povo, com o sustento, com a oração e com a paixão pelas almas. Nada disso aqui vale se lá não tiver paixão. E você foi alcançado por essa paixão. Você que toca, pode escolher as músicas mais difíceis, mais bonitas, mais clássicas, ou populares, não importa, que seja para a glória dele. Ouvir o que Deus quer. A inteligência de Paulo se voltou para a inteligência maior naquela hora e pergunta: *"SENHOR, que queres que eu faça?"* (At 22:10). Já pensou se ele



não faz essa pergunta? Qual o destino da Bíblia, com treze ou catorze livros ausentes? Ou mais? Com certeza outras cartas ele escreveu, muitas.

Qual a tua petição, igreja? Você tem muitas e Deus tem respondido. E você tem agradecido e depois esquece ou nem tem agradecido? Você, eu, qualquer um. Deus respondeu a uma mulher que soube fazer um caminho para a libertação de um povo.

Quando Deus cumpre aquilo que diz, para o bem ou mal, é um acordar dele para o buscarmos, enquanto podemos achá-lo. Deixe o ímpio o seu caminho e depois se converta ao SENHOR (Is 55:6,7). É o SENHOR. *“Olhando para Cristo, Autor e Consumador da nossa fé”* (Hb 12:2). Não é bonita a Bíblia? Não é uma poesia essencial?

AMAI AO SENHOR

AMAI AO SENHOR, VÓS TODOS OS QUE SOIS SEUS SANTOS; PORQUE O SENHOR GUARDA OS FIÉIS E RETRIBUI COM ABUNDÂNCIA AOS SOBERBOS. (SL. 31:23)

Amar é a arte mais importante da vida. O que nós temos amado? O esposo, a esposa, os filhos, a família? O dinheiro?

Se o mundo amasse, não haveria essa desordem que nós temos. Não haveria tanta morte, tanta doença até. E tanta desilusão. Nunca se teve tanta depressão no mundo como agora. Falta alguém para amar.

Pregar Jesus, qual o mal existe? Como nosso presidente perguntou na indicação de um membro da Corte Superior do Brasil: “Qual o mal pode existir? Qual o mal pode impedir?” Não tem resposta. Então disse: “Esse homem que está entrando agora é terrivelmente evangélico”. Amém!

Isso tudo é um preço grande que alguém pagou antes por amor. É o preço relativo, mas grande também por aqueles que estão aqui, todos aqueles que pregam hoje a Palavra.

A área cultural acadêmica não é fácil. São portas que Deus abre impensáveis. Os irmãos devem orar. Deus pega as coisas fracas (1 Co 1:27). Mas a glória é de Deus, não é de ninguém.

Esse Evangelho não morre, e vale a pena o nosso amor. O salmista cantava isso. Ele amava a Deus sobre todas as coisas, e Jesus vem depois: “Amai ao SENHOR de todo o coração, sobre todas as coisas e as demais coisas serão acrescentadas” (Mt

6:33). Nós amamos a família, os esposo, a esposa, os filhos, e depois? A igreja. Mais do que nós e a igreja é Deus, senão não existiria quem sai caminhando para pregar esse Evangelho sem saber o que vai ganhar. Sem ter direito a nada. Mas, como Ester leu: *“Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!”* (Is 52:7). Que é Deus, que é Cristo, que é o Espírito Santo. Ninguém reina. Pastor, igreja, irmãos, presidente. É Jesus, Ele é o SENHOR. Há um versículo que eu fico muito impressionado, que diz assim: *“e todo joelho se dobrará”* (Rm 14:11). Todo joelho quem? Todos nós. Todos nós, até o diabo, teremos de nos ajoelhar diante de Jesus, porque Ele é o SENHOR.

“Que darei Eu ao SENHOR por todos os benefícios que me tem feito?” (Sl 116:12). Não é verdade? E diz assim: *“O que eu faço, não o sabes agora, mas o saberás depois.”* (Jo 13:7). Nossos olhos veem pouco, não veem o além, mas Deus é SENHOR, domina os ares, domina a terra, domina o mundo e faz a guerra cessar.

Recordando o que falei pela manhã. As armas do louvor. Aquele rei não tinha como ganhar a guerra. Sentiu de Deus e, com os sacerdotes e com o povo, cantando na frente, ganhou a guerra, com uma meia dúzia de soldados (2Cr 20:21,22). É assim que Ele pega as coisas fracas, a Bíblia diz, e confunde as fortes (1Co 1:27). Não é o recurso que nós temos, é o Deus dos recursos. E diz assim: *“Este é o nosso Deus para sempre”* (Sl 48:14).

Quem era o salmista? Um lavrador da música, tomando conta de ovelhas (1Sm 16:1-13). Um jovem. Era o sustentador da família, e ninguém lembrava. Aliás, quem mais sustenta e quem mais faz, às vezes, não é lembrado. É normal, é comum. Aqueles que não faziam nada estavam lá, de roupões de linho,

achando que seriam reis. O rei era aquele rapaz que louvava a Deus e dizia “obrigado, SENHOR”.

Até que aquele profeta experiente chega e diz: “É esse! Tem aparência”. Mas a aparência não é o ser. O ser é aquilo que a pessoa é. E o Espírito Santo diz: “Samuel, não é esse”. E Samuel vai ao outro; e “correu” todos os filhos de Jessé. Samuel perguntou se não havia outro filho e Jessé se lembrou de Davi, o filho que sustentou a família toda. Mas Deus não vê como o homem vê. Ele vê o coração, porque é do “coração que nascem as procedências da vida” (Pv 4:23). “Vai, pois ninguém vai sentar antes de ele chegar”.

De alpercatas, sem roupa quase, só de tocar a sua harpa, pequena, louvando ao SENHOR. Muitos desses hinos, os salmos eram hinos, foram escritos lá, no mato, na roça. Ele disse: “Quando contemplo o céu, as estrelas, que é o homem, para que te lembres dele?” (Sl 8:3,4). Quem disse isso? Um rapaz, dezoito ou dezenove anos, lá tocando. Aliás, idade não existe. Não despreze quem é o mais idoso ou o menos idoso, o bem jovem. Quantos escreveram, como Abraham Lincoln, com carvão, aprendendo. Vocês conhecem a história. Presidente, até hoje respeitado, e o mais lembrado do mundo, escrevia com um carvão. Não tinha papel, mas tinha o temor de Deus.

“Vai”, e foram depressa. O porquê ninguém sabia, mas Deus sabia. “*O que eu faço, não o sabes agora, mas o saberás depois.*” (Jo 13:7). Foram lá buscar Davi, contaram a história, mas ele não entendeu. E vem. Quando chega à porta, Deus diz a Samuel: “É este homem”. Não é engraçado? Maravilha! Deus pega as coisas fracas e confunde as fortes (1Co 1:27). Não era para provar, é por que Deus estava vendo quem era dele ou não. É o destino do seu povo.



Não é todo mundo que pode dirigir o povo de Deus. Eu mesmo olho para mim, quem sou eu? “Este é o homem”. Vocês conhecem a história de Davi. “Amai ao SENHOR” (Sl 31:23), ele escreveu. Nesta noite, depois de quantos séculos? Ele jamais imaginaria que alguém leria. Um homem que escreveu quando todo mundo esperava que estivesse sozinho. Ninguém está sozinho, quem tem o dono do mundo. Ninguém! Glória a Deus. Não é uma maravilha?

SENHOR

ORA, POIS, FALA AGORA AOS HOMENS DE JUDÁ E AOS MORADORES DE JERUSALÉM, DIZENDO: ASSIM DIZ O SENHOR: EIS QUE ESTOU FORJANDO MAL CONTRA VÓS E PROJETO UM PLANO CONTRA VÓS; CONVERTEI-VOS, POIS, AGORA, CADA UM DO SEU MAU CAMINHO, E MELHORAÍ OS VOSSOS CAMINHOS E AS VOSSAS AÇÕES. **(JR. 18:11)**

Esse capítulo conta a história de um vaso do oleiro. Um vaso nas mãos de quem faz o barro e de quem faz o vaso. Então, ele sabe os ingredientes, as substâncias, os elementos de que o vaso é formado, o barro. Ele pega o vaso, e o barro próprio para aquele vaso. Nós temos aqui, especialmente em Santana do São Francisco, até um pastor, que tem uma fabricação de vasos de barro. Ele já me deu dois conjuntos lindos. O oleiro sabia que nem todo barro servia para isso ou para aquilo. Deus conhece também a nossa estrutura, e a Bíblia diz que todos os homens são pó (Sl 103:14). Viemos dele e para ele vamos tornar (Gn 3:19).

É importante, nessa hora, nós pensarmos que tipo de vaso nós estamos sendo nas mãos desse Oleiro. Ele só faz o melhor para nós. Só faz aquilo que tem uma finalidade. Aqui, nesse caso, o povo sabia disso, Deus falava, mas o povo não ouvia. E Deus adverte uma vez, duas, três. O sujeito compreende, mas não quer compreender. Mas feliz é pessoa que se torna dócil, em qualquer situação, nas mãos desse Oleiro, porque Ele sabe

nos usar. E nos usa de um modo impensável, de um modo que jamais imaginaríamos que pudesse acontecer. *“Este Deus é o nosso Deus para sempre”* – a Bíblia diz – *“nosso guia até à morte”* (Sl 48:14).

É assim que Deus faz, pega as coisas impossíveis e as faz possíveis. Quantas vezes nós passamos em muitos lugares, em barreiras, e não sabemos como podemos usar aquele barro. Como é que nós podemos ter sentido da vida? Aliás, nós só temos sentido quando estamos na mão desse Oleiro. Outro qualquer é um invasor, um impostor, não sabe usar o barro. Quem sabe usar o barro, usa-o com muita facilidade, sabe como pode manejá-lo e o tipo para aquela situação, que seja capaz de durar muito tempo.

Qual o segredo da vida? Confiar no Deus que sabe usar o barro. É isso. Os irmãos já imaginaram Jesus andando, e um homem que não via, Ele faz ver. Uma vez, Ele até colocou o cuspe no chão e misturou com o barro. O modo não importa, importa o que acontece. Não importa se é o médico, se é uma oração. Nosso Deus é nosso Deus assim. E disse ainda: *“Você vai lavar os olhos na fonte”* (Jo 9:6,7). É preciso obedecer. O cego não foi para outra fonte. A obediência é a porta da resposta. Quando ouvimos uma, duas vezes, e não atendemos, cuidado. Jesus diz: *“Eis que estou à porta e bato”* (Ap 3:20). Ele não força. O cego foi e voltou diferente, porque foi sem ver e voltou vendo.

Um homem começa a gritar na porta da cidade, na entrada, quando ele soube que Jesus ia passar (Lc 18:35-43). Era um pedinte de esmola da cidade naquela região desértica de Jericó. E Jesus ia passando. Nessa noite também Jesus vai passando. Quando ele soube que aquele grupo acompanhava Jesus de Nazaré, ele aproveitou. Nós precisamos aproveitar. Nós não

sabemos da nossa vida, como será. *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.”* (Sl 95:7,8).

E aquele homem começou a gritar: *“Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim”*. Não é uma oração vaga, é o clamor do coração para o Deus que sabe usar o barro. E ainda disseram para ele se calar, pois o Mestre não iria ouvi-lo. Um cego pedinte. Jesus ia entrar na cidade para se encontrar com Zaqueu, o homem rico, mas antes Ele parou a multidão para ouvir o clamor de um homem miserável e pobre. Quando nosso coração está nessa direção da pobreza diante de Deus, Ele nos dá riqueza. Parou a multidão para ouvir um cego. Esta noite, Ele também vai parar, se você desejar. É clamar a quem dá a resposta. Ninguém responde, nem a multidão, mas o nosso Deus responde.

Eu fico admirado com Jesus, Ele me emociona muito. Está ali um cego diante da luz (Lc 18:35-43). Jesus disse: *“Eu sou a luz do mundo”* (Jo 9:5). Ele pergunta: *“Que queres que eu te faça?”* Que pergunta! Se Ele nos perguntasse? O que você responderia? Ele não teve dúvida: *“SENHOR, que eu veja”*. Sabe o que Jesus respondeu? *“Vê; a tua fé te salvou”*. Ele saiu glorificando quem era Jesus. Eu, você, nós todos precisamos glorificar esse Jesus.

Muitas histórias na Bíblia contam com o Jesus que faz ver. A Bíblia diz de outro que era cego de nascença (Jo 9:1-38). E Jesus se encontrou com esse homem e o curou. Os discípulos perguntaram: *“Mestre, quem pecou? Os seus pais?”*. E Jesus respondeu: *“Ninguém pecou, isso foi para a glória de Deus”*. Depois perguntaram àquele homem: *“Quem é esse homem?”*. E disseram: *“É aquele Jesus”*. Você não aceita o Evangelho, deixa para depois, vai prorrogando! Então ele responde magistralmente: *“Uma coisa eu sei, eu era cego e agora vejo”*. Só. Esse Jesus é assim. Não é uma maravilha? Quem pode trocar esse Jesus?

PROFUNDIDADE DE JESUS

ENTÃO ALGUNS DOS DE JERUSALÉM DIZIAM: NÃO É
ESTE O QUE PROCURAM MATAR? (JO. 7:25)

É sempre assim. Jesus só vem fazendo o bem. Nunca fez o mal. Vem curando, salvando, batizando no Espírito Santo, ressuscitando mortos, fazendo o que nunca ninguém jamais fez. Ele disse: "Alguns farão as obras que eu faço, e farão maiores do que essas" (Jo 14:12). E alguns têm feito. Mas na essência Jesus é o mesmo. Jesus é o personagem da minha e da sua necessidade sempre. E alguns ficavam interrogando quem era Jesus. Até hoje, até alguns crentes ficam se questionando quem é Jesus. Conhecem Jesus como Salvador, mas não conhecem a profundidade de quem é Jesus.

A Bíblia diz que alguns ficavam com inveja de Jesus. Não se satisfaziam. Os líderes, porque Ele estava absorvendo, sem ter essa pretensão, mas aonde Jesus chega absorve o mundo. A atração maior do mundo não é ninguém, é Jesus. Ele nos atrai para Deus, e o diabo não fica satisfeito, nem muitas pessoas ficam satisfeitas, porque querem ser mais importantes. Era o caso ali. Por onde Jesus passava, as multidões O seguiam.

Jesus é aquele para quem devemos seguir, mais nada. E o Espírito Santo? Já tenho falado, não existe Jesus sem Espírito Santo, não existe Espírito Santo sem Deus, o Pai. Aliás, Deus é Pai, porque Jesus nasceu. Jesus nunca foi Filho de Deus, só depois que nasceu, como homem, foi Filho de Deus. Só. E ti-

nha a capacidade, mesmo sendo humano, de ser igual a Deus. Quem já pensou nisso? E serem uma só pessoa, as três pessoas. Ninguém é igual ao outro. Ninguém. Mas Jesus é igual a Deus como Deus. Como pessoa, Ele é igual a uma pessoa, como Deus Ele é igual a Deus, o direito, a força, o poder.

Quando Jesus estava para nascer (Mt 2:1-18), o diabo usou o rei Herodes para mandar matar todas as crianças de Belém, não era para matar as crianças, mas para matar Jesus. E aqueles homens que vieram do Oriente disseram: “Onde fica o rei dos judeus?” Herodes achava que era o rei. Morreu, coitado, em carne viva, e ainda naquela condição mandava matar quem quisesse ficar no lugar dele. Ele achava que Jesus ficaria no lugar dele. Não. Jesus é Rei e acabou. Aleluia! É o nosso rei sempre. Os outros são passageiros, mas Jesus é. Não será nem foi, é. No sentido do agora, do instante. Jesus.

Nós conhecemos um pouco de Deus e do Espírito Santos sabe por quê? Por causa de Jesus. Se não fosse Jesus, poderíamos entender, porque Deus tem uma maneira de ser, mas não claramente e em um sentido tão pessoal e tão sensível, porque Ele se tornou homem. O que é homem aqui? Pessoa humana, com uma diferença, Ele nunca pecou. Nós só vivemos pecando, de qualquer jeito, mas Ele nunca pecou. Por isso Ele é nosso Salvador.

O diabo não fica satisfeito, usa pessoas para matar Jesus. Ele sabia disso, o povo sabia. A liderança não tinha como esconder o seu desejo. Mas a Bíblia fala que Jesus entrava no templo e fazia milagres. Nós, a igreja, precisamos evidenciar, mostrar, em todas as situações, quem é Jesus. Só. Mostre quem é Jesus e o povo se basta. Não precisa mais nada. Só. Ele disse: “*E eu, quando for levantado da terra,*” – na cruz – “*todos atrairei a mim.*” (Jo 12:32). Interessante. Quem atrai todos? O maior líder

do mundo ou qualquer outro não atrai todos. Ninguém nunca atraiu. Mas Jesus é a atração. Até para matar.

Os invejosos, que não são de Jesus, têm vontade de ter Jesus, porque sabem quem é Jesus. O que faz, o que vai fazer e o vencedor. Ninguém pode vencer quem está com Ele, porque Ele é a proteção. A proteção não somos nós, é Ele. Sempre foi. Ninguém acaba com a igreja. Qualquer igreja evangélica, não é só a nossa. Não existe igreja melhor, existe igreja. Precisamos ter muito cuidado com isso. Não classifique igrejas, isso é uma falta de cuidado nosso, para não dizer pouco juízo nosso. Você pode escolher, ter sua preferência, mas a Igreja é uma só. Pode haver conotações diferentes uma da outra, e vai haver sempre, mas nós escolhemos. Nós somos o ser da escolha, estamos sempre escolhendo. Em tudo é assim. O carro, o vestido, o sapato. Tudo. A igreja. Mas a pessoa da Igreja se chama Jesus. E quando nós vamos à igreja e encontramos tudo, mas não encontramos Jesus, não encontramos nada. Mas quando vamos e encontramos Jesus, onde for, encontrou Jesus, não precisa mais nada.

O povo olhava para Jesus. Jesus é o nosso olhar, a nossa atração. É Jesus. Quem pode descrever Jesus? Quem até hoje? Não vi livro nenhum para descrever Jesus. Por quê? Ele é Deus. Nós temos um retrato pálido de quem é Jesus, temos a figura no coração de quem é Jesus, isto é, temos uma experiência com Ele, já O conhecemos um pouco, mas mata a nossa fome.

“És tu, porventura, o Cristo?”, aquela mulher perguntou. *“Eu sou, eu que falo contigo”* (Jo 4:25-29). Aquela mulher, no deserto, perto de um poço, procurando quem era Jesus, sempre, e não achava. Mas na hora em que Jesus ia passando, sabia que ali havia alguém procurando por Ele. E a Bíblia diz: *“a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.”* (Sl 51:17). É Jesus. Não é uma maravilha? O que vocês querem mais do que isso?

TODO O MUNDO

E DISSE-LHES: IDE POR TODO O MUNDO, PREGAI O
EVANGELHO A TODA CRIATURA. **(MC. 16:15)**

É uma maravilha o Evangelho. É o único lugar de emprego, de vida e de ação para todo mundo. Nenhuma empresa tem essa capacidade, de empregar todos os crentes do mundo e ainda existir muito lugar para você entrar. Em outro lugar não tem, mas no Evangelho tem. Não é uma maravilha? É o único patrão que não desarvora nenhum empregado e vice-versa. É sempre patrão e dá tudo o que nós precisamos. É uma maravilha.

Paulo disse que foi pago um bom preço (1Co 7:23). Bom preço quer dizer que não pode ser nada igual nem melhor. É o bastante. O preço de se tornar homem. Um Deus. Nós, como pessoas humanas, queremos até parecer que somos Deus, enquanto Deus se torna pessoa, para comprar um objeto que ninguém queria, já condenado ao inferno. Não havia mais jeito, estavam todos perdidos. Eu, você, o mundo todo e toda história, de Adão até onde existisse uma pessoa. Aliás, só existimos por causa dessa promessa da restauração. Senão, há muito tempo, todos os homens teriam sido exterminados. Nós nem saberíamos que haveríamos de existir. Não existiríamos. Eu, você, todos, há muitos anos, há muitos séculos. O pecado avassala, o Evangelho, a Bíblia diz, é *"o poder de Deus"* (Rm 1:16), não é um poder qualquer. É um poder sobrenatural, que muda o destino perdido da pessoa para o certo. E faz

uma escolha voluntária, que não é forçada, e que não deixa enganado.

Ainda hoje, uma pessoa veio ver uma encomenda que uma irmã tinha deixado, e eu aproveitei. Essa pessoa que veio buscar a encomenda é muito religiosa. E na saída eu senti de fazer a pergunta que faço sempre, eterna: “Quando você deixar esse mundo, você sabe para onde vai?” Sabe qual a resposta de todos até hoje? Não sabem. Ela é muito religiosa, é líder, jovem, mas disse: “Eu não sei”. Eu disse: “Não se preocupe em seguir protestantismo, religião de protestante, nem de católico. Fique com Jesus, Ele vai orientar o lugar certo de você ficar”. Ninguém sabe, se não for Jesus.

E nós estamos trabalhando tanto e sempre “deixamos a desejar”. Por mais que se trabalhe, nós sabemos que ainda foi muito pouco. “Ainda há muita terra para ser possuída.” (Js 13:1). Jesus, perto da morte, ainda dizia: “O Evangelho não vai morrer”. Era isso que Ele queria dizer. O Evangelho é o poder sobrenatural da fé, da restauração, da vida, porque “*Eu sou a vida*” (Jo 14:6). Perto de morrer, ainda não morria. E ainda disse assim: “*Eu estou com vocês*” (Mt 28:20). Ninguém pôde dizer isso na hora da morte. Quem já pôde? Ninguém.

Tudo muito bom, tudo muito planejado, mas passa. É por isso que a Bíblia diz: “*Hoje*” – não é amanhã – “*se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*” (Sl 95:7,8). Fala ao coração. Não endureça o coração, quer dizer, a mente, a cerviz, para depois, porque é muito risco. Ninguém sabe o destino de hoje, calcule o de amanhã! Repetindo: “*Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*”.

Jesus disse: “Vocês vão por todo o mundo” (Mc 16:15). Há lugar para colocar a alma desse universo. Seja no mar, com Jo-

nas; seja lá em cima, com os astronautas; Deus está presente. Ele está em todo lugar e não há lugar onde Ele não possa estar para resolver. *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.”* (Jo 8:36). *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (Jo 8:32). É avassaladora.

A única coisa que mata a morte é a vida, é Jesus. É muito perigoso a pessoa partir deste mundo sem saber o seu destino. Não é quem é bom, sabe por quê? Até hoje eu não sou bom, e eu nunca vi, na linguagem da Bíblia, ninguém bom. É bom socialmente, mas passa. Mas Jesus disse assim: *“Você vão ao mundo todo, uma coisa que eu não dei, Eu estou dando ao mundo todo. Ide por todo mundo, pregai o Evangelho, a mim”*. O Evangelho é Jesus. Não é uma filosofia, não é uma dúvida, é uma pessoa. Não é uma explicação, não é uma teologia, é a recuperação da vida. A Bíblia diz assim: *“porque sem mim nada podeis fazer.”* (Jo 15:5). Ele que é a força, e a Bíblia fala que Jesus é a nossa força (Sl 28:7). Recupera, muda tudo, muda o destino.

A grande atração da igreja não é ninguém, não é nada, é esse que deu a ordem, que está sempre pagando pelo seu preço na cruz, Jesus. *“E eu, quando for levantado da terra”* – eu não sabia que a cruz tinha tanto lugar. *“E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.”* (Jo 12:32). Não tem acontecido isso? Qual é o lugar de maior atração? O sepulcro? A ressurreição? Tudo isso é importante, é a cruz. Paulo disse assim: *“Eu troquei o que eu tinha no mundo pela cruz. Estou crucificado com Ele. Não mais vivo eu, mas Ele vive em mim.”* (Gl 2:20). É a força.

Uma coisa interessante. Eu conheço isso desde pequeno, nunca me cansei de ouvir, e fico ouvindo por todos vocês, e o mundo todo: *“Ide por todo o mundo”*. Vocês não já ouviram isso? Sabe por quê? Porque é uma ordem, é uma necessidade im-

periosa da nossa alma para falar à alma de outro. Não adianta estar falando, não adianta estar cantando, orando. É a ordem de ir. Seja orando, falando, pregando, é o modo, mas a finalidade é o cumprimento da ordem: *"Ide por todo o mundo"*. Todo mundo quem? Governador, presidente, aqueles que estão ali passam, eu estou aqui, passo, mas Ele *"ide"*, é presente. Não *"ide"* depois, é o *"ide"* sempre, um *"ide"* agora. Um *"ide"* que alcança todo o universo. Aleluia por isso! Todos nós somos miseráveis e pedintes fora da graça de Deus. É Ele. Não é uma imagem, não é um retrato, não é uma teologia, é Jesus. Não é uma igreja, é Jesus. Amém? Não é uma maravilha?

Você pode trazer o mundo todo, encher a igreja de milhares, ainda existe lugar em Jesus, ainda existe lugar nessa ordem de ter gente para receber. Tanto para receber, quanto para entrar. E depois de entrar o mundo todo, ainda existe lugar. Se os anjos todos do céu, os seres todos do céu, e até as estrelas do céu tivessem de entrar, ainda haveria lugar, porque o sacrifício de Jesus é tão grande, a sua cruz é tão extraordinária que a mente humana não termina de pensar. Só a gratidão do coração é que pode dizer: "Obrigado, SENHOR". Amém?

OS MIL ANOS

E, ACABANDO-SE OS MIL ANOS, SATANÁS SERÁ SOLTO DA SUA PRISÃO E SAIRÁ A ENGANAR AS NAÇÕES QUE ESTÃO SOBRE OS QUATRO CANTOS DA TERRA, GOGUE E MAGOGUE, CUJO NÚMERO É COMO A AREIA DO MAR, PARA AS AJUNTAR EM BATALHA. E SUBIRAM SOBRE A LARGURA DA TERRA E CERCARAM O ARRAIAL DOS SANTOS E A CIDADE AMADA; MAS DESCEU FOGO DO CÉU E OS DEVOROU. E O DIABO, QUE OS ENGANAVA, FOI LANÇADO NO LAGO DE FOGO E ENXOFRE, ONDE ESTÁ A BESTA E O FALSO PROFETA; E DE DIA E DE NOITE SERÃO ATORMENTADOS PARA TODO O SEMPRE. **(AP. 20:7-10)**

Nós estamos dando uma visão geral sobre os últimos acontecimentos do mundo. Tudo o que está acontecendo, eu repito nas palavras de Cristo, é *“o princípio das dores”* (Mt 24:8). Quem sabe? Ainda temos muito tempo, não sabemos se o arrebatamento será agora, logo. Nós não temos essa certeza. Há dois sinais que são importantes: a pregação do Evangelho em todo o mundo e também haverá um avivamento espiritual em todo o mundo, nas igrejas. Agora, eu pergunto: será que isso já está acontecendo? Eu não tenho certeza. Pode até ser, mas eu não tenho essa convicção. Importa, como Paulo disse, que estejamos certos de que Ele virá buscar a Sua Igreja (1Ts 4:17).

Nós pertencemos a essa Igreja. Nós quem? Eu, você e todo crente, não só aqui. Todo crente. Então é cada um se perguntar se é crente. Ser crente não é só ser membro da igreja aqui, aqui é uma maneira de estudarmos, aprendermos mais um pouco,

mas ser crente é como o ladrão da cruz: “SENHOR, lembra-te de mim” (Lc 23:42). Foi um grito da alma. Deus ouviu. Ele disse: “Hoje mesmo estarás comigo no paraíso.” (Lc 23:43).

Há esse mistério da igreja. Esse mistério que é permanente. Isso é importante. Nós não temos essa certeza, mas os meios de comunicação são fáceis hoje. Eu nem conheço todos, nem sei se alguém aqui conhece tudo. Cada dia há uma situação nova nos meios de comunicação. Nós não sabemos. Pode ser que um avivamento esteja acontecendo há muito tempo, não de agora, não é uma “chuva de vez”, é um processo. E isso pode ser logo ou pode ser demorado. Eu não sei. Isso pertence a quem nos fez, a Deus. Ele quem sabe. O dia e a hora. Importa que cada um de nós esteja pronto para ser arrebatado.

É muito impressionante alguém falar “vai ser assim”, “vai acontecer isso”. Eu não tenho essa condição, se outro tem eu respeito, mas eu não tenho. Nem acho que vou ter, a minha conclusão é assim. Mas eu sei, como Paulo disse, em quem tenho crido e estou certo que é poderoso para guardar a minha experiência em salvação eternamente (2Tm 1:12), é isso que ele disse. Isso que é o mais importante. É você saber em quem tem crido e estar pronto e certo que Ele virá. Isso é importante, o que a igreja crê.

A Bíblia fala que Jesus vai arrebatá-la a igreja, de qualquer lugar do mundo, e isso vai acontecer, repetindo, quando se der um grande avivamento no mundo todo. Parece que há sinal disso no mundo todo, não só aqui. E também há sinal da pregação do Evangelho de todos os meios.

Eu disse, outro dia, que eu fico admirado com um rapaz, um *motoboy*, da Barra dos Coqueiros, um homem de uns trinta anos que disse que nunca entrou numa igreja evangélica, não

sabe nada. Veio nos fazer um favor e estava com a calça rasgada. Nádia disse que ele era “pra frente”. Mas o caso dele era diferente, ele tem a calça rasgada, porque não pode comprar outra. Então Nádia tomou umas providências a respeito. Eu perguntei a ele: “Quando você morrer, você sabe para onde vai?” Ele disse: “Sei, vou para a escuridão” – escuridão, quer dizer, para o cemitério. “E quando os outros morrerem?” “Também, todos vão para lá”. É o que ele sabe. O que ele sabe do Evangelho? Nada.

Estamos juntos, andamos, pagamos, ele nos faz um favor ou nós fazemos para ele e nós não falamos do Evangelho. “Eu sou grande” – grande quer dizer “eu sou doutor”, “eu sou político”, o que for. Todos vão para o céu ou para o inferno. Não há meio-termo. Depois que morreremos ou vamos para o céu ou para o inferno.

Na primeira ressurreição, aqueles todos que morreram que são crente vão ressuscitar, desde Adão. O espírito está com Deus, mas quando Jesus vier, Ele fica nas nuvens, e quando a trombeta toca, ela tem um som e uma mensagem, a nossa alma conhece essa mensagem. O nosso corpo, ali, estando morto, sabe a força da ressurreição e também a ordem de Jesus. É um arcanjo que vai dizer para essa multidão ressuscitar. E a Bíblia diz que é num abrir e fechar de olhos (1Co 15:52).

Aquele crente que ia à igreja, mas não gostava, que não era crente de fato. Crente em Cristo, só, até sataná crê. Não estou comparando ninguém aqui a sataná, estou dizendo que é assim que a Bíblia fala. Mas não pode fazer o que você pode, crer em Jesus. Ele crê no sentido de que é possível, mas não pode ter a sua experiência, é diferente.

A Bíblia diz que seu corpo, de onde estiver, como estiver, vai se juntar e vai ressuscitar, naquele corpo mesmo. Como?



Gloriosamente, quem é um crente (Fp 3:21; 1Co 15:242-44). O descrente vai ressuscitar? Vai, depois de mil anos da ressurreição dos crentes. Os descrentes, que às vezes estão muito à frente dos crentes, e agora? Passou a oportunidade, entende? Por isso que esse Evangelho precisa ser pregado de toda forma a todo mundo. Então vem o fim. Jesus é justo. Ele não inventa uma coisa, não. Ele é justo, Ele sabe. Ele não é uma mentira, Ele é verdade.

A Bíblia conta que estaremos com o SENHOR para sempre (1Ts 4:17). É nesse período que se dará a Grande Tribulação. Existem três grandes teorias, que eu não vou discutir, nem essa que estou abordando. Cremos que o crente não passará pela Grande Tribulação. Há várias lógicas para isso. Há outros que é depois, outros no meio. Nós acreditamos que a Igreja não passará por esse trauma do mundo, que será a Grande Tribulação. A Bíblia diz que nesse intervalo a Igreja já está com Cristo, e aqui o mundo ficou um caos.

É importante sabermos que as coisas vão acontecer e como vão acontecer. Senão nós vamos para um lado, para o outro, e não sabemos no que cremos e ficamos falando que tal igreja é errada. Não há igreja errada, nós que às vezes estamos errados, por qualquer razão, até por julgar a igreja. Eu tenho repetido isso muito ultimamente, não existe igreja fria. Os crentes é que às vezes são frios. O que falta é a nós, a mim, a você. É isso mesmo. É cada um se olhar.

A Igreja está nos ares, se dará a Grande Tribulação. Depois, a Bíblia fala o que eu li. Vem uma ordem para aquele homem que enganou as nações, chamado Anticristo, e que está na cidade de Jerusalém, profanando todo o sistema. Os judeus, agora desesperados, vão clamar arrependidos do que fizeram

com Cristo, porque O condenaram. Agora chega um solucionador e eles oferecem tudo. Mas esse homem entra no Santo dos Santos, querendo ser Deus, parecido com Deus e exigindo ser adorado como Deus. É nessa hora que os judeus acordam, mas está tarde.

O mundo todo está em rebeldia contra os judeus, porque não querem obedecer àquele homem, que é o Anticristo. É nesse momento desesperador que o povo judeu vai voltar arrependido para Jesus. E não tem outra solução, não tem outro caminho. É voltar arrependido para Jesus. E pede perdão por tudo o que fez. E vem a interferência de Deus que manda chuva, uma saraiva, com pedras com fogo e enxofre, de cerca de um talento. Um talento alguns dizem que são trinta quilos, outros, a maioria, que são 36 quilos. Então é uma pedra bem grande em fogo. E chove sobre aquele exército imenso, de diversas nações, que invadiria Israel, para acabar com o povo de Israel, mesmo. É nessa hora que o povo se arrepende, se volta, e Deus interfere com o seu povo.

A Bíblia diz que Deus não se arrepende dos seus dons (Rm 11:29). Deus dá o dom, às vezes, o sujeito se afasta e tem, é porque Deus não se afasta da Sua Palavra, Ele cumpre. É nessa hora que Deus se lembra do povo de Abraão, que Ele prometeu estar e interfere através daquelas pedras em fogo e enxofre – pode ver que é o inferno, do céu para a terra, para acabar. E termina tudo. Os mortos serão tantos que levarão sete meses para serem enterrados por aqueles que ficaram vivos.

É nessa hora que termina a Grande Tribulação. Jesus desce para dominar e implantar o Reino que não pôde ainda ser implantado como Ele queria, que chama o Reino de Davi. O próprio Cristo dirigindo o mundo e dominando o mundo por mil

anos. Por isso se chama Milênio, um período de mil anos. Nesse período, há muitas interpretações. Não vá atrás de invenção, vá atrás do que a Bíblia diz. Você tem direito, mas a verdade tem que ser clara. Você tem toda a liberdade de crer no que quiser, mas eu sugiro que fique com a verdade clara, que é aquela que está na Bíblia. Eu sei uma coisa: que haverá o Milênio. Será um período de paz e então virá o fim.

Eu não sei muita coisa do que haverá no Milênio, porque a Bíblia não fala, mas eu sei que vai haver. E Cristo com a Sua Igreja vão dirigir o mundo. E a Igreja vai caber em Jerusalém? Eu não sei se será em Jerusalém ou qual será o canto, se Jesus irá dirigir sentado em um trono. Eu não sei, eu sei que Ele tem um lugar para dirigir com a Sua Igreja.

Quantos crentes vão ressuscitar? Alguns acham que é meia dúzia de crentes que vai para o céu. Não é verdade. Nunca vai haver crente suficiente para encher o céu, é infindo, mas eu sei que se calculam cerca de 86 bilhões de homens, mulheres e crianças que já nasceram. Eu não sei. Seja como for, haverá um lugar para todos diante do trono de Deus.

Depois de mil anos, a Bíblia diz que virá o fim. Esse é o fim que a Bíblia diz com mais detalhes, com mais segurança. Por isso temos mais condições de estudar e repetir o que a Bíblia diz. E então, depois de tudo, haverá novos céus e nova terra. Novos céus não é o lugar onde Deus está, são esses céus, esse sidéreo, esse mundo, essas vias. Esse Cristo é maravilhoso e Ele fez isso tudo para mim e para você. Nós só temos de ser agradecidos.

JESUS

E ACONTECEU QUE, CHEGANDO ELE PERTO DE JERICÓ, ESTAVA UM CEGO ASSENTADO JUNTO DO CAMINHO, MENDIGANDO. E, OUVINDO PASSAR A MULTIDÃO, PERGUNTOU QUE ERA AQUILO. E DISSERAM-LHE QUE JESUS, O NAZARENO, PASSAVA. ENTÃO, CLAMOU, DIZENDO: JESUS, FILHO DE DAVI, TEM MISERICÓRDIA DE MIM! E OS QUE IAM PASSANDO REPREENDIAM-NO PARA QUE SE CALASSE; MAS ELE CLAMAVA AINDA MAIS: FILHO DE DAVI, TEM MISERICÓRDIA DE MIM!
ENTÃO, JESUS, PARANDO, MANDOU QUE LHO TROUXESSEM; E, CHEGANDO ELE, PERGUNTOU-LHE, DIZENDO: QUE QUERES QUE TE FAÇA? E ELE DISSE: SENHOR, QUE EU VEJA. E JESUS LHE DISSE: VÊ; A TUA FÉ TE SALVOU. E LOGO VIU E SEGUIA-O, GLORIFICANDO A DEUS. E TODO O POVO, VENDO ISSO, DAVA LOUVORES A DEUS. (LC. 18:35-43)

O louvor a Deus é uma coisa importante. Deve partir de toda atitude. Aqui era um homem cego. Só quem tem dificuldade da vista é que pode saber o que é ser cego, sem ver. Forte, resistente às intempéries daquela região, um deserto. Jericó é dentro de um deserto, mas a cidade é um jardim. Dizem que é uma das cidades mais arborizadas de Jerusalém, porque há fontes que jorram, que cortam, que permeiam toda a região por baixo. Eu posso imaginar a beleza que é aquela região, na cidade. As palmeiras enfeitam aquela cidade e dá vida àquela região desértica.

Jesus é assim. No deserto da nossa vida, temos alguém que é como a fonte. Ele disse: “Quem tem sede, venha a mim e beba, por-

que Eu sou a água” (Jo 7:37). Ele é a fonte da água. Ele dessedenta o coração, por mais endurecido que seja, por mais necessitado que seja. É Jesus. Ele tem uma resposta. Eu sei que muita gente aqui precisa dessa água e talvez lá fora ainda muito mais. O mundo hoje está precisando dessa água. Essa água se chama Jesus.

Aquele homem estava ali. Tinha ouvido falar de Jesus. Muita gente ouve falar de Jesus, mas não tem Jesus. Qual é a diferença? Lê, conhece sobre Jesus, mas não tem Jesus no coração. Quando tem em todo lugar, mas não tem no coração, não tem em lugar nenhum, porque é no coração que *“procedem as saídas da vida”* (Pv 4:23). Nada que façamos, sem ser de coração, não estamos fazendo, estamos realizando alguma coisa. A mesma coisa é o trabalho de Deus, a mesma coisa fora. Tudo. Mensagem, cântico, vida, atitudes em casa, não importa. Se não for com Jesus, é nada. Nada fica. Eu lhe garanto. É mesmo, preste atenção a isso. Você passa a vida toda trabalhando, se desgastando, se matando e não acontece nada, não se realiza. Mas se você tiver Jesus você ajuda os outros e se ajuda também. Ajudar os outros sem se ajudar não é ajudar. A mesma coisa ajudando só a nós mesmos sem ajudar os outros. Isso é uma irresponsabilidade nossa.

Jesus vai passando no meio da multidão. É engraçado. Jesus não precisava daquela multidão. Jesus precisa de nós? Não! Jesus não precisa de nada! Ele é o SENHOR. Mas Ele disse que amou o mundo (Jo 3:16), o mundo o quê? As pessoas. Jesus é diferente. Nós só vendemos a quem tem crédito. Não é assim que os comerciantes fazem? A escola, você só pode estar ali se pagar. Mas o que nós temos pagado a Jesus? A Bíblia diz, Paulo fala, que se ele colocasse o corpo dele para ser queimado ainda não seria nada (1Co 13:3). É por isso que ele diz: *“Longe esteja*

de mim gloriar-me, a não ser na cruz" (Gl 6:14). A cruz é o nosso lugar. A cruz é o lugar comum. Jesus disse: *"E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim."* (Jo 12:32). Você vem e fica se quiser. Você pode ir à igreja, você pode cantar, contribuir, dar o dízimo, não tem problema, mas isso ainda não é ser crente. Ser crente é ir para a cruz. Engraçado. Paulo viu isso, estudou muito, mas um dia disse que estava crucificado com Cristo (Gl 2:20). É o caminho da cruz.

Aquele homem ouviu, não viu. Há muita gente nesta noite que está ouvindo, mas não está vendo. É como ir à igreja várias vezes, mas não ver Jesus. Não viu nada. Sai igual ou pior. Cançou. O trabalho de Deus é uma coisa misteriosa.

A Bíblia fala que aquele homem estava acostumado no caminho. Que caminho? Caminho de sol, não chove, ali não chove. O mundo também não tem resposta para a minha e a sua necessidade. Você sabe que não tem. Ele estava ali, exposto, sabia o caminho por se acostumar a ir, mas nunca viu o caminho por onde andava. E daqui a pouco uma novidade naquele caminho, uma multidão que passava. Jesus é misterioso. Não é nada demais. Não é novidade nenhuma. Quando nós cantamos, pregamos, oramos não há novidade nenhuma. O segredo é Jesus. E o Espírito Santo? Não existe lugar onde Jesus esteja que o Espírito Santo não esteja também. E todo lugar onde o Espírito Santo está, Ele está glorificando Jesus. E o Pai? É igual. Jesus disse que Ele e o Pai são um (Jo 10:30). Igual quele discípulo falou para Jesus: "Mestre, mostra-nos o Pai, isso nos basta". Ele estava pedindo uma verdade. Jesus disse: "Filipe, há tanto tempo Eu estou com vocês, e vocês não me veem?" (Jo 14:8,9). Quanta gente está na igreja e não viu ainda Jesus. Engraçado. A profundidade que é Jesus.

Ele vai passando nesta noite também aqui nesse caminho. Caminho da vida, caminho da morte. Mas Ele não tem medo da morte, porque Ele é a vida. A luz manda as trevas fugirem, porque as trevas têm medo da luz, mas a luz não tem medo das trevas.

Daquele homem, uma capa que era muito frio, é um sol abrasador. Você já imaginou, no deserto, um homem cego, sem ver nada, à espera, à cata, de um pouco de dinheiro que alguém desse?

A Bíblia diz essa história impressionante. Aquele homem sozinho. Mas quem não tem Jesus está na multidão e está sozinho. Jesus também está passado nessa noite aqui. Ele vai passando, apurando a nossa vida. Aquele homem não via, mas tinha uma qualidade, ele ouvia. É um privilégio. Os nossos cinco sentidos nós não sabemos o valor de cada um. E são simultâneos. Nós ouvimos, sentimos, vemos. Só esse Deus. “*Eu Sou*” (Ex 3:14). “*Eu sou antes do dia*”. Já pensou? Ser antes de existir o dia? Porque Ele fez a luz, então faz o dia.

Ele vai passando, neste momento Ele está passando também. Com certeza. E a Bíblia fala que o cego ouviu aquele tropeço. Quando Jesus está, todo mundo vai atrás de Jesus. Você vê esses grandes movimentos, enchem grandes estádios, não são as pessoas, é Jesus. Tenha certeza. Não brinque, não critique. É Jesus que está ali. Dizem umas coisas, falam a mesma coisa, e acontecem coisas diferentes. É Jesus o segredo. Jesus ia com a multidão, ninguém via, mas Jesus estava. O importante não é nós sermos evidenciados, é Ele ser conhecido. Se tirasse Jesus daquele meio não aconteceria nada. Se tirar Jesus daqui agora, não acontecerá nada. O segredo do mundo é Jesus. Por isso a Bíblia diz que bem-aventurado não é um povo qualquer, “*é a*

nação cujo Deus é o SENHOR.” (Sl 33:12). É o segredo. Não é uma maravilha? E qualquer um pode ter. É Jesus.

Hoje estava assistindo a um homem simples, da roça. O pai achava que ele não prestava. Cuidado com essa história de achar que não presta. Você pode observar qualquer erro, mas não dizer que não presta. Cuidado. Mas o pai dizia isso para ele. A mãe tinha mais cuidado. Notava-se que ele era muito grato à mãe. Não fale de seu pai nem de sua mãe, porque não há ninguém igual. É seu pai e sua mãe. É melhor que todo mundo, eu garanto.

Aquele homem ouviu muita gente passando naquela hora. Jesus chegava de uma região mais distante, estava a pé. O sol batendo. O pé em cima daquele deserto quente, de areia, “pegando fogo”. Jesus é uma coisa interessante. Vai passando e aquele homem pergunta (ele tinha voz, a palavra; ele ouviu): “Que multidão é essa? Quem está passando?”. Alguém disse que era Jesus, o Nazareno, que estava passando. Ele se lembrou de Jesus. É bom você se lembrar de Jesus. Na hora mais difícil, lembre-se de Jesus. É o segredo. Tudo está ruim, tudo está péssimo, é Jesus. Tudo está muito bom, não se esqueça de que é Jesus que está atrás. Não se esqueça de agradecer a Deus com tudo o que você tem, dinheiro, bens, presença, tudo. É Jesus.

Ele ouviu falar, mas talvez pensasse “como eu posso me encontrar com Jesus?”. A Bíblia diz: *“a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.” (Sl 51:17)*. Aquele homem ouviu falar, e quando ouvimos falar e desejamos encontrar, encontramos. Quando ouvimos falar, nos acostumamos, o apelo, a explicação, não servem, cuidado. Aquele homem ouviu falar, achando impossível, ele não via, mas no coração desejava. Então começou a fazer uma coisa diferente: gritar. Mas um

cego gritando no deserto? Por quem? Por Jesus. E alguém diz: “Cala-te, não importunes o Mestre”. Mas quanto mais falavam, mais ele gritava. A oportunidade dele era Jesus. Era a oportunidade. A oportunidade sua é agora. Não é amanhã. É agora. *“Escolhei hoje a quem sirvais”* (Js 24:15).

E gritava. A multidão falando, conversando, mas Jesus ouviu. Jesus é uma maravilha, ele ouve: *“a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.”* (Sl 51:17). Não é conversa. Jesus para e quando Ele parou, a multidão parou também. Ninguém pense que é importante. Ninguém. É Jesus. Tire Jesus que acaba tudo. Mas Ele não nos deixa, mesmo no deserto.

Jesus a pé. Um dia, um camarada disse: “Mestre, eu quero conhecer a tua casa”. Em outras palavras, “o teu palacete, onde tu moras”. *“As raposas têm covis, e as aves do céu ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.”* (Mt 8:20). Se ele visse o quarto que Jesus dormia com seus irmãos, era um quarto comum. Não tinha cama. Eram assim os judeus. E a casa pobre que era a dele, o pai carpinteiro. Era assim. É esse Jesus que eu estou falando. Não é por que é pobre, é por que é Jesus. Pobre ou rico, é Jesus! Você é rico? Jesus. É pobre? Jesus. Pronto. Você sabe ler, você não pode sair da cama. É Jesus.

“Eu tenho que aproveitar agora”. O recurso dele era gritar. Gritou desesperado, gritou por Jesus. Só. Jesus para a multidão e quando para a multidão, já começaram a mudar. “Ele parou e está te chamando”. Nesta noite, Ele também está parando e te chamando. Para alguma coisa. Acerto de contas ou então você se arrepender de alguma coisa. É Jesus. Ele pergunta quem O estava chamando. A turma que certamente criticava o cego, agora avisa que o Mestre o chamava. Ele levanta e a única coisa que ele tinha era uma capa surrada. Eu tenho

certeza que era até meio brilhosa. De tão usada e tão suja, estava brilhando.

Jesus manda chamar aquele homem. Estava ali no deserto, no púlpito do deserto. E aquele homem vem e ouve a voz de Jesus. Quem aqui teve o privilégio de ouvir a voz de Jesus? Aquele homem teve. Jesus pergunta: *“Que queres que te faça?”*. Ele não reclamou de nada. Não estava vendo, mas estava ouvindo Jesus. *“Mestre, que eu veja”*. Jesus olha para ele e diz: *“Vê; a tua fé te salvou”*. Não é uma maravilha? Quem já fez isso? Você conhece alguma história mais impressionante do que esta? Jesus curando só no conversar. Só no falar. Não foi assim que Ele fez quando nada existia? Nada! Ele é antes do dia. Quando aquele homem perguntou quem o estava enviando, Deus lhe disse: *“Diga que Eu Sou me enviou a vós”* (Ex 3:14).

Aquela voz que disse *“haja luz”* (Gn 1:3), só em dizer, houve luz. A força, a energia, o fazer a vida surgir só em falar. Ali está a luz diante das trevas. *“Que queres que te faça?”*, ele disse: *“SENHOR”*. Já começou certo. Quando começamos com Jesus como SENHOR, dá certo. Quando queremos ser senhores de Jesus, dando ordens... quem somos nós para darmos ordens? Em outras palavras, ele disse: *“A oportunidade que eu tenho, agora, és tu. É a saída que eu tenho da vida”*. Os jovens estão se matando, falta neles somente uma coisa, Jesus. Nada preenche. Não preencha seus filhos preterindo o Evangelho. Você está causando a desgraça de seus filhos. Nada enche o coração do homem que não seja Jesus.

Um homem que nunca estudou nada, mas tinha fé. Não é engraçado? Nada. Tenha fé. *“Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá – e há de*

passar.” (Mt 17:20). Por aí vocês imaginam a minha fé. Imagine a de vocês também.

Jesus disse: *“Vê; a tua fé te salvou”*. Naquela hora houve um fenômeno, aquele homem viu. Depois disso, a gratidão dele para com Jesus foi tão grande que ele disse que iria atrás de Jesus. Nesta noite, você também deve ir atrás de Jesus. Só. Então você terá relacionamento com todo mundo, será uma ótima pessoa em casa. O que importa é Jesus. Só.

Não é uma maravilha Jesus? Este mundo não está mais difícil cada vez que passa? Está e vai ficar pior. *“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.” (Mt 24:12).*



EMPRESTAR

E, SE EMPRESTARDES DE QUEM ESPERAIS TORNAR A RECEBER, QUE RECOMPENSA TEREIS? TAMBÉM OS PECADORES EMPRESTAM AOS PECADORES, PARA TORNAREM A RECEBER OUTRO TANTO. (LC. 6:34)

A Bíblia é o livro das recompensas. Qualquer atitude que façamos para Deus está marcada. Seja uma atitude pequena, maior, de representação, o que for, nós sempre temos uma recompensa quando nos debruçamos para fazer alguma coisa, seja o bem, seja o mal.

Jesus aqui está mostrando as coisas que nós fazemos com interesse, somente por isso que fazemos. Quando fazemos qualquer coisa para os outros, indiretamente no trabalho de Deus, nós não somos recompensados se esperamos uma recompensa. Engraçado. Lá fora é diferente. Você planta e espera o retorno daquela planta. Isso é natural. Mas quando temos o espírito egoísta, é isso que Jesus está falando. Quando nós fazemos qualquer coisa para ajudar outrem, interessados; muitas pessoas também fazem assim, ajudando o outro para ter uma recompensa, até de salvação. Engraçado. Uma salvação até barata, que nós podemos comprar. E não alcançam. A Bíblia diz que quando nós formos fazer qualquer coisa para o outro, devemos fazer de tal forma que a nossa mão esquerda não veja o que a mão direita está fazendo (Mt 6:3). É assim. Engraçadas as coisas de Deus.

O banco de Deus é diferente do nosso. O nosso emprega se temos algo para garantir ou as finanças naquele banco recompensam. Mas com Deus é diferente. Nós fazemos, Jesus manda que nós façamos sem esperarmos qualquer atitude e qualquer manifestação de recompensa. Vocês já imaginaram se todos fizessem assim? Não teria guerra, não teriam incompreensões, não teria inveja, não teria a falta de paz no coração.

Quando nós fazemos qualquer coisa, por melhor que seja, e não tem a intenção para Deus, não estamos fazendo nada. É isso que quer dizer. Devemos fazer sem esperar nenhuma recompensa. Mas nós, às vezes, ajudamos outro esperando que imediatamente haja um retorno. Até para dizer obrigado. Mas a Bíblia diz que é diferente. Eu não acho errado, no meu modo de ver, você fazer e o outro agradecer, deve ser até assim, é um estímulo, mas a essência por que nós fazemos é que é o segredo da aprovação de Deus. Nós só temos uma coisa válida mesmo, se tivermos a aprovação do SENHOR. Se não tivermos, podemos fazer tudo, darmos até tudo o que temos não terá nenhum valor. Nós não devemos, no espírito cristão, ter a preocupação de receber uma recompensa imediatamente. Qualquer um pode ajudar, não só quem é mais rico ou mais honrado. Esses podem fazer mais em quantidade, mas a qualidade, qualquer um.

Quando aquele profeta chegou à casa daquela viúva, ela lhe disse que só tinha um pouco de farinha e de azeite, mas o profeta mandou ela fazer um bolo para ele primeiro, depois fazer um para ela (1Re 17:10-16). Vocês acham que ela fez? Fez. Os anos passaram, os séculos correram, e nesta noite estou falando desse caso. O mundo todo se ajoelha diante dessa atitude caridosa. Aquele homem não tinha o que comer, ali era só para distribuir entre a viúva e seu filho, e depois morreriam. Era

a única coisa, mas ele disse: “vai, traz primeiro para mim, e nada te faltará” e ela creu. Uma viúva que não tinha mais nada, só um pouco de farinha.

Outro dia eu vi na televisão, no alto sertão do Maranhão, um homem pobre, com três filhos, esperando, chorando por alguma coisa para comer, mas não tinha, só tinha um pouco de farinha. Ele aguardava para comer às 16 horas, para resistir à noite e ao dia seguinte, até às 16 horas. Já imaginou? Eu achei interessante que os três filhos pegavam aquela cuia (é uma coisa que muita gente na roça sabe; é uma planta que dá, corta e ali se colocam coisas dentro) e ele dava primeiro, não era nem à mulher nem a ele, mas aos filhos. Será que eu faria isso? Será que você faria isso?

O Brasil precisa melhorar um pouco. Está no processo. A Bíblia diz: “isso não vos constrange?” (2Co 5:14). A recompensa. E quanta gente tem tanto, até sobra, joga fora? Ore pelo Brasil, ele precisa da sua oração. O Brasil tem uma esperança, a hora é essa!

Qual tem sido qualquer atitude minha ou sua? Aquele homem não precisou dizer nada para seus filhos porque todos eram irmãos, não só um, mas todos. Se nós tivermos a ideia de que todos somos irmãos, muda um pouco o sentido do Brasil e do mundo. A bomba atômica não existe, o cobalto não existe, nada. Deixa de existir. Para que matar? É para viver! As atitudes mudam o comportamento de qualquer pessoa; a maneira por que, a razão. É isso que Jesus está falando aqui.

Um banco que não tenha uma recompensa de juros não subsiste, mas pode ser uma maneira de ajudar o banco, por que não? Com juros menores, uma condição menor, para várias situações. Todos precisam subsistir. Sem ter o necessário não vai

continuar a viver, e nós precisamos viver, entende? Nós nascemos para viver, não para morrer. Somos donos do nosso corpo até certo sentido. O que nós fazemos com o nosso corpo? Como usamos? Nós vamos prestar contas. As drogas, a morte.

Como crentes, nós somos insensíveis muitas vezes, não somos tocados por essa necessidade da sua igreja. Não importa, nem nos lembramos. Por que eu sou um dizimista? Por que você é um dizimista? Deus está vendo e está pronto para abençoar, com certeza. É como aquele profeta que diz: “agora vai”. Uma ordem. Vai não é parar. Vai não é ficar mais triste. “vai, procura todos os vasos que você conseguir, enquanto houver vaso, vai encher de azeite”. Só parou quando ela disse: “traz mais”; e o menino disse: “minha mãe, acabaram os vasos” (2Re 4:3-6).

As coisas de Deus não param. As coisas de Deus são para abençoar e para multiplicar. É a conta do meu Deus, do seu Deus. É a conta da multiplicação, da benção. A benção do SENHOR está aí para nos dar em qualquer situação. Deu a maior bênção do mundo, a salvação. Ou temos essa salvação ou vamos para o inferno. Não é o desejo, Ele disse: *“Vinde a mim, todos que estais cansados e oprimidos”* – não é a situação de hoje? – *“e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração.”* (Mt 11:28,29). Aleluia! Não é verdade?

O Brasil precisa e o mundo precisa. Eu preciso e você precisa. E nesta noite é para você passar a fazer isso. Você vai ver como a vida fica diferente. Você tem tudo e não altera. Você não tem nada e acha que tem tudo e marcha para frente. “Vai”. A Bíblia diz que aquela mulher foi, adquiriu aqueles vasos, e, enquanto tinha vasos puros, o azeite não parou. Enquanto nós tivermos vasos puros, voltados para Deus, a benção não para.

É assim mesmo. A bênção é assim, da multiplicação. Não entendemos, mas a multiplicação de Deus é assim. Nós não compreendemos por que é assim, mas sabemos que acontece.

Quem deu a maior bênção? Não é uma fazenda, não é uma igreja, a maior bênção é a salvação. Mas depois dessa, a vida está aí para nós vivermos cada segundo que passa. Quem sabe o valor disso? Calcular? Ninguém. Eu não sei, é possível que você não saiba. Mas quem dá sabe. É assim que Deus faz. Não é uma maravilha? O crente tem esse segredo, porque tem certa intimidade com quem tem esse poder, que é Deus. Qualquer pessoa.

Aquela viúva pobre vai lá. Muita gente diz: “eu dei a oferta da viúva pobre”. Deu nada. Ela deu tudo que tinha. Será que eu já dei tudo que eu tenho? Você? Quem? Os outros estavam dando do que sobrava, isso não é dar. Ela deu tudo. Talvez pudesse comprar um pão. Ela foi escondida, mas Deus estava vendo. Maravilha. Jesus disse: “Vocês viram todo mundo? Essa deu muito mais do que todos, porque os outros deram do que sobrava e ela deu tudo o que tinha.” (Lc 21:1-4).

Apraz aos céus que nós possamos aprender a grande lição da prosperidade. A prosperidade não é só multiplicarmos para nos abençoar. A prosperidade é para sermos uma bênção em qualquer circunstância. Deus abençoa para você abençoar. Faça isso. O tempo. Eu não tenho tempo, mas eu tenho tempo para Deus. Que maravilha é nós termos tempo para Deus. Você não pode para Deus? Pode, você tem tempo para tudo, estudo, trabalho, tanta coisa, e não tem tempo para Deus? Você já pensou se Deus não lhe der mais tempo? Deus está vendo se você pode ou não. Dar tempo para Deus é dar tempo para si mesmo. Você não dá para Ele dar, você dá, porque Ele dá, é assim.



Deus abençoe vocês nesta noite. Essa revolução espiritual reflete na vida, e Deus vai nos abençoar muito, se nós fizermos isso. Amém!



A SUA MEDIDA

MAIS COMPRIDA É A SUA MEDIDA DO QUE A TERRA; E
MAIS LARGA DO QUE O MAR. (JÓ. 11:9)

Como nós podemos ter uma medida maior do que a terra e mais larga do que o mar? Como nós podemos medir? Como nós podemos ter a certeza de que aquelas medidas, da terra e do mar, estão certas? Você vê que essa palavra não nasceu aqui, agora, nasceu muito antes, quando não havia os recursos que nós temos. Os técnicos, os construtores têm a facilidade de saber a largura, a altura e a profundidade com um pequeno aparelho, vocês conhecem. Mas naquele tempo não havia. Acreditava-se que o mar tinha um precipício, o sujeito não podia avançar muito no mar, isso até recentemente.

Jó muitos anos antes de Jesus. É assim que Deus faz. Deus pega as coisas fracas e confunde os doutores (1Co 1:27). Os doutores são importantes. Vocês todos que não têm, por favor, façam o seu doutorado. Quando nos julgamos muito sábios é sinal de que nós sabemos muito pouco. Não é uma falsa humildade, é a realidade. Nós somos grandes ignorantes daquilo que sabemos, calcule pensar que nós sabemos.

Jó fala com uma precisão categórica, sem nenhuma dúvida. Afirmação. Qual é o segredo disso? O Espírito Santo, que a Bíblia diz que insinuou tudo o que foi escrito (2Pe 1:21). Tudo que foi escrito foi para a eternidade. Não foi uma coisa fácil, foi para todo sempre. A Bíblia diz: *“a tua palavra é a verdade”* (Jo

17:17). O único livro que eu conheço, que vocês conhecem, e que o mundo conhece, que não tem falha, se chama Bíblia, e quanto mais nós lemos, está a nossa grande ignorância revelada. Vocês já me conhecem, já sabem quantas vezes eu preguei no mesmo versículo, sem repetir. Quem dá essa inspiração? O Espírito Santo. Quem é essa fonte inesgotável de coisas que nós temos para tirar? O Espírito Santo.

Uma coisa interessante, mas que eu aconselho que não se faça disso uma regra, é quando você está numa situação difícil, muito choroso, chorosa, e abre a Bíblia, e parece que ela falou ao coração. Ou então alguém está falando, como talvez agora, e a palavra está falando ao coração de alguém. Com certeza. A Bíblia diz: “A minha palavra não voltará vazia; ela cumprirá aquilo para que foi enviada.” (Is 55:11). A Bíblia é a verdade. A Palavra tem poder. Ela arranca do coração a dor e transforma em paz. O problema deixa de existir. Quem tem Deus é assim. A Bíblia é a verdade.

Desde o tempo de Jó se afirmava uma coisa que até hoje nós não podemos negar. Já media, quando os cientistas achavam que o mar era até o meio, e tinham receio de viajar muito para dentro. É uma medida. Só sabe dizer que mediu tudo quem tem a condição de realmente medir. Quem é? É quem sabe, porque fez a terra.

A Palavra de Deus é tão poderosa que ela quebra qualquer grilhão e também dá paz a qualquer um. É a verdade. A verdade é luz. A Bíblia fala de uma verdade, quem hoje sabe o tamanho do mar? Todo mundo. O tamanho da Terra. Os cientistas subiram e ao chegarem lá em cima olharam para a Terra e viram-na do tamanho de uma bola de gude. Não é engraçado? É assim que é o meu Deus, o seu Deus.



Sem Deus nós somos uma desgraça. Com Deus nós somos uma bênção. Por mais que dedicado fosse. E hoje, a vida e a morte andam juntas. Qualquer pessoa precisa ter Jesus no coração para não ter medo da morte.

Só o Evangelho é a verdade. Jó dizia verdades científicas. Saber com precisão o tamanho da terra e a largura do mar. Não é interessante? Quem pode medir? Só quem sabe. Os cientistas medem por conclusão, a Bíblia fala por afirmação. O mundo é tão grande, tão exuberante, impensável de ter conhecimento dele, mas Deus sustenta as águas em suas mãos (Is 40:12). Imagine quem é esse Deus! Que maravilha é esse Deus. A maravilha de Deus é Ele mesmo, não há outra maravilha. É Jesus.

Quem tem Jesus no coração é a pessoa mais rica do mundo. Tem o dono do mundo, então tem o resto, a família, o estudo, o preparo, isso é o mínimo que podemos ter, porque Deus é o Deus dos impossíveis, das coisas impossíveis. Qual crente não tem passado por isso? Todos vocês. Cada um sabe, de uma forma ou de outra. A Bíblia diz: *"é o nosso Deus para sempre; nosso guia até à morte"* (Sl 48:14). Ninguém faz isso, nem pai, nem mãe, nem nada. É Deus. Precisamos desse Deus perto. Ele diz: *"Eu estou com vocês todos os dias até a consumação dos séculos."* (Mt 28:20). O Evangelho é a graça, a luz, que vai brilhando para nos fazer o caminho. Quem não tem Jesus está perdido.

Paulo viu isso e trocou tudo o que tinha por isso, porque é a verdade. É a luz. É o caminho. É a resposta. É a paz. Ele disse: *"Cristo é a nossa paz."* (Ef 2:14). Se você tem Jesus, você tem a paz. Ele não produz a paz, Ele é a própria paz.

A vida é um caminhar sem fim, não termina nunca. Até depois da morte tem vida, uma vida com Deus ou sem Deus. O



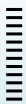
caminho começa aqui. Não começa depois da morte, começa com a vida, porque Ele é a vida (Jo 14:6).

Por mais que façamos ainda é muito pouco o que temos. Porque nosso Deus é pródigo. O que é pródigo? É uma coisa que vai além do necessário.

Espero que você possa abrir o coração e fazer de Jesus o seu SENHOR. O seu Deus para adorar, para sentir, para conhecer e ficar vislumbrado da Sua grandeza e da Sua glória. Qualquer um, sem exceção. Que o Espírito de Deus repreenda todo mal, todo diabo, toda influência do mal na vida de qualquer pessoa, e que Jesus seja glorificado acima de todas as coisas. Que você possa ser abençoado.

“Instrui o menino no caminho em que deve andar e, até quando envelhecer, não se desviará dele.” (Pv 22:6). Eu lembro o cuidado de Nádia com as meninas. “No domingo vai”, ela dizia. Eu dizia: “Não, vai todos os dias”. Naquele tempo tinha trabalho na igreja quase todos os dias. Elas, hoje, eu acho que gostam da igreja. Se não tivesse a afirmação do Evangelho era difícil.

Quando eu fui consagrado, ainda não era casado, era um rapazote. Em uma ocasião, eu fui fazer uma visita a um oficial. Na saída, disse que faríamos uma oração. Um menino, de uns oito anos, não ficou, só tinha ele. Então o pai me disse: “Pastor, quando ele crescer, ele vai fazer parte da oração”. Eu me volvei para ele: “Você está enganado, se agora ele não quer ficar, calcule quando ele tiver catorze ou quinze anos? Será mais difícil”. *“Instrui o menino no caminho em que deve andar e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”* (Pv 22:6). Deixa Deus medir o seu filho, o seu neto. Deixa Deus tomar a medida, e dá tudo certo. Que Deus abençoe todos vocês. Amém.



LOUVAI AO SENHOR

LOUVAI AO SENHOR E INVOCAI O SEU NOME; FAZEI
CONHECIDAS AS SUAS OBRAS ENTRE OS POVOS.

(SL. 105:1)

A palavra louvar significa agradecer, adorar. Todos nós precisamos disso. Sem isso não tem valor de nada. Qualquer atitude que não seja para o louvor de Deus é zero. Muito bom, muita festa, muita gratidão, mas não traz a resposta ao coração. Porque só quem louva ao SENHOR é que Ele abençoa, não por que Ele queira, mas por que é uma condição para nós. Não que Ele precise do nosso louvor. Nós que precisamos louvá-lo. Por quê? Diz assim no Salmo 24: *“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.”* Não escape nada nem ninguém, até o diabo está sujeito a estar nessas condições, ele não pode louvar, mas ele tem que provar que ele já louvou muito se ajoelhando diante do altar de Deus. Isso é importante nós sabermos.

A palavra louvar vem de outra palavra chamada “aleluia”, significa “louvai ao SENHOR”. Essa expressão é a expressão do estudo mais profundo que os teólogos daquele tempo, que eram os profetas, podiam dizer para o povo fazer. E o povo não fazia em uma igreja, várias igrejas, várias denominações. Em praça pública, em qualquer lugar, o povo era o povo de Deus. Era o povo que Ele resolveu escolher. Ele resolveu dizer assim: “Eu quero esse povo que eu escolhi”, só isso. Deus também tem

nos escolhido não para ser a nosso favor ou contra outros. Ele escolhe todos e nisso estamos incluídos, porque a Bíblia diz que Deus amou o mundo (Jo 3:16); o mundo é todo mundo. Só não é satanás, porque ele já está condenado. Eu quero reforçar sempre isso. Satanás não anda muito no inferno, porque não foi feito para nós, foi feito para ele. Ao contrário, ele anda procurando confusão ou tentando nos separar de Deus.

Não temos desculpas para Deus. Eu mesmo não tenho, não posso ter, não tenho direito. Satanás tem medo de chegar o dia esperado por toda a igreja. Mil anos para satanás é agora. Quando a pessoa morre não existe mais história de tempo, anos, idade, é imediato. O tempo de Deus é ontem, é o amanhã, é agora. Quem morreu acabou de chegar ou no inferno ou no céu. Tinha morrido antes de Jesus. Jesus só é contado porque foi homem, pessoa. A pessoa quando nasce não morre mais, passa daqui para o outro lado. Quem escolhe aqui sair do outro lado com Deus é agora. Quem não escolhe não há mais jeito. Eu não posso garantir a ninguém, não tenho esse direito. Quem sabe se aceitou ou não o Evangelho é a pessoa. Aquele ladrão da cruz, quem diria que Jesus diria a ele: "Agora mesmo você vai para o céu comigo" (Lc 23:43)? Quem ouviu? Quem ouviu, bem. Quem não ouviu, acabou, pensou que ele foi para o inferno. Deixe o julgamento com quem sabe. Aqui vocês fazem o máximo. Justiça completa só de Deus. Só Ele faz justiça a vocês.

Eu comprei há muitos anos, com muito sacrifício, uns terrenos, escriturados, com testemunhas, com tudo. Estou sabendo que estão perdidos, causas perdidas. Um grande e um menor. Um valor alto. Ninguém queria. Eu tenho documentos, legalizados. Estão vendo a justiça nossa? Mas eu tenho uma justiça que resolve. A Bíblia diz: *"O SENHOR deu, o SENHOR tomou; bendito*

seja o nome do SENHOR” (Jó 1:21). Foi a ideia que me veio logo. Com crente não se perde, e crente não perde nada. Perde aqui, ganha ali. É assim. Ninguém brinque.

Louvar ao SENHOR. Em que tempo? Em todo o tempo. Na vida, na morte, ter, não ter. Isso é relativo. O caso é ter a aprovação de Deus. Não case se não for para o louvor dele. Não compre, não viaje, a mesma coisa, porque Ele tem todos esses recursos de escolher. A glória é dele! Você nunca se arrepende.

“Louvai ao SENHOR, invocai o Seu nome”, não é assim? Não é invocar o nome de pastor, de irmão. Nós respeitamos, amamos, é muito bom. Louvar a quem merece na essência, no profundo. Repetindo Jó: *“O SENHOR deu, o SENHOR tomou”*. E os outros zombaram dele. A mulher de Jó – cuidado, vocês, cuidado, na hora da dificuldade é a hora que precisa – disse para ele amaldiçoar Deus e tirar a vida. Fez o contrário. *“O SENHOR deu, o SENHOR tomou; bendito seja o nome do SENHOR”* (Jó 1:21). Os amigos eram arquimilionários. Jó, naquela hora, estava miserável, chagado, sem dinheiro. Deus então diz: *“Jó, eu não quero mais ouvir esses camaradas falando de você. Só tem um jeito, vá e ore por eles”* (Jó 42:7-10). Ele não duvidou, orou. Enquanto ele estava orando, Deus mudou a sua sorte. Quando Jó voltou, estava bom. Não é um mistério? Milagres. Essa é uma igreja de milagres. Ficou bom orando por seus inimigos. Aliás, Jesus repetiu isso.

“Louvai ao SENHOR e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos.” (Sl. 105:1). Você que trabalha na casa dos outros, eu não posso entrar lá, ninguém pode, mas você pode. Lá na Academia, a mesma coisa.

A Bíblia diz que tudo é dele, *“por Ele, e para Ele são todas as coisas”* (Rm 11:36).

SUCEDEU

E SUCEDEU QUE, OUVINDO ELES TODAS AQUELAS PALAVRAS, SE VOLTARAM TEMEROSOS UNS PARA OS OUTROS E DISSERAM A BARUQUE: SEM DÚVIDA NENHUMA, ANUNCIAREMOS AO REI TODAS ESTAS PALAVRAS. (JR. 36:16)

Aqui nós temos uma palavra de Deus enviada a seu servo chamado Baruque. E ele transmitiu à liderança do povo de Israel o que estava para acontecer de ruim. Não parece com os dias de hoje? Será que tudo o que está acontecendo, e o que está previsto, é uma maravilha? Estou falando de uma situação do Brasil e do mundo. Não está. Não são soluções econômicas, que são importantes. É a situação moral, e não é só moral. É o que a pessoa é, a experiência. Todas as atitudes devem ser uma consequência e não uma norma. Toda a sociedade deve ter uma normatização. Mas é a experiência com o dono que dirige para o nosso bem. É que cada um saiba o que quer, o que deve e o que procura fazer; esse é o povo que pode ser abençoado.

Quando a pessoa tem uma experiência com quem dirige a vida, que é Deus, não cansa. O sujeito faz o certo e ainda acha que precisa melhorar e precisa mesmo. Sempre. Quando terminamos de melhorar neste mundo? Nunca. Só no céu é que tudo será completo. Mas o céu não é aqui. Aqui, é feliz a pessoa que sabe o caminho do céu e segue.

Aquela nação que foi escolhida por Deus disse não para Deus. Antes foi Adão, Eva e seus filhos. Uma tristeza tudo o que aconteceu. Depois, Deus escolheu um homem, Abraão, e sua mulher, Sara; mudou tudo, porque se esqueceram do compromisso daquele homem com Deus. Não podemos esquecer nossos líderes. Aquele povo esqueceu. Mas Deus é muito bom; o sujeito faz tanta coisa errada, volta, e Deus aceita. Aliás, eu só conheço um que aceita, Deus. Os outros se fazem de bons, de paternos, mas aceitar, só Deus. Temos um Deus que nos aceita. Afastados ou não, nos aceita. Isso é importante. É Deus.

Aquele povo foi lá e Baruque, que era um servo, um mensageiro de Deus, traz uma palavra de advertência. Eu acho que é como nossos dias. Não é sermos profetas ou profetisas, é o povo clamar ao SENHOR enquanto se pode achar e invocá-lo quando Ele está perto (Is 55:6). Depois que as coisas acontecem, podem até ter uma solução, mas é mais difícil. Buscar ao SENHOR enquanto nós podemos achá-lo; invocar a Deus enquanto está perto de nós e ainda pode nos ouvir. Deus nunca está longe, mas nós estamos longe, porque não ouvimos Deus; é o contrário. Quando a Bíblia fala que Deus não pode ouvir, não é que Ele não possa, na realidade, somos nós que não temos a condição em ordem para ouvir, porque nós não queremos. Querer realmente é muito importante. A maravilha de Deus é que Ele sempre está pronto para nos perdoar. Invocar enquanto está perto.

Às vezes, eu fico preocupado com muitas pessoas, são amigas, boas, mas não resolve ser amiga de igreja ou de pastor, tem que ser amiga de Deus. Nunca vi alguém amigo mesmo de Deus e inimigo de pastor. Não conheço. O segredo é o compromisso com quem é o nosso dono. Pastor, igreja, tudo é impor-

tante, tem o seu valor, alto até, mas não resolve. Só o que diz “Eu estou com vocês todos os dias até o fim” (MT 28:20) é que resolve. Não é isso o que está escrito? Não é isso o que acontece?

Conta-se que um compositor de um dos hinos famosos do Cantor Cristão se afastou de Deus. Foi para o mundo. Naquele tempo, colocava-se o microfone mais na porta da igreja para ouvir; um dia, ele ia passando, já alquebrado, sem valor, um companheiro de rua estava com ele. Ele ouviu os crentes cantando um hino e falou para seu companheiro que ele era o autor daquele hino. Foi muito difícil para o seu colega de rua aceitar que ele escrevera o hino, que chamava para voltar a Deus. “O hino que eu escrevi, está me chamando para eu voltar para Deus”. Não é uma maravilha? O Evangelho é assim.

“Escolhei hoje a quem sirvais” (Js 24:15). Amanhã não existe. É hoje. Invocar enquanto está perto (Is 55:6). E quando Ele estiver perto, não solte, se soltar, com certeza, será como aquele compositor. Seu colega não acreditava nele. É assim que o mundo faz. Os colegas, “bons”, não acreditam em nós, nada do que for de bom, eles acreditarão. Cuidado, não troque Deus por nada. Deus não merece troca. Nós devemos deixar e aceitar o Evangelho.

Deus mandou uma hora certa. Felizmente, a liderança do povo, a Bíblia diz no versículo que lemos, apreciou e teve o cuidado de levar a palavra ao rei. Em outras palavras era pedir ao rei que aceitasse e mudasse. Se a liderança não aceita, fica difícil nós contornarmos.

Essa é uma hora em que o Brasil carece de alguém que clama a Deus e O busca enquanto se pode achar. É disso que o Brasil está precisando. Só. Tudo o mais é importante. Deus dá inteligência, dá o que precisa, dá tudo, Ele é o SENHOR. Amém.

Não é uma maravilha o Evangelho? Vocês não ouvirão essa palavra nunca, em canto nenhum. Só na igreja. Não é só essa. Só a Igreja; os outros têm outras preocupações. A escola tem, a universidade tem, o trabalho tem; tudo é importante, mas é lá. Mas para uma pessoa ter uma experiência com Deus, ouve aqui ou em qualquer outra igreja, com certeza. Amém!



LAVRADORES

E, NO DEVIDO TEMPO, MANDOU UM SERVO AOS LAVRADORES, PARA QUE LHE DESSEM DOS FRUTOS DA VINHA; MAS OS LAVRADORES, ESPANCANDO-O, MANDARAM-NO VAZIO. (LC. 20:10)

Já imaginaram nós irmos, por exemplo, à igreja e voltarmos vazios? Já imaginaram em falarmos em bênção, em prosperidade e nada acontecer? Já imaginou em ir a um lugar buscar a solução de um problema e não encontrar ali a solução? Você vai a uma fazenda, por exemplo, buscar alguma coisa e não encontra. Você vai à cozinha buscar comida e ao chegar não há nada pronto ou o que tem queimou, derramou, não tem. Isso é uma comparação simplória, é uma figura. A Bíblia diz, no Evangelho de João, que Jesus veio para os seus, mas eles não o receberam (1:11). Não é assim que acontece com os filhos, com os pais? Às vezes, os filhos têm vergonha dos pais; ou os pais têm vergonha dos filhos, acontece isso também. Acontece com o esposo, com a esposa. Com o crente – a vida, testemunho. Não é só isso. A vida em si que é um testemunho. O testemunho é uma situação e a vida é uma presença.

Deus mandou Jesus. A Bíblia diz: “e seu nome será chamado Jesus” (Mt 1:21), porque Ele tem uma finalidade, qual é? Salvar “o seu povo dos seus pecados”. A finalidade precípua era dos judeus, mas eles rejeitaram. Não quiseram, alguns quiseram. Mas Ele levantou outros homens para pregar esse Evangelho

a nós, os gentios. É por isso que somos crentes. Nós não somos aquela árvore essencialmente, mas fomos enxertados naquela árvore. Nós não temos mais que seguir a lei, porque ela foi feita para os judeus, não para os gentios. Mas eles não quiseram. Então vem trazer uma mensagem, o Evangelho, para nós.

“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome” (Jo 1:12). Quem são filhos essencialmente? Aqueles que creem no nome de Jesus. Todos os outros são importantes, mas só aqueles que aceitam Jesus passam a ter a certeza da vida eterna. É por isso que há uma necessidade urgente, gritante de pregar o Evangelho. Não é pregar para ficar livre, é pregar para que a mensagem fique. *“A minha palavra”* – a Bíblia diz – *“não volta vazia” (Is 55:11).* Se você diz só por dizer não é a palavra. A palavra é a que você sente no coração para dizer que você é perdido e precisa ser achado pelo Espírito Santo. Pode nem ser tão gritante, mas você diz com o coração.

Eu não nasci na cidade, nasci numa roça, na fazenda. Meus pais foram para a cidade para dar educação aos filhos, educação quer dizer ensino básico. Então eu conheci um rapaz na igreja, jovem, que nasceu no Evangelho. Ele era animado, mas se afastou do Evangelho e o pior, começou a beber. Filho de crentes, numa cidade pequena. Chegava à noite ébrio. E o pior era que a sua mãe era viúva. Eram ele e mais três irmãos. Ele era um problema sério. Ele chegava ébrio, a mãe o ajudava a se deitar. Quando ele acordava de madrugada, ele via a mãe, de joelhos, orando. Marcou. Parece que não estava fazendo nada. Marcou. Ele não reagia, mas a palavra ficava. Entende? É a palavra. Eu conheci esse rapaz. Depois ele se arrependeu, voltou para a igreja. Tornou-se muito ativo, eu lembro.

“A minha palavra não volta vazia” (Is 55:11). Para que há movimentos, para que ter congressos? Para quê? Se não for para treinar as pessoas a pregar esse Evangelho? Para ser mais crente? Isso tem um valor relativo. Ser mais crente é obrigação minha e sua, da igreja mesmo. Não precisa congresso para ser crente. Você precisa ser crente e pregar o Evangelho com pressa. Tem valor. Se não tem outro jeito, faça. Mas a finalidade da igreja não é essa. Isso não basta. É você dar lugar ao Espírito Santo para pregar esse Evangelho. De qualquer forma. Senão você fica naquela animação, naquela festa. Só tem valor quando você tiver. Isso é relativo. Tem valor, mas é muito relativo. A essência do valor é você pregar o Evangelho. Jesus veio só para isso.

O que é o Evangelho? É *“o poder de Deus”* (Rm 1:16). Para quê? Salvar, curar, batizar no Espírito Santo, dar os dons. Isso tudo é para acordar a alma para Deus. Essa é a finalidade. Não é curar. Curou, depois acabou. Não. Não é resolver o problema. É resolver, mas não se esquecer. Dízimo, oferta, isso tem um valor relativo. Se não for para a pregação do Evangelho. Não tem nada que recompense, porque você não se satisfaz nunca com o que faz se não for para a pregação do Evangelho. Pode ter certeza. Os anjos desejam. A palavra *“deseja”* quer dizer *“faz parte da sua vontade”*, vir aqui para pregar. O privilégio é nosso.

“Veio para o que era seu” (Jo 1:11). O quê? Os judeus. Os judeus receberam? Não, rejeitaram. Deus está abençoando você, seu negócio, seu estudo, seu colégio, sua família. Tudo o mais, tudo bem. Ou está tendo muito problema. Não tem problema. A Bíblia diz: *“no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”* (Jo 16:33). Acabou.

A finalidade sua não é ser rico, nem tampouco é ser pobre. Ser abençoado é ter mais condição de ajudar na pregação do Evangelho. Se você não estivesse aqui, eu estaria falando para quem? Se não fosse o seu dinheiro? Se você não dá, para que você tem, só para ter? Você não se satisfará nunca. Garanto que seu filho não vai lhe agradecer nunca. Nunca. Porque não agradece mesmo. Não é para dar tudo o que tem. Não é para isso. Se você tem um carro, use o carro, vá aonde quiser, mas para onde você for, você é um crente. Não é só dar testemunho. É mais do que isso. Você não pode pregar aquilo que você não tem experiência. O Evangelho só tem resposta quando você crê e tem experiência de salvação, se não tiver, você pode ter todos os meios, não resolve.

Você já pensou no que eu estou dizendo? Já pensou no que o Espírito de Deus está nos dizendo? Se você, onde estiver, fosse um pregador da palavra? Os crentes todos? O que aconteceria? Na sua vida, você tem feito isso? Ou não? Eu fico estarecido quando faço uma pergunta clássica, célebre, a pessoas de todos os níveis: “Se você deixar o mundo agora, você sabe para onde vai?” Se ele não for um crente vai dizer “não sei”. Uma senhora riquíssima, com mais de mil cabeças de gado, me respondeu “pastor, nem eu tenho, nem ninguém tem”. Eu disse que ela não podia dizer que ninguém tinha.

Essa história de dizer que ninguém tem, é por que não tem. Se você acreditasse, você passaria a ter. E sua vida seria diferente. Você só pensa em si. Pense em si, mas pense em como você poderia ser útil. Não vai deixar o estudo, não vai deixar o trabalho, não é isso que eu estou sugerindo. As oportunidades que você tiver, você aborda. Não depende de estudar. Você precisa ter certeza da salvação e fazer uma pergunta a seu colega, só

isso. Conheci uma pessoa que falou do Evangelho para o sogro fazendo telhado. A família fazia telhados. Ele começou a abordar o sogro, e não é que o sogro aceitou o Evangelho em cima do telhado? Eu conheço a família. Eu batizei esses camaradas. É o Evangelho.

“Veio para o que era seu” (Jo 1:11). Maltrataram, zombaram. Quando Jesus foi aceito por todos? A Bíblia diz que eles estavam à cata de Jesus para prendê-lo (Jo 7:44). E prender para matar. Acabar mesmo com a coisa. Mas quem mata Jesus? Ninguém. Mata o homem Jesus, mas o Jesus Deus até hoje está aqui. Qual é a diferença? O homem sou eu, você, nós não somos Deus. Se alguém nos matar, somos humanos. Mas alguém matar Jesus? Nem o diabo pode, nem pôde. Nem na cruz. Quando terminou de matar, o inferno ficou numa euforia muito grande com o diabo: *“Não vamos mais para o inferno, Jesus morreu”*. Num abrir e fechar de olhos, Jesus leva aquele ladrão da cruz, desce do céu, vai para o inferno e diz: *“Satanás, dá-me as chaves do inferno”*. É assim. E Ele disse: *“Eu vou morrer, mas eu estou com vocês todos os dias”*.

Evangelho não é só uma conversa bonita. O Evangelho é o que nos renova. Dá inteligência, dá saúde, dá tudo. Isso é Evangelho. Para quê? Para pregar esse Evangelho. Vocês já pensaram que nós também já rejeitamos esse Jesus? Quando você não conhecia o Evangelho, você rejeitou Jesus.

Não podemos deixar de pregar esse Evangelho. A maravilha do Evangelho é o Evangelho. Não é pastor, não são os irmãos. Tudo isso é uma coisa ótima, mas passa. O Evangelho não passa.



ISRAEL

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA O QUE O ESPÍRITO DIZ ÀS
IGREJAS. **(AP. 3:13)**

Israel, o povo de Deus, se afastou de Deus. Há uma frase que tem um relacionamento com esse versículo: “Ouve, Israel, Eu sou o SENHOR teu Deus”. A capacidade de ouvir. Não é bom, eu não aconselho, você pegar os passarinhos para ouvir. Eles cantam, porque não têm onde cantar, mas eles gostam do sí-déreo, do mundo. Ouvir. A Bíblia diz: “Israel, ouve o SENHOR teu Deus” (Dt 6:4), mas diz também para qualquer pessoa. Nós devemos ouvir enquanto está perto e invocá-lo enquanto se pode achar (Is 55:6). Isso é muito sério, nós vamos prorrogando, deixando para depois.

Quando ouvimos só uma vez a palavra de Deus, nós abraçamos. Não precisa estudar para abraçar Jesus. Eu dou um exemplo. Aquele rapaz da cruz, quem era ele? Sem nenhum conhecimento, mas ele viu e ouviu sobre Jesus e reclamou do outro: “Por que você critica aquele que está pregado numa cruz e não tem nenhuma culpa? Nós merecemos”. Voltando-se para Jesus, falou uma frase que até hoje ninguém fez igual: “SENHOR, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.” (Lc 23:40,41,43). Nós não paramos para analisar; chamou de SENHOR, disse que Jesus tinha um reino, e que, depois da morte, segue-se o juízo, como a Bíblia diz (Hb 9:27).

Lembrar. Nós não morremos, continuamos vivos, perdidos ou salvos. É como alguém que tem dinheiro ou que não tem, que sabe ler ou não sabe, que tem força ou não tem força. Perdido ou salvo. É preciso ter o privilégio de aceitarmos aquilo que estamos ouvindo. Jesus respondeu àquele homem: *“Hoje mesmo estarás comigo no paraíso.”* (Lc 23:43). Não contradisse nada do que ele falou, porque ele ouviu Jesus. Eu gostaria de convidá-lo a ouvir Jesus. Eu gostaria de convidá-lo para tomar essa posição como crente; como descrente, passar a ser um crente.

Eu tenho uma célebre pergunta, que é a pergunta fundamental, que eu já vi em toda teologia do meu conhecimento: *“Quando você deixar esse mundo, você sabe para onde vai?”* Sabe quantos dizem que não sabem? *“Eu não sei e ninguém sabe”*, ainda acrescentam ou outros. Eu não posso falar sobre os outros, eu não tenho esse direito; se está salvo, se está perdido. Você que sabe. Eu não desejo que você seja perdido, muito menos Jesus. E Ele diz: *“Vinde a mim,”* – olha que maravilha – *“todos que estais cansados”* – não é hoje a situação? – *“e oprimidos”* – e acontece um fenômeno – *“e eu vos aliviarei.”* (Mt 11:28). Não é uma maravilha? De tudo, doença, problemas e também da perdição, porque a perdição é o contraste da salvação. É o céu e o inferno. A Bíblia diz: *“Escolhei hoje a quem servais”* (Js 24:15).

“Diz às igrejas que ouçam essa voz.” Que voz você tem ouvido até agora? O que você tem decidido da vida? O que você ouve, você vai fazer, de sim ou de não, de aceitar ou de não aceitar. Eu desejo que hoje você aceite Jesus, e Ele o libertará, e você passará da morte para a vida, *“e vida com abundância.”* (Jo 10:10). Porque não termina com Deus.

Eu conheço uma pessoa que chegou aqui numa tarde, não foi nem no culto, sem saber direito da vida; hoje é uma pessoa feliz, abençoada. A única da família, nem um outro é crente, mas ela precisou encontrar a resposta da sua angústia, essa resposta é Jesus.



RECOLHIDO

ARÃO RECOLHIDO SERÁ A SEU POVO, PORQUE NÃO ENTRARÁ NA TERRA QUE TENHO DADO AOS FILHOS DE ISRAEL, PORQUANTO REBELDES FOSTES À MINHA PALAVRA, NAS ÁGUAS DE MERIBÁ. **(NM. 20:24)**

A Bíblia é o livro que não mente. É o livro que não pretende também ferir ninguém, nem condenar ninguém, mas fala a verdade. Deixar que a verdade nasça no coração é a luz da vida. Não existe outro caminho. Se você quer uma direção permanente, deixe essa palavra, sob o Espírito Santo, penetrar seu coração. Só isso. Não é decorar, é viver. É experimentar a pujança da força dessa palavra.

Aquele homem, Arão, era um orador famoso, não era só um sacerdote. Moisés era o líder, o homem que sabia o que queria e sabia mais do que qualquer um, mas não tinha o dom da oratória. E Deus escolhe aquele homem para fazer parêntese à conquista de uma terra que não conhecia, que era Canaã. E foi um homem fiel, certo, nunca enganou a seu irmão. Mas um dia, pela necessidade do povo, ele ficou do lado do povo.

O povo estava errado, porque se rebelou contra Moisés. Nós nunca devemos fazer isso com nosso líder. Não somente eu, mas qualquer um. Não há lucro, só há prejuízo. Deus viu aquilo e não gostou. Deus não gosta de nossas atitudes erradas, sejam elas quais forem. Deus não aprova. Deus condena. Aqui está o exemplo.

Um homem que Deus escolheu para dizer o que seu irmão não sabia dizer; ele sabia, mas não sabia aquele contato permanente. E por causa disso ele não entrou na terra prometida, *“que mana leite e mel.”* (Ex 3:17). Aliás, Moisés também não entrou, porque desobedeceu a Deus, pensou que precisava ajudar Deus. Você não ajuda nunca ninguém, muito menos Deus, pode ter certeza. Ajudar? Quem ajuda é Deus, nos usando. Se não for, não é ajuda. Faça o teste e veja se não é assim mesmo. Qualquer sentido.

Dinheiro não compra ninguém. Parece que compra, mas não resolve. Dinheiro PE um instrumento de trabalho, de troca e mais nada. Tanto que é que quando você pega em dinheiro e vai comer, lava a mão antes. É útil, serve para o bem e para o mal. Uma coisa que serve para o bem e para o mal não resolve.

Imaginem um homem que estava nas mãos de Deus para falar ao povo; que foi usado por Deus em muitas ocasiões. Se nós falhamos, cuidado. Não é não falhar, porque todos nós podemos falhar, é não andar falhando, é diferente. Não andar tendo prazer numa coisa que é errada, mesmo sendo crente. Acontece? Com qualquer um de nós. A Bíblia diz que ele ficou no deserto (Nm 20:28), porque desobedeceu a Deus. Quando desobedecemos a Deus nós pagamos um preço, sabe quando? Aqui mesmo, não é ali. E vai para o céu? A graça de Deus é maior que o meu pecado e que o seu. Se não houvesse a graça de Deus nós estaríamos desgraçados. A graça é uma coisa que recebemos sem preço e sem valia, porque não tem valor, nós não sabemos calcular; é uma coisa que não tem estudo econômico para dizer o valor, não tem. Mas a graça quando é tão graça, ultrapassa toda a graça nossa. A graça nossa é pagar, dar certo. Isso não é graça. Graça é a graça que perdoa a nossa desgraça.

A sua posição, a minha só tem valor quando está com Deus. É o fiel da balança, que não pode pender nem para lá nem para cá, é ali.

Esse livro que fala. Esse livro que diz e diz de um exemplo muito forte, muito tocante como é aquele homem, o sacerdote da lei. Ele recebia a lei, ele executava a lei e fazia o povo cumprir a lei. Ninguém é útil quando não é usado por Deus. Não. Mesmo não conhecendo tanto sobre Deus, mas tem Deus, não importa. Muita gente escreve várias coisas sobre Deus e só tem um pouco de Deus. A lei de Deus é *"perfeita e refrigera a alma"* (Sl 19:7). Você quer a alma em paz profundamente? É a Sua lei. Não é fazer isso, é ser isso. Quando Ele nos manda fazer, é nos fazer ser. Ter. Qualquer um.

Aquele homem muito culto foi consultar Jesus. Aquele homem simples que não consultou, mas pediu a Jesus. E Jesus respondeu? *"Hoje mesmo estarás comigo no paraíso."* (Lc 23:43). Não é verdade? Deus ouve aquilo que nós pedimos e aquilo que queremos ou não.

É a riqueza da Bíblia. Você quer ser um homem culto? É a Bíblia. Quer ser um homem sabido? É a Bíblia. Um homem preparado? É a Bíblia. Você tem que entrar em qualquer lugar se preciso, não ter medo. *"Eu estou com vocês todos os dias até a consumação dos séculos."* (Mt 28:20). E você tem poder para fazer isso. A igreja, vocês têm que ser mais úteis à sociedade. Nos hospitais, não existe mais lugar. *"Eu dou poder para você fazer tudo o que precisar; eu dou esse poder"*. Nós estamos muito fracos ou longe um pouco.

Aja o Espírito Santo hoje e que Deus use cada um dos queridos irmãos a serem bênção como Arão foi. Ele deixou tudo. Deixou seus bens, que não eram muitos, mas deixou. E foi com

seu irmão para o deserto. É muita renúncia. Eu não sei se eu faria, se você faria, mas ele fez. Mas pecou, não agradou a Deus. A palavra não é para nos condenar, mas para nos alertar. Para o nosso bem.

Rogo ao SENHOR que de fato seja uma grande festa no céu por um pecador que se arrepende e se volta para Deus, e aquele que é um crente, seja um instrumento de Deus, com muita graça, com muito poder. Ontem eu lia uma comunicação sobre um homem, acho que ele era da Alemanha, que ganhou 79 milhões de pessoas para Cristo. Ele faleceu.

Hoje é o dia da graça, da bênção, o dia de Deus. Sem exceção. E você deve fazer isso hoje, antes que seja tarde demais. *“A noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”* (Jo 9:4).

VERDADE

NA VERDADE, NA VERDADE VOS DIGO QUE AQUELE QUE CRÊ EM MIM TAMBÉM FARÁ AS OBRAS QUE EU FAÇO E FARÁ MAIORES DO QUE ESTAS, PORQUE EU VOU PARA MEU PAI. (JO. 14:12)

Veja que afirmação desafiadora Jesus faz no fim do seu ministério. A Bíblia diz: *"Clama a mim e responder-te-ei"*. O Deus que responde. Os outros deuses não respondem. Nós antecipamos a sua resposta, porque eles não têm resposta. *"E anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes."* (Jr 33:3). Nós somos grandes ignorantes de Deus. Ninguém domina as coisas de Deus. Ninguém! Nem vai dominar. Ainda bem.

É uma grande esperança termos um Deus que é o SENHOR, é o dono, resolve tudo. *"Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará."* (Sl 37:5). E nós não devemos fazer nada? Devemos fazer tudo o que pudermos. Deus não criou ninguém para ficar inerte. A pessoa humana deve ser o ser que mais trabalha ininterruptamente, porque se não for assim a pessoa não sai do lugar. O vento vem e torna a vir várias vezes. O ar nem se fala, nem sai do lugar. Vocês acham que o ar está parado? Não está. Nada. Fisicamente nada é parado aqui. Até o universo trabalha com tanta ligeireza que nem percebemos. Ainda bem, senão ficávamos tontos. Eu mesmo não gosto de viajar de navio, nem tenho muito interesse, pois eu me sinto muito mal, por causa daquele balanço que não se percebe. Vocês podem

até gostar, mas eu reajo na hora. Lembro que uma vez eu fiz um trajeto médio e o maior sonho meu era pisar na terra, não comia nada lá.

Jesus trabalhou como ninguém. Trabalhou sem parar, noite e dia. *“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.”* (Jo 5:17). Quem não trabalha é preguiçoso, não sai do lugar. Pode fazer tudo, faz muita zoadá, mas não acontece nada. Não é trabalhar para trabalhar, é trabalhar sob a orientação de Deus. Ninguém segura. É impossível alguém, que esteja confiando em Deus, errar nas coisas que faz; é impossível. Deus não deixa. Sempre acerta. Não é que acerta, é Deus que orienta para acertar. É assim. Muita coisa não dá certo por isso.

Qual é o fenômeno maior do crer, da pessoa humana que tem a capacidade de crer? A salvação. Nada é igual. Ou existe igual? Não. Nada. A porta de quem aceita é crer. *“Se creres, verás a glória de Deus”.* (Jo 11:40).

Paulo estava numa casa. Um rapaz ia tirar a vida. Sem Jesus é fácil mudarmos todas as atitudes. Ele disse: *“Não te faças nenhum mal, todos estamos aqui”.* Em outras palavras: *“Nós não temos esse costume de criar problema”.* *“Senhores, o que eu faço?”* Repara como é a ironia de Deus. Um tomador de conta de preso chamando os presos de senhores. Eles disseram: *“Crê no SENHOR Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.”* (At 16:26-31).

Eu já contei esse caso, mas vou relembra-lo, porque eu estou sentindo que devo. Eu estava com um grupo de estudantes do seminário de Recife na Paraíba, Campina Grande. Tinha havido uma grande conferência do pastor Elias, um presbiteriano, famoso. Ele fez a conferência, muitas decisões. Depois, ele distribuiu entre os alunos do seminário, que foram lá para ajudar, fazer uma visita. Eu fui com uns dois colegas. Chegamos lá, su-

bimos, a casa tinha certa altura. Eu estava falando o que era o Evangelho e aquelas moças prestando atenção ao que eu estava falando. Então uma moça se debruçou sobre a janela e ficou olhando para dentro. Outra moça passa embaixo e pergunta o que ela estava vendo, ela ironicamente disse: “Eu estou vendo Jesus Cristo”. Chamando-me de Jesus Cristo. Eu prossegui. Depois, essa mesma moça estava fazendo a pergunta do carcereiro: “o que vocês acham que eu devo fazer para me salvar?” Eu estava lá visitando uma nova decisão. É crer. Então eu lembrei esse versículo e repeti: “*Crê no SENHOR Jesus Cristo e serás salvo*” (At 16:31). Ela creu e chamou outros. Foram muitas pessoas que se decidiram naquela manhã.

É crer. Ainda bem que podemos crer. Feliz é o crente, porque pode crer. A pessoa que não crê é um desgraçado. Desgraçado quer dizer não tem sentido, não tem graça.

Jesus olha para eles e diz: “*aquele que crê*”, indiscriminadamente. Não disse que era pastor, não disse que era evangelista, não disse que era o irmão dedicado da igreja. “*Aquele que crê*”, é assim, indiscriminadamente. Não importa se é preparado, se é jovem, se não é, importa que crê. Porque sempre vivemos e continuamos a viver num mundo de descrença. Quem não crê, é um sozinho. Um só, sozinho. Não pode crer, porque quem crê tem um relacionamento com quem crê. O descrente anda sozinho e por isso é muito infeliz. Vale a pena ser crente até por isso. Você pode orar, pode pedir, pode rogar, pode repreender satanás; é uma porção de recursos de quem crê. Qualquer pessoa. A expulsão de satanás e dos demônios é para o crente, é o que crê, porque se você não crê não se meta, porque a coisa é apertada. Mas se você pode crer, “*tudo é possível ao que crê*” (Mc 9:23).

Nós vivemos em um mundo de descrença, porque eles estão atrás de uma coisa que lhes traga a resposta e não acham. Só tem uma resposta, é aquele que nos fez. *“Façamos o homem”* (Gn 1:26). É o fundamento da gratidão essa palavra, senão era uma coisa qualquer, esse banco, aquela natureza. Tudo isso muda, mas o homem não muda, quer dizer, o ser humano não muda. Sempre vai continuar, pode mudar a atitude. O ser humano vai existir sempre. Aliás, nada muda. O que Deus faz é indestrutível. A natureza vai ser modificada, não destruída, é diferente; a Bíblia não fala em destruição. A natureza não pode se destruir, ela tem a orientação para a autopreservação. Você corta uma árvore, logo ela nasce. A força da procura da vida.

“Fará as obras que eu faço” – e diz outra coisa mais – *“e fará maiores do que estas”* (Jo 14:12). Como é que pode? Você já pensou nisso? Eu, você, qualquer um fazer obras maiores do que aquelas que Jesus fez? Pedro fez mais do que Jesus, falou e quase três mil pessoas receberam. Quando Jesus fez isso? Nunca. *“Fará as obras que eu faço e fará maiores do que estas”*.

A graça estava em Pedro ou com Pedro? Com Pedro. Desceu e está em qualquer um que crê. Já pensou uma igreja que crê? Uma igreja que não crê, tudo é difícil, tudo é impossível. Pode ter certeza que tudo é impossível mesmo. Nós não podemos nada possível, nada, você pensa que pode. O que você está fazendo, quem fez? Ninguém faz nada. Vocês acham que nós fazemos? Nós usamos o que está feito. E dá a forma diversificada que Deus orienta. É tudo com Ele. *“Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas”* (Rm 11:36). É crer ou não crer.

Nós somos devagar. Fazemos qualquer coisa e já estamos morrendo, achamos que já fizemos muito. Nós nem começamos, calcule fazer muito. *“Fará as obras que eu faço”*. Estamos

cheios de coisas. Com qualquer coisa estamos morrendo, qualquer probleminha é uma infinidade. O tempo passa e nós não fizemos nada.

“Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.” (Jr 33:3). *“Fará as obras que eu faço”*. Isso é muito forte. Fazer as obras que Jesus fez. Nós somos privilegiados. Não diz que são apenas os apóstolos, *“aquele”*, é qualquer um. Aquele que crê nele, *“fará as obras que eu faço e fará maiores do que estas”*. Não é uma maravilha isso? É uma maravilha. Esse privilégio é para quem? Só para o crente. O descrente não tem esse privilégio, não vai ter nunca, porque se ele morrer como descrente, ele vai para o inferno. Fazer as coisas que Deus faz. Quem dirige os astros? Quem domina? Vem um homem simples e diz: *“Lua para”* (Js 10:12). Aconteceu isso? Quem para a natureza? Um homem parou. Até ganhar. E a ciência tem provado que houve um atraso, não diz que foi pela Bíblia, mas a ciência sabe que tem um tempo. É justamente o tempo de os israelitas ganharem a batalha. Um homem.

“Fará as obras que eu faço e fará maiores do que estas”. Vocês têm essa força. Qualquer crente. Jovens também, não são só os adultos. Não é para fazer para ser visto, isso não tem valor. Vai ver o quê? Que Deus usou você para fazer? Você não faz. Eu não faço. Ninguém. Só Deus usando para fazer.

“Aquele que crê”. Quanto custa crer? Somente botar a fé, a razão e arregaçar as mangas e trabalhar. Só isso falta. Não é uma maravilha isso? O que você fizer para você é para você aparentemente. Não faça só para você, faça para qualquer um, mas faça sob a direção de Deus, porque nunca se apaga. Não é uma maravilha o Evangelho? Quanto custou? Crê e será salvo (At 16:31).

Ele creu que a lua ia parar e parou sem ninguém segurar, porque ele creu (Js 10:12). Quantos homens de Deus precisavam chegar na hora, a neve desceu no mar, e aquele servo de Deus, George Muller, que criou mais de dois mil órfãos, sem pedir nada a ninguém, na Inglaterra, disse: "SENHOR, eu nunca atrasei, eu não quero atrasar". Deus para a neve, e o navio chega na hora. *"Aquele que crê em mim fará as obras que eu faço e fará maiores do que estas"*.

O mundo hoje está querendo ver se é verdade. Quem pode mostrar isso ao mundo? Nós, a igreja. Não brinque com o que Deus falar para você. *"Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará."* (Sl 37:5).

VONTADE DO PAI

E A VONTADE DO PAI, QUE ME ENVIOU, É ESTA: QUE NENHUM DE TODOS AQUELES QUE ME DEU SE PERCA, MAS QUE O RESSUSCITE NO ÚLTIMO DIA. (JO. 6:39)

A vontade de Deus é que todos sejam ganhos, que todos vão para o céu, em outras palavras. Onde fica o céu? Fica bem perto de nós. Como o inferno também não está longe. Você sabe disso? Depois que a pessoa morre, segue-se o juízo (Hb 9:27), quer dizer, o julgamento já está feito. Depois que a pessoa deixa este mundo, é num abrir e fechar de olhos que está no inferno ou que está no céu.

Que distância é daqui para qualquer astro, planeta, estrela? Existem planetas que desde que foram criados descem a 300 mil km/s e ainda não chegaram à Terra. Quem sabe calcular essa distância? Mas o espírito da pessoa não conhece velocidade, distância, tudo é longe e é perto. A nossa finitude, isto é, a nossa limitação é que permite nós termos dificuldades. Mas depois da morte, segue-se o juízo (Hb 9:27), não fica aqui pedindo a ninguém, nem fazendo oração, nada. Jesus disse na cruz essa verdade.

Quando aquele homem disse: *“SENHOR, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.”* Um homem arrependido. A Bíblia diz: *“a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.”* (Sl 51:17). Um coração zombador não tem valor para

nada, nem para a pessoa, muito menos para Deus. Deixa, vai prorrogando. Não tem que prorrogar, apegue-se à verdade, Ele disse *“Eu sou a verdade”* (Jo 14:6). Jesus veio só para falar a verdade, porque Ele é a verdade, *“e a verdade vos libertará”*. *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (Jo 8:32). Aquele homem da cruz teve essa experiência. Jesus olhou para Ele; repara, Jesus conversando com um ex-ladrão, se não fosse ladrão Ele conversava também. *“A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus”*, não é assim que está escrito? Se estiver escrito é isso, não há meio-termo, e você não pode fugir do que está aqui, aqui é a Palavra. Você pode fugir de tudo o que eu digo, mas desta Palavra você não pode.

Esta é uma noite de Natal para as crianças. Sempre é um Natal ou uma ausência de Natal, isto é, quem não tem Deus nunca vai fazer Natal, vai fazer uma festa igual a outras, com o nome de Natal, mas não é Natal. Natal se chama Jesus. Se você não tiver Jesus, nunca faz Natal; só faz Natal quem tem Jesus, quem não tem, tem boa intenção, mas não faz Natal, faz uma festa. Quem tem? Cada um sabe, eu não sei. Mas o Espírito de Deus sabe e convence de que você é filho de Deus, *“a saber, aos que creem no seu nome”* (Jo 1:12). Não é crer no nome de Deus, até o diabo crê e estremece (Tg 2:19). Mas é crer, porque você aceita. Jesus é um líder sem igual, Ele disse: *“Que nenhum eu perca de todos os que me deu”* (Jo 6:39), e aconteceu. Judas, antes de estar com os discípulos, seus colegas, se perdeu. Na mesma noite em que Jesus foi traído, ele estava morrendo.

Sem Jesus nós estamos sem nada. Sabe por que o mundo está assim? Porque falta só uma coisa: Jesus. Pode oferecer tudo. Eu tenho um projeto revolucionário, mas só o fato do projeto não resolve, tem que ter Jesus. Essa é a hora da deci-

são ao lado de Jesus. Ele veio ao mundo só com uma finalidade, não foi fazer milagres, pregar bem, falar bem, Ele disse: “Eu vim buscar e salvar todos” (Lc 19:10); e a Bíblia diz que todos estavam perdidos, como ovelhas sem pastor (Mt 9:36).

Natal é para buscarmos o dono do Natal. Natal é para ter Jesus. É a finalidade. Igreja? Para que igreja? Para que pastor? Para que coral? É Jesus. Sem Jesus é zero; com Jesus é a solução. Você não brinque com isso? Não facilite, porque o tempo nós não temos. Hoje você tem, amanhã não tem. Jesus é o segredo. Não brinque, não deixe passar essa oportunidade. Amanhã pode ser tarde.

“Eu vim buscar” (Lc 19:10). Ele não veio para preparar. Quem se prepara? Ninguém. Nunca estaremos preparados. *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações”* (Sl 95:7, 8). Hoje é o dia aceitável, hoje é o dia da salvação (2Co 6:2). Não existe amanhã. O amanhã, quando chegar, será hoje. Amanhã passa para depois. É hoje. *“Escolhei hoje a quem servais”* (Js 24:15).



DISSE-LHE

DISSE-LHE JESUS: PORQUE ME VISTE, TOMÉ, CRESTE?
BEM-AVENTURADOS OS QUE NÃO VIRAM E CRERAM.
(JO. 20:29)

Havia uma reunião escondida; era dos apóstolos. Nós não sabemos nem o que temos. Às vezes, eu digo que não quero alguma coisa, mas se eu não tivesse outra coisa para comer e estivesse com fome, eu comeria tudo. Assim é com a vida cristã. Quando eu vou à igreja? Escolhe. Quando não pode, acabou, Deus está vendo; não fazemos nada para mostrar, mas para Deus agradar.

Aqueles discípulos estavam sem poder se reunir. Hoje temos tudo. Aqueles discípulos não tinham nada, estavam perseguidos e perseguidos para morrer. Jesus já não estava. Essa é uma maneira de dizer, mas Jesus estava. Ele disse: *"Eu estou com vocês todos os dias até a consumação dos séculos."* (Mt 28:20). A felicidade nossa se chama Jesus. Natal se chama Jesus. Sem Jesus não existe Natal, existe uma festa; festa não é Jesus. Jesus não é festa, Ele é o dono da festa. E não havia ninguém, nenhuma esperança. Como ia cultivar a igreja sem Jesus, sem um líder, sem nada? A Bíblia diz que eles estavam com medo, porque estavam sendo procurados por seguirem Jesus (Jo 20:19).

Eu vi, em Recife, a praça onde as Bíblias foram colocadas para serem queimadas, lideradas por um padre da região. Poucos anos depois, a Sociedade Bíblica estava sendo implantada

naquela praça. Viu como Deus faz? Ninguém mata a Palavra, porque ela é viva; o que é vivo não se mata, pode até morrer fisicamente, mas não matou. A Palavra. A Bíblia diz que ela é viva, é eficaz (Hb 4:12) – ela faz – e é apta, capaz de realizar aquilo para que foi enviada (Is 55:11). Nem tudo o que fazemos é uma realização, a maioria das vezes. Mas o que a Palavra fala é uma realização antecipada.

Aqueles discípulos, no entanto, não tinham a oportunidade que hoje nós temos. Eles estavam fugidos, escondidos, certamente, num ambiente que não tinha nem janelas. Estavam lá, reunidos, em oração, pensando no que fariam. Quando eles menos esperam, na escuridão daquela hora, Jesus aparece. Eles sentiram alguma coisa diferente. Jesus disse: *“Paz seja convosco”* (Jo 20:19), eles ficaram assustados. Judas já não existia, porque se enforcou quando viu o que fez a Jesus; antes mesmo de Jesus morrer, ele morreu. Nessa hora de tanta tribulação, de tanto problema no mundo, *“paz seja convosco”*, é o Evangelho.

A Bíblia diz que Jesus apareceu ali e eles não cobraram nada de Jesus. Jesus lhes deu as últimas instruções e desapareceu. Jesus aparece e desaparece sem aparecer, não precisa. Os discípulos ficaram muito alegres por verem Jesus, eu posso imaginar; era a alegria deles ver o Cristo que ressuscitou, e mais do que isso, um Cristo que estava cumprindo sua palavra. Ele cumpre a palavra, Ele não nega. E contaram para Tomé que Jesus aparecera. Nós só temos uma história para contar: Jesus apareceu. Não é lembrança de um Natal, é lembrança de Jesus que fez o Natal. Até as nações em guerra param para celebrar o Natal, de todos os níveis de cultura e de riqueza. Jesus é quem comanda.

Tomé era um racionalista; em parte tinha razão, mas nossa razão diante da fé não tem razão. Outro pode ter, mas os cren-

tes não. A fé é muito mais do que a razão, porque a razão é uma lógica, uma situação de conclusão, mas a fé é uma situação de vida. *“Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.”* (Ef 2:8). A Bíblia conta que Tomé só creia se visse Jesus e o tocasse. Não é assim que queremos, depois que pegamos? Agradecer antes, não agradecemos. Então depois Jesus apareceu, e ele viu Jesus ao vivo. Aleluia?

“Porque me viste, Tomé, creste? Bem-aventurados” – essa é uma palavra que significa feliz, no grego – *“os que não viram e creram!”* (Jo 20:29). Eu acho que eu e você somos bem-aventurados, porque nós cremos sem estarmos vendo. Por isso nós ficamos devendo mais.

Natal. O que é Natal para mim, para vocês, para a igreja? Qual a mensagem nós vamos traduzir para o mundo nesses dias de Natal? Uma festa? Isso que é Natal? Isso faz parte, enfeitado, mas não é Natal. Natal significa Jesus.

AGORA

MAS, AGORA, VOS ADMOESTO A QUE TENHAIS BOM ÂNIMO, PORQUE NÃO SE PERDERÁ A VIDA DE NENHUM DE VÓS, MAS SOMENTE O NAVIO. **(AT. 27:22)**

Paulo era um grande perseguidor do Evangelho. Quem persegue o Evangelho é um grande ignorante do que está perseguindo. Não sabe nada do que é o Evangelho, senão não perseguiria. E também, outro caso, quem conhece o Evangelho e o aceita sem discussão, mas é um processo. Tanto é um processo que os discípulos, os profetas, os apóstolos escreveram para que pregássemos o Evangelho *“a tempo e fora de tempo”* (2Tm 4:2). E diz: *“Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!”* (Is 52:7).

É tão importante o Evangelho que os anjos desejam vir aqui pregar. Os céus se tornam pequenos à luz do Evangelho. O céu só existe, porque existe quem é o Evangelho que é Jesus. A Bíblia diz que todas as coisas foram criadas por Ele, nele e para Ele (Rm 11:36). E nós pensamos que o navio é nosso, que as coisas que temos são nossas.

Eles estavam ali preocupados com o navio, mas havia um líder da soldadesca que gostava de Paulo. Deus sempre levanta uma pessoa a favor dos crentes, mesmo não sendo crente. Eu conheço casos impressionantes, como na Paraíba, onde um

líder religioso se levantou, e eu vi três templos derrubados; eu estava começando a estudar no seminário. Não foi na Paraíba que eu estudei, mas eu fui lá passar um mês. Os paraibanos são muito distintos e muito hospitaleiros. Aquele líder religioso ia derrubar um templo metodista, mas um líder poderoso, com jagunços armados com rifles, foi para frente do templo, e o líder religioso não chegou lá. Deus usa assim, aquele homem não era crente, resguardou.

O navio queria soçobrar, queria afundar. Na véspera, Deus fala com Paulo. Paulo foi perseguidor, apoiou a morte do grande Estevão, o homem que fazia milagres, que curava, era um diácono, não era nem um pastor. Como foi com Jesus, foi também com Estevão, resolveram condená-lo. E colocaram as roupas dele aos pés de um homem de muita influência, que era Paulo. E ele ficou feliz por isso. Eu vi o que aquele líder religioso fez. Eu fui pregar numa igreja batista e as portas e as janelas queimadas; o pastor para salvar a vida saiu pelo muro da igreja.

O Evangelho é invencível. Aleluia por isso! Ninguém vence o Evangelho. Nem o diabo, nem o inferno. Os céus só existem por causa do Evangelho. E a Terra também. E eu, vocês e o mundo todo. No Salmo 24:1 diz assim: *“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam”*. Tudo é de Deus. Não estou dizendo que a pessoa seja, mas tudo pertence a Ele. Até o diabo pertence a Deus. Dê graças a Deus, porque ele não é independente. O pior escravo que existe é o diabo, ele sabe que tem pouco tempo e sabe para qual cadeia vai. Deus não tem medo do diabo. O diabo não quer falar o nome de Deus nem no sonho, possui as pessoas, e um crente qualquer, que confia em Deus, ora, expulsa, e o camarada tem que sair. É o Evangelho que é o poder, para vencer até satanás. Os anjos sa-

bem disso. Os anjos veem isso. Mas você que tem que pregar o Evangelho. Vocês têm o privilégio da pregação.

“Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!” (Is 52:7). Se nós soubéssemos o que é o Evangelho, daríamos tudo e ainda ficaríamos devendo, porque ninguém pode pagar o preço da salvação que custou o Evangelho, o sacrifício do Evangelho, que em última análise é o SENHOR Jesus. O Evangelho não é só a Bíblia, a Bíblia é um retrato do Evangelho. Muita gente conhece, tem Bíblia, mas não é o Evangelho, ela sozinha é palavra. A mensagem dela é o Evangelho, é Jesus. Você pode perflustrar desde o Velho Testamento, do início até o fim, toda a Bíblia conta só sobre uma pessoa, Jesus. Ele disse: “Eu vim buscar e salvar o que se havia perdido” (Lc 19:10). Você só é salvo por causa desse Evangelho. Nós devemos o que nunca pagamos, nem na eternidade. A Bíblia diz: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (Jo 8:32). É o Evangelho, o poder.

Estevão viu os céus abertos, recebendo pedras, é assim que acontece com o crente. Ele repetiu as palavras de Cristo: “SENHOR, perdoa-lhes, não sabem o que fazem.” (At 7:59,60), porque se soubessem não fariam, não é verdade? Na cruz, pregado, Jesus diz isso o que Estevão repete depois.

Quem conhece o Evangelho sai correndo e abraça. É Jesus. Natal é Jesus. Natal não é essa festa. É mais. Natal se chama Jesus.

Paulo se arrependeu e se tornou o maior paladino daquilo que perseguia. Paulo, o grande apóstolo, fundou dezenas de igrejas, milhares de pessoas. Não ficou uma casa que ele não tivesse visitado. Diferente de nós. Às vezes, para nós pregarmos o Evangelho, temos tantas dificuldades, temos até vergonha.

Depois daquela noite fria e sombria no mar, Paulo pôde dizer: *“Eu sei em quem tenho crido e estou certo que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.”* (2Tm 1:12). Que tristeza quando você pergunta a uma pessoa se ela tem certeza para onde vai e ela diz que não sabe, está perdida. A certeza é o princípio da nossa gratidão. Paulo disse: *“O meu SENHOR me apareceu esta noite”,* que maravilha esse SENHOR, Ele aparece, não é um Deus que não aparece, não é um Deus que não vê. Eu não quero criticar, quero mostrar. Mas o Deus de Paulo era o Deus que ele podia crer. *“Ele apareceu e me disse que o navio vai a pique,”* – é um Deus que sabe as coisas antes de acontecerem – *“mas nenhum de vocês vai perecer”.* E a Bíblia conta que a nado eles chegaram do outro lado. É o Deus que dá esperança.

Neste momento, eu quero que vocês aceitem essa esperança. Pode perder tudo, mas não perde a fé, não perde a confiança, não perde Jesus.

Vocês não querem Natal? Natal se chama Jesus. Abram o coração e deixem essa luz entrar, porque sem Jesus é muito escuro por dentro. Deus os abençoe. Deixem Jesus entrar, porque a felicidade se chama Jesus. Amém!



ISBN 978-659910585-2



9

786599

105852